

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS

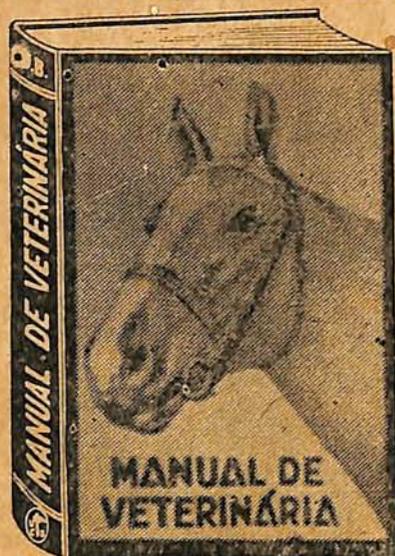
- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerros
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO

Finalmente!..

a 3.ª Edição



AUTORIA DE JOÃO BRUNINI

Com 6 Capítulos - 600 Páginas
278 Gravuras - 670 Textos
Formato . . . 16 x 23

BROCHURA DE LUXO. . . C/\$ 60,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S.A.
IABOTICABAL - Estado São Paulo

Atendemos pela Reembolso Postal

SUMÁRIO

	Pgs.
Nossa capa — Sumário	4
Já no epílogo a importação — Redação	5
XVIII.ª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba — Noticiário	6
Cinco animais — 6 prêmios — Noticiário	14
Turbante — "o pai dos campeões" — Reportagem	17
Resultado Geral do Julgamento da XVIII Exposição Pecuária de Uberaba	23
A cultura do arroz no Vale do Paraíba — J. A. Salgado Neto	G
Mez de Maio	R
—	
Nossos bons vizinhos, os goianos — Redação	S
O ponto alto da Raça Nelore — Reportagem	31
Na chácara S. Geraldo — Noticiário	34
Um decênio de vitórias, nos certames uberabenses — Reportagem	37
O Plantel Indubrasil de Dimas Machado, na XVIII Exposição de Uberaba — Noticiário	41
O Prefeito recebe o Presidente — Noticiário	44
Grande triunfo da Marca "J5", com suas próprias crias — Noticiário	46
Expediente da Revista	49
Mez de Junho	50

Nossa Capa

BANGU'

Cabe-nos apresentar hoje, completando a reportagem que realizamos nesta edição, sobre a grande marca de gado indiano no Brasil — a "JJ" — em nossa capa principal, o garrote da Raça, Gir BANGÚ, filho de Turbante e de Paraguaíta, filha de Turbante e Paulicéa, e es-

ta, por sua vez, filha do mesmo reprodutor com Grinalda.

As reprodutoras Paraguaíta Paulicéa e Grinalda são registradas e Bangú é um dos garrotes-reserva da Fazenda do Cedro, de propriedade de D. Ibrantina de Oliveira Pena e de seu filho, dr. Jorge Pena Jr., no Município de Uberaba - Triângulo Mineiro.

A Fazenda do Cedro está situada à margem da Linha Mogiana e é servida por boa rodovia.



ZEBU

Ano XII — N.º 90

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural Triângulo Mineiro"
UBERABA — MAIO DE 1952

Já no epílogo a importação

Com o regresso, da Índia, da comissão-mista de representantes da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, de que recebemos o patrocínio e do Ministério da Agricultura, os quais ali foram estudar o merecimento dos atuais rebanhos zebús, daquele país, no sentido de aconselhar-se, ou não, uma importação de espécimes, para um caldeamento de sangue, o que se não verifica, desde a última leva de reprodutores que de lá nos vieram, agora já remotamente, fica encerrada a aventura que os nossos poderes públicos tentaram em 1944 e que agora levaram a efeito.

Pelo que já está informado, os representantes do Ministério, com o nosso que, também, é um dos mais competentes conhecedores do assunto — o sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, estão acordes na opinião de que não existe na Índia, em matéria de gado indiano, animais que, de qualquer forma, possam enriquecer a nossa pecuária de corte que — sabido é e já o era, quando se pensou em importar — está muito acima de qualquer outra, em climas tropicais de todo o mundo,

A opinião geral na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro — assim foi convidada pelo Ministério da Agricultura, a fazer parte daquela comissão — a de que não havia necessidade de importação e de que na Índia, nada existe que seja melhor do que o que aqui já temos em matéria de zebús — era o pensamento sensato no assunto e não mudára, pois, apenas, repetiram-se os argumentos e os paralelos estabelecidos em 1944, ante a onda "importista".

Em nossa próxima edição publicaremos, detalhadamente, o relatório em que o sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, dará conta à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, do transcurso de sua viagem e das conclusões a que nela chegou, serviço instimável que lhe ficam devendo a nossa entidade de classe e os pecuaristas de todo o País.

XVIII.^a EXPOSIÇÃO FEIRA

Dizer que se constituiu um grande êxito pecuário, um dos certames anuais que, há dezoito anos, vem realizando a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sob os auspícios dos governos da República, do Estado e do Município, é coisa que não se torna necessária. Mesmo nos anos amargos em que a cegueira dos dirigentes nacionais não deixava perceber o desastre a que se vinha arrastando o criatório do Brasil Central, os certames uberabenses representavam a mostra mais eloquente de que a pecuária com base no zebú era uma força e uma riqueza que se não podia liquidar com circulares e desvalorizações capciosas do energumismo então reinante no Banco do Brasil.

Feita essa observação necessária, temos a informar que a XVIII.^a Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, neste ano, foi a repetição dos êxitos memoráveis de 41, de 45, ou de 46.

OS JUÍZAMENTOS

Desde os últimos dias do mês próximo passado, de Abril, entraram em atividade as comissões julgadoras que, com modificações mínimas, foram aquelas que, já na edição do citado mês, davamos á publicidade.

As suas decisões foram as melhores e mais acertadas que se podiam desejar, uma vez que foram consideradas sem contestação pelos numerosos criadores e técnicos que delas tomaram conhecimento, inclusive os proprietários dos animais julgados.

A lista de animais premiados é publicada, por nós, na íntegra, ao meio desta edição.

O ATO INAUGURAL

Às 15 horas, na presença de imensa massa popular, foi solenemente inaugurada a XVIII.^a Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba.

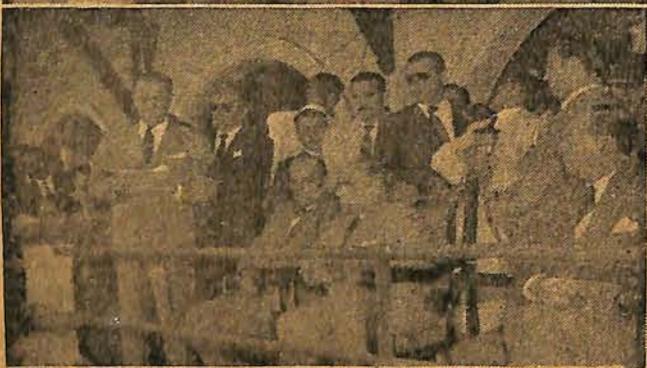
Desfraldado o pavilhão nacional, pelo presidente Getulio Vargas, ao meio de calorosa salva de palmas, a banda militar executou o Hino Nacional.

Depois que os ilustres visitantes tomaram lugar na tribuna de honra, o dr. Carlos Smith, presidente da S. R. T. M. proferiu o seguinte discurso, que foi calorosamente aplaudido:

«Cumprindo disposições de seus Estatutos, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro realiza, sob os melhores auspícios, a 18.^a Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central.

Como nos anos anteriores, anima-a neste certame tradicional, que constitui uma expressiva demonstração de nossas possibilidades econômicas, os mesmos propósitos de incentivar, pelo estímulo dos cotejos, o

A' esq.: 1 — O presidente da República chega ao Parque "Fernando Costa". 2 — Ao lado do Governador Pedro Ludovico e do dr. Carlos Smith, S. Ex. hastêa a Bandeira Nacional. 3 - 4 e 5 — Os discursos do ato inaugural.



PECUÁRIA DE UBERABA

desenvolvimento da pecuária nacional, incrementando o criatório das raças nobres de origem indiana, que tanto têm contribuído para aumentar o rendimento em qualidade e em peso do rebanho bovino de nosso país.

Superando uma crise prolongada cujos reflexos atingiram outros setores de nossas atividades, a pecuária convalescente, numa reação salutar, já se prepara para a batalha da produção, na tarefa que lhe compete de suprir o mercado interno e levar a efeito, num futuro próximo, um grande movimento de exportação.

E isso porque, a despeito de todos os embaraços, a grande obra de reerguimento da pecuária, que começou nesta região há vários lustros com a criação selecionada de gado zebú, há de prosseguir e há de atingir os seus objetivos, não somente no que diz respeito ao levantamento racial de nossos plantéis, como na solução daquele angustiante problema de abastecimento, que tanto tem preocupado o governo da República.

E aqueles que souberam resistir às dificuldades destes últimos anos e vencer a onda de pessimismo que envolvia os meios pecuários, numa luta sem tréguas, estão dispostos a dispender novas energias e redobrar os seus esforços, a fim de que o Governo, que os amparou na undécima hora, tenha, com base na indústria pastoril, o lastro de que precisa para as suas patrióticas realizações.

O pecuarista não há de desmerecer, por certo, a confiança daquele que, em notável discurso pronunciado nesta cidade, na vitoriosa campanha que o levou á Presidência de República, assim se manifestava :

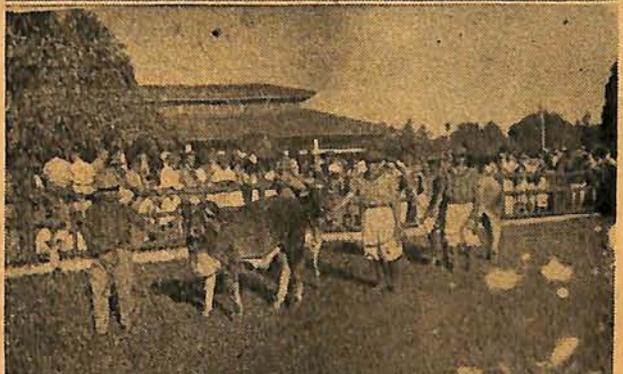
«Precisamos agir, levantar os animos, e retomar o caminho da recuperação. E' para isto que vim ao vosso encontro e aqui me tendes, criadores do Triângulo Mineiro».

Efetivamente, para alegria nossa, aqui o tivemos como candidato, naqueles dias inesquecíveis de pregação democrática. Aqui o tivemos, para a reverência de nossas homenagens, no ano passado, honrando-nos mais uma vez com a sua visita. E aqui o temos hoje, a nosso lado, prestigiando as nossas iniciativas. E para sempre o teremos dentro de nossos corações.

Naquela ocasião, dizia êle que vinha a nosso encontro. E as palavras do candidato foram cumpridas pelo Presidente eleito, consubstanciadas na mensagem que acaba de enviar ao Congresso, pleiteando novas medidas de amparo á pecuária.

Por conseguinte, graças a essa louvável providên-

A' direita: Desfile de animais premiados após a ato inaugural 1 — Os reprodutores da Raça Gir. 2 — As fêmeas Gir. 3 — Reprodutores da Raça Nelore. 4 — Animais da Raça Guzerá. 5 — A representação da Raça Indubrasil.





cia, abrem-se novas possibilidades às atividades pastorais e novo alento nos ânimos.

Senhor Presidente Getúlio Vargas :

Não temos palavras para significar-lhe o nosso reconhecimento e a nossa gratidão. Só podemos dizer-lhe que, na verdade, Vossa excelência veio ao nosso encontro : — naquela ocasião, com o conforto de suas palavras ; e, agora, com firmeza e ânimo forte, no caminho da recuperação.

Cumpra-nos, pois, declarar a Vossa Excelência, copiando as suas palavras : — aqui nos tem Vossa Excelência, com a nossa estima, com a nossa admiração e o desejo decidido de servir-lhe, pedindo a Deus que guarde Vossa Excelência para bem de nossa Pátria e felicidade dos brasileiros, e abençoe o seu grande e benemérito governo.

Senhor Governador Juscelino Kubitschek de Oliveira :

A Vossa Excelência, que tanto tem distinguido a Sociedade Rural, e acolhido com boa vontade e simpatia as nossas solicitações : a Vossa Excelência, que tem as vistas sempre voltadas para esta região triangular, empenhando-se na solução de seus problemas, com desvelado interesse ; a Vossa Excelência, queremos apresentar, nesta oportunidade, os nossos agradecimentos por seu comparecimento a esta festa e por tudo o que tem feito por esta zona.

Ainda há pouco, a pedido da Rural, Vossa Excelência autorizou a Comissão de Equipamento Mecânico do Estado a fazer a aquisição na França, na base do empréstimo contraído naquele país pelo seu Governo, o maquinário necessário para a instalação nesta cidade de uma grande indústria de extração e refinação de óleo de semente de algodão e do farelinho de arrôz. Essa indústria, constituída sob a forma de sociedade anônima, irá resolver, no Brasil Central, o grave problema de abastecimento de torta de nossos rebanhos.

Finalizando e agradecendo a presença dos ilustres membros da comitiva presidencial e da comitiva dos Senhores Governadores, queremos reafirmar a nossa confiança no futuro da pecuária».

FALA O GOVERNADOR DE MINAS

A seguir tomou a palavra o Governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. O discurso de S. Ex. se pode dividir nitidamente : na primeira e na segunda, falou de Uberaba e da grande conquista que os uberabenses fizeram, « não como a resultante de uma conjugação de fatores fortuitos », para a grandeza pecuária da região, afirmando que merecemos deixar de ser só produtores de matérias primas agrícolas e pecuárias, pois o nosso esforço e a riqueza de nossa região estão « a exigir que se nos dêem « maior densidade econômica » ; a terceira, em que anunciou que os técnicos da República e do Estado « estão estudando uma rede de frigoríficos em Minas e um deles, pe-

A' esq.: 1 — Aspectos do almoço oferecido ao Presidente da República e sua comitiva, vendo-se S. Ex., os Governadores de Minas e Goiás, os Ministros da Agricultura e Justiça, gen. Caiado de Castro, o prefeito Antonio Próspero e outros.

«menos, no Triângulo, grande centro da pecuária brasileira», de que, então, «resultará o completo aproveitamento» daquela riqueza», na quarta, elogiou o trabalho uberabense na realização desses dezoito certames pecuários, «só regionais em sua designação», porém, «eminentemente nacional», despertando interesse extra fronteiras nacionais; na quarta, falou do interesse do sr. Presidente da República por Uberaba, sua região e seu esforço em prol da Pecuária Nacional; na última parte teceu um hino ao Triângulo Mineiro e seu povo, para assim terminar, sob aplausos:

«Harmonizam-se no Triângulo Mineiro o homem e a paisagem, um edificando e levantando obra esplendida pelo que exige de esforço e de tenacidade, a outra proporcionando aos olhos e ao coração a sensação suprema que só a beleza, nas suas diferentes manifestações, permite ao homem desfrutar. Se os tesouros naturais são majestosos, o homem é digno de habitar região assim privilegiada. E ergueu neste planalto cidades que espelham a sua vocação empreendedora e a sua firme determinação de devotar-se a um trabalho diuturno e incessante. Soube o homem de Uberaba, especialmente, unir à contemplação que lhe inspirava uma natureza opulenta e feraz, o desejo, integralmente cumprido, de levantar nos chapadões ubérrimos a cidade generosa e hospitaleira, incomparável legado que cabe aumentar e enriquecer e que está sendo como será sempre, aumentado e enriquecido pelo labor de um povo voltado para o futuro e animado de sinceros propósitos».

DISCURSO DO PRESIDENTE

Falou, em seguida o presidente Getúlio Vargas, que proferiu o discurso que a seguir transcrevemos:

«Há um ano atrás, aqui estive acolhido pela vossa hospitalidade para inaugurar este importante e tradicional certame em que os criadores do Triângulo Mineiro e do Brasil Central vêm exhibir, com justificado orgulho, os mais belos exemplares de seus rebanhos, numa demonstração sempre repetida de sua operosidade e do constante progresso de seus métodos zootécnicos.

Desde aquêlo momento a esta parte, pudestes verificar a sinceridade e a solicitude com que o Governo se dedicou a minorar os efeitos e sobretudo a eliminar as causas da crise cuja existência então oprimia e angustiava a nossa pecuária.

O PAPEL DA PECUARIA NA ECONOMIA NACIONAL

De extrema relevância é o papel da pecuária na economia nacional: dela depende uma parte primordial do bem-estar e da subsistência do povo. E a sua importância só tende a aumentar, à medida que se eleva o padrão de vida e crescem as necessidades alimentares do homem brasileiro.

Deve a pecuária assegurar, em todo tempo, o a-



A' direita, de cima, as comissões julgadoras das Raças Nelore, Guzerá, Gir e Indubrasil, em exercício no recinto do Parque "Fernando Costa". Na última foto, funcionários do Ministerio da Agricultura e da Sociedade Rural.

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)

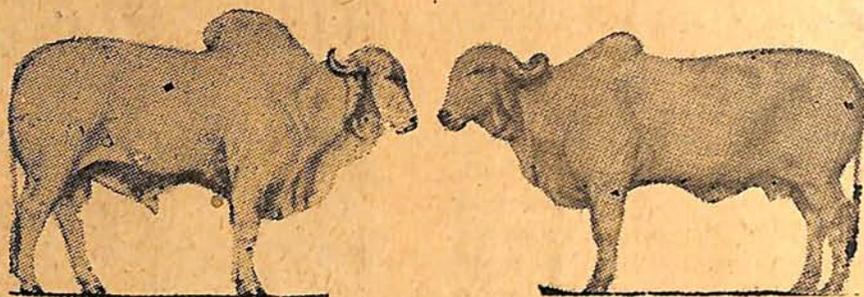
Gado Gir

MARCA

J J

(carimbo D)

CAPITÃO
P. ROCHA



FAZENDA

SANTA FÉ
DO CERRO

Tel. 2332
LIBERABA

bastecimento adequado dos centros consumidores do país, equilibrando a oferta e a procura de carne nos mercados. Quando se elevam os salários e os padrões de existência, aumenta a procura; e, se não houver carne suficiente, sobem os preços, graças á especulação dos intermediários, e os produtos da pecuária ficam fóra do alcance da bolsa do trabalhador.

Fornecer carne abundante e barata á população, permitindo-lhe adquirir com facilidade e constância a parte mais rica e substancial da sua alimentação — eis a grande missão da pecuária nacional. Para isso não basta decerto, a bôa-vontade e a operosidade dos criadores: é preciso a cooperação dos poderes públicos, no sentido de assegurar aos produtores as condições econômicas de uma justa remuneração do seu esforço, além das medidas necessárias para evitar o encarecimento do produto.

Bem compenetrado está o meu Governo d'esses fatos. E' injusto culpar os produtores pela escassês da carne. Esta deriva de causas que, na sua maior parte, escapam á responsabilidade do criador. Antes residem nos processos anti-econômicos de industrialização e de transporte, que o Governo Federal está disposto a combater energeticamente, proporcionando meios para a implantação de práticas mais racionais, que serão benéficas tanto para o consumidor como para o produtor.

Antes de mais nada, é preciso que o aumento enorme do consumo de carne, nos últimos 20 anos, seja acompanhado de um desenvolvimento correspondente do nosso rebanho bovino. Não podemos cogitar do abandono do regime de pastoreio, apesar dos inconvenientes que acarreta; mas cumpre observar que, tanto no desfrute geral do rebanho como na matança de matrizes, existe uma proporção consentânea com o desenvolvimento gradual e normal da população bovina. Nesse sentido, aliás, o Plano de Abastecimento de Carne, estudado e adotado sob o meu Governo em 1943, como primeira tentativa de racionalização do abate, foi seguido de resultados tão prontos quanto animadores, no sentido de refrear as matanças desordenadas e impedir o declínio da produção que era acusado pelas estatísticas pecuárias.

Por outro lado, devemos adotar medida de defesa sanitária que detenham a espantosa mortandade

causada, cada ano, pela febre aftosa, pela brucelose e pela raiva. Só em 1950, essas doenças ocasionaram á pecuária nacional prejuizos calculados em mais de 750 milhões de cruzeiros, aos quais se devem acrescentar os provocados pela pneumo-enterite dos bezerros, que mata prematuramente 20 a 40 de cada 100 bezerros nascidos em nossas fazendas de criação.

Debelados essas pragas, o simples crescimento normal do rebanho permitirá atender amplamente a todas as nossas necessidades.

Está atento o Governo a essas condições e á necessidade de combatê-las. Paralelamente, os técnicos desenvolvem e propagam os modernos processos de inseminação artificial, com o que muito contamos para o melhoramento dos rebanhos, pois há-de permitir a mais rápida propagação de sangues nobres, capazes de aumentar o peso e precocidade do gado creoulo, beneficiado o seu aproveitamento industrial.

Outro estudo de ordem científica que se impõe, e que vem sendo efetuado pelos especialistas do Ministério da Agricultura, é o das condições agrostológicas nas pastagens naturais do Brasil Central, visando melhorar o seu aproveitamento, mediante a cuidadosa adaptação dos métodos de criação, ás condições de clima e de solo dominantes, bem como a melhor utilização das espécies forrageiras nativas.

De nada valerá, porém, aumentarmos nem melhorarmos o nosso rebanho bovino, se a produção dos campos não se puder escoar, rápida e economicamente, para os centros de distribuição e consumo. Não é admissível que condições de transporte precárias e anti-econômicas continuem a entorpecer o esforço dos criadores e a despojá-los de uma parte substancial de seus legítimos lucros, ao mesmo tempo que oneram injustificamente o consumidor, em proveito de intermediários — e, ás vezes, sem o proveito de quem quer que seja.

No ano de 1950, 93% do gado abatido para corte chegou a pé aos locais de matança; portanto, apenas 7% foi transportado pelas ferrovias. Essa proporção implica num desgaste e desperdício verdadeiramente extraordinários, não só pelo peso de carne perdido em viagem, mas também, e sobretudo, pela necessidade de uma e, ás vezes, duas paradas para recria, e outras tantas para engordá. Isso encarece por demais

(Conclui á página E)

Fazenda de Santa Catarina

Criação aprimorada de gado puro sangue "Guzerath"

1884



1952

João Baptista Lutterbach

(Sucessor de Julio Cesar Lutterbach)

Venda de reprodutores de qualquer idade.

Distante 12 quilometros de PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), e localizada no municipio de

CARMO - E.F.L. - Est. do Rio

Na XVIII Exposição Feira Pecuária



Acima, o dr. Joaquim F. Braga, diretor do Dep. Prod. Animal de Minas Gerais, entre os srs. Pilades e Manoel Silveira, no recinto da XVIII.ª Exposição Feira Pecuária de Uberaba.



AGORA

**SOU UM
HOMEM
ATIVO**

Vontade de trabalhar eu tinha! Não havia era disposição. Pernas bambas, desânimo, desalento. Era o organismo debilitado, eram gripes umas após outras, era a ameaça de tuberculose pela magreza e pelo abatimento geral. As minhas faces estavam pálidas, emagrecia a olhos vistos. Alguém me aconselhou Emulsão de Scott e os resultados foram extraordinários. Não há dúvidas de que é o tônico de fórmula mais perfeita, combinação ideal das vitaminas do óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo!

**EMULSÃO
DE SCOTT**

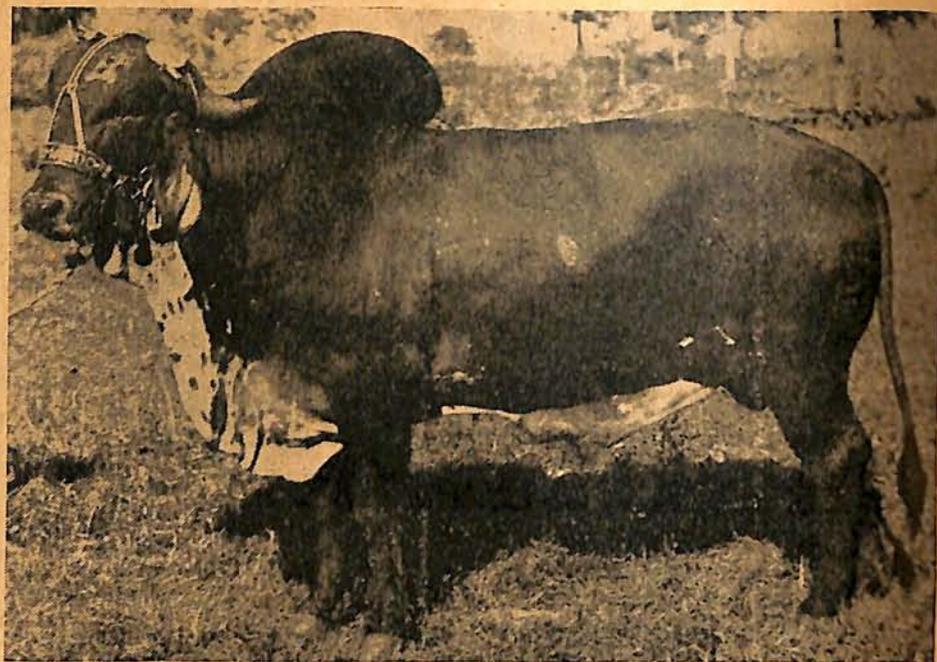
Tônico das Gerações



Ao lado: o admirável
reprodutor:

NORMANDO (CHAVANTES)

*Campeão da Raça Gir
na XVIII Exposição
Feira Pecuária de Ube-
raba e componente do
melhor grupo de ani-
mais registrados do cer-
lame.*



NORMANDO { TURBANTE
LUMINADA { TURBANTE
GAZETA (filha de Turbante)

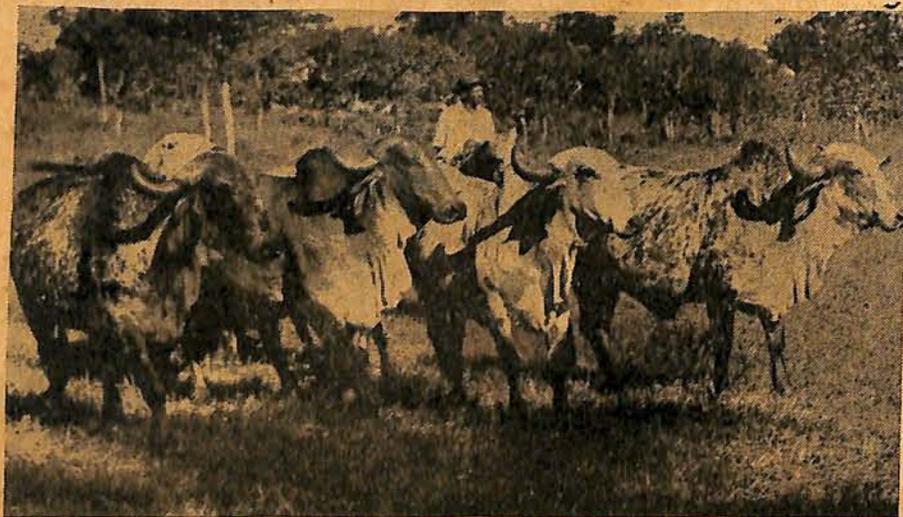
FAZENDA SÃO LUIZ

Plantel de criação e seleção da Raça Gir, propriedade de
Adalberto Rodrigues da Cunha

SITUADA NO
MUNICÍPIO DE

UBERABA

Av. Leop. de Oliveira,
507 — Telefone, 1258



❖
*Grupo de Reprodu-
toras do plantel re-
gistrado da Fazenda
"São Luiz", no mu-
nicipio de Uberaba.*
❖



— Vacas Nelore, da mais fina estirpe, tôdas paridas do touro «Baluarte» —

FAZENDA MONTE ALEGRE

Proprietário: **THEODORO EDUARDO DUVIVIER**

ESTAÇÃO DE
HERMOGÊNIO SILVA
E. F. L. — E. do RIO

O «ZEBU» DO BRASIL E' O MELHOR DO MUNDO!

Há cêrca de um século entrava no Estado do Rio o primeiro «zebú» vindo ao Brasil! Este reprodutor que era da raça Nelore marcava o início de uma nova éra na pecuária nacional e é nesta mesma região, para onde vieram sempre os mais finos espécimens, importados da Índia, que mantemos um puríssimo plantel com «pedigree» de várias gerações, remontando aos genearcas importados.

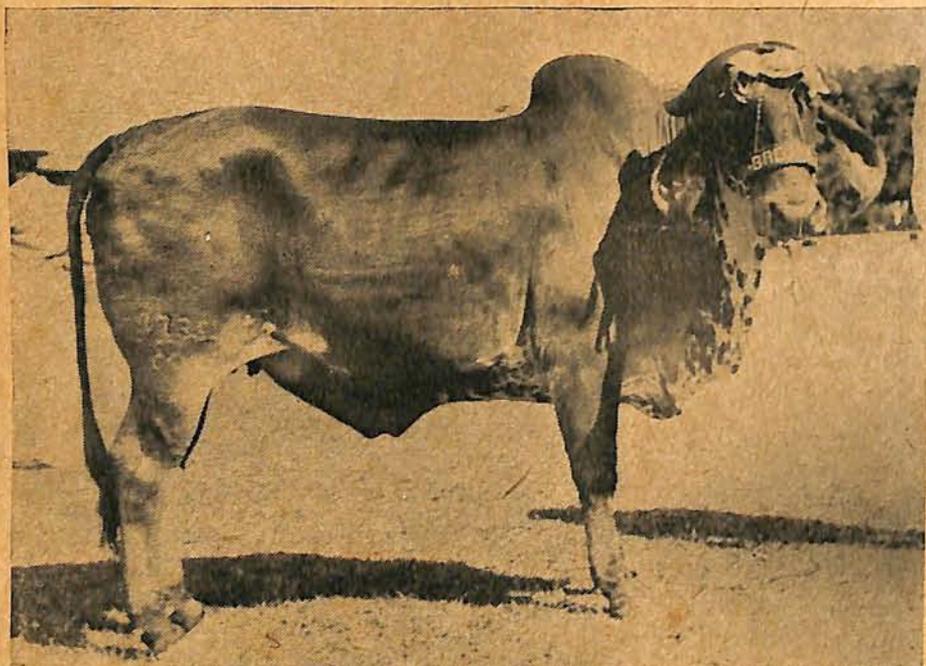
Ao encontrardes um «pedigree» com o sufixo de «SANTA AMINTA», podereis estar certo que pertence a um Nelore puro de origem, pois um reprodutor para ser um raçador necessita, além de ter tôdas as características da raça, sêr geneticamente puro.

Correspondência e informações com o proprietário, à PRAÇA EUGÊNIO JARDIM, 34 - Apto. 801 - Fone: 47-4261 — DISTRITO FEDERAL —

CRIAÇÃO EXCLUSIVA DE GADO NELORE, EM QUE TODAS AS VACAS ESTÃO REGISTRADAS PELA «S. R. T. M.» (Registro de Uberaba).

BALUARTE, reg. 9, filho de «Sheik», importado da Índia e o mais famoso reprodutor da Raça Nelore.





A' esquerda:

BABALÚ

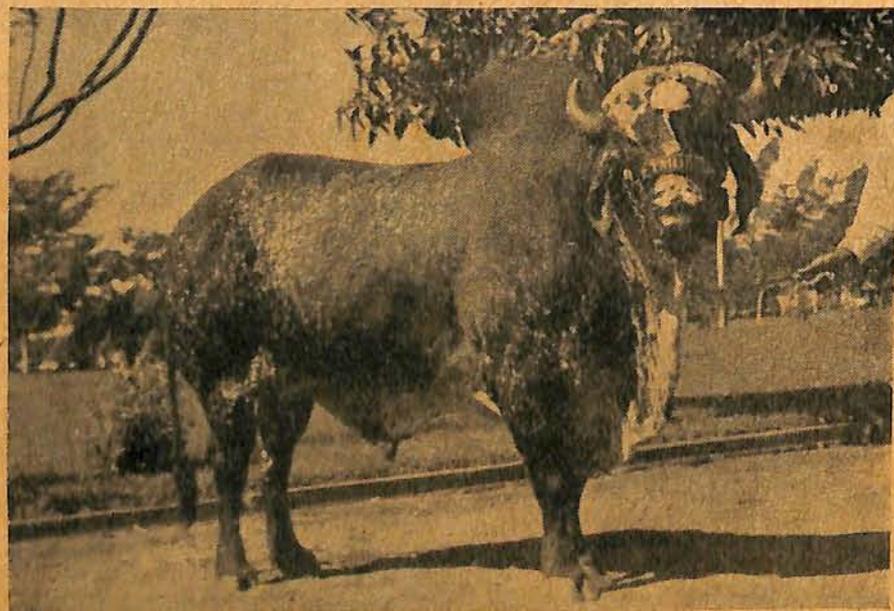
1.º prêmio da categoria de fêmeas com 2 dentes e **RESERVADA CAMPEÃ** da XVIIIª Exposição Feira Pecuária de Uberaba e filha de Turbante.



5 ANIMAIS — 6 PRÊMIOS

Um novo grande plantel da Raça «GYR», firma-se entre rebanhos uberabenses

Desde o certame uberabense do ano passado, que o jovem criador de gado indiano, então Tenente e hoje Capitão Pedro Rocha de Oliveira fez projetar o seu plantel de criação estabelecido em sua Fazenda "Sta.

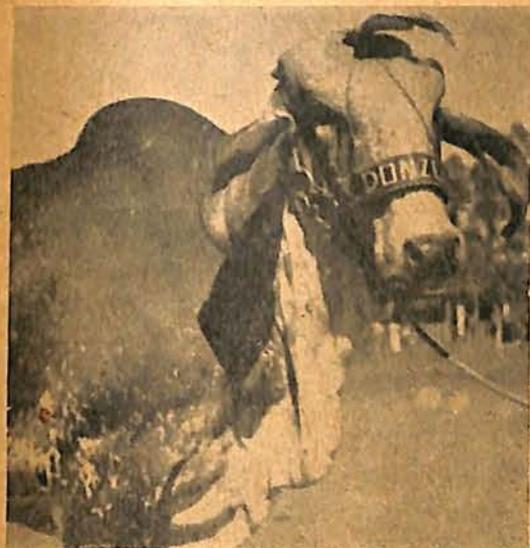


A' esquerda: um outro grande espécime da Marca «J J», o reprodutor

TRIUNFO

segundo prêmio da categoria de machos com mais de 4 dentes, no último certame.





A' esquerda:
a bezerra
DONZELA,
outro primeiro
prêmio e
á direita:
DESTROIER,
outro premiado
do certame.



Fé do Cedro", composto todo de grandes figuras de puro sangue da Raça Gir, situada no vale do Tejuco e descendente direto de Bezouro, Turbante, Ceylão e Rajá, da Fazenda do Cedro, de D. Ibrantina de Oliveira Pena.

Estabelecendo um plantel de criação composto de espécimes de tal origem, o Capitão Pedro Rocha teria, certamente, maiores probabilidades de êxito, o que se

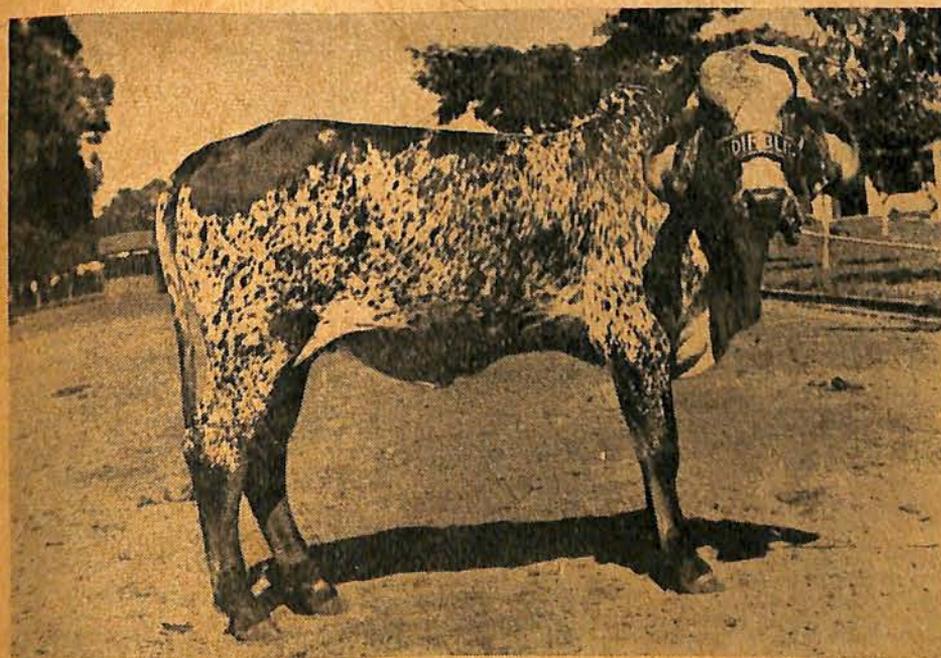
vêm verificando desde que está apresentando os produtos de sua criação, os quais recebem um carimbo especial que os diferencia da marca mater, ou seja a famosa "JJ".

Assim, a marca do plantel estabelecido pelo Capitão Pedro Rocha em sua Fazenda "Santa Fé do Cedro" e a mesma

MARCA «J J»
(Carimbo D)

à qual pertencem os espécimes que, nos certames uberabenses deste e do ano passado, conseguiram tão destacadas colocações.

Nesta recente XVIIIª Exposição Feira Pecuária de Uberaba, o plantel de criação do Capitão Pedro Rocha, com apenas cinco espécimes, levantou seis prêmios, salientando-se o Vice-campeonato de Raça Gir, com a linda novilha Babalú, filha de Turbante.



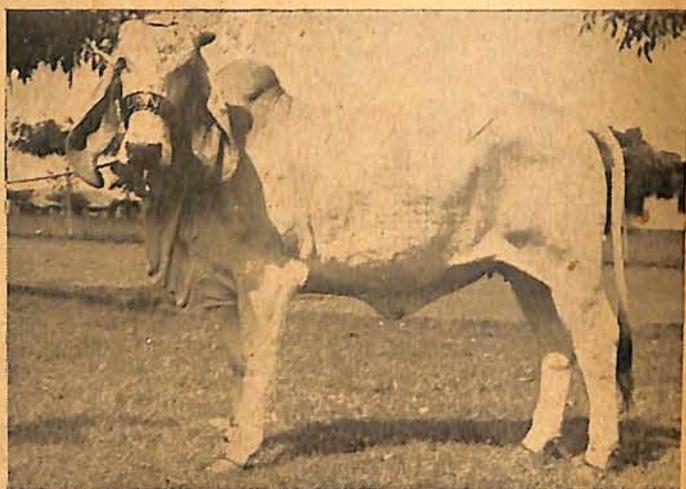
A' esquerda:
outra dos magnificos
exemplares apresenta-
dos á XVIIIª Expo-
sição:

D. DIABLA
e também premiada
em nosso certame.

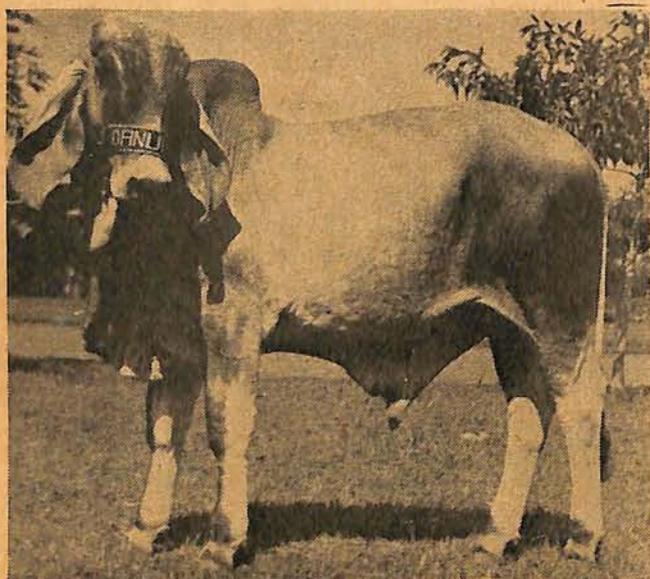


Fazenda ELDORADO

A SUA
CAPRICHOSA SELEÇÃO
DE GADO INDIANO
DA RAÇA
INDUBRASIL
NA XVIIIª EXPOSIÇÃO
PECUÁRIA DE UBERABA



Acima: a novilha URNA, 2.º prêmio entre as fêmeas de 14 a 29 meses.



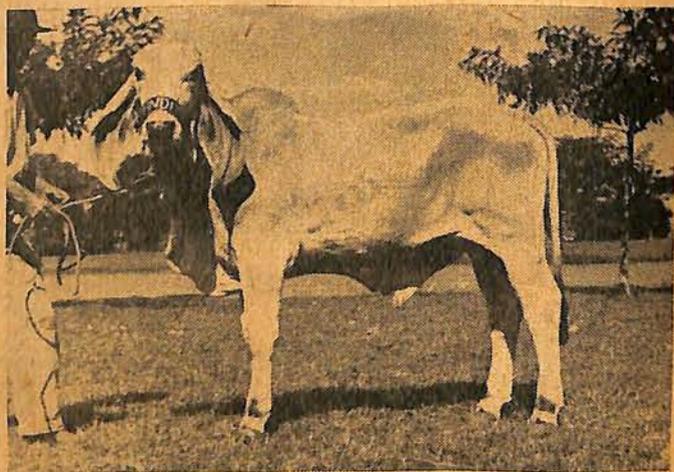
A' esquerda: o garrote DANÚBIO, 1.º prêmio entre os machos de 14 a 29 meses.

Em baixo: o lindo bezerro MANDÃO, primeiro colocado em sua categoria de machos até 14 meses.

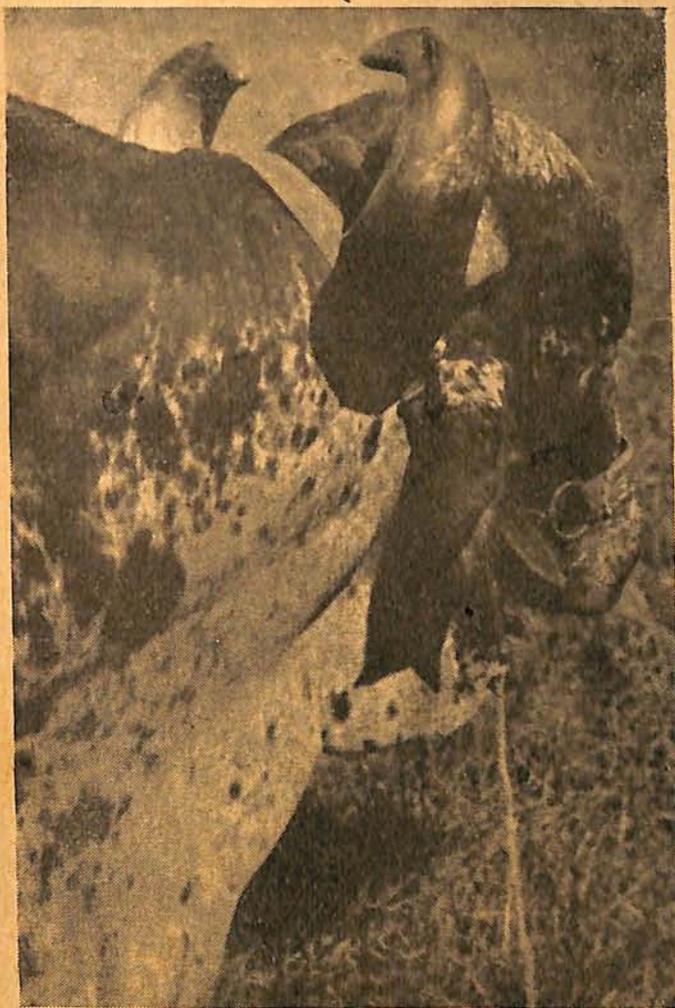
Município de
UBERLÂNDIA

Av. João Pinheiro, 317
C. M. — Trg.º Mineiro

VENDA PERMANENTE DE
BEZERROS E GARROTOS



O "Pai dos Campeões" chefia um dos maiores e mais categorizados planteis Gir do Brasil



O admirável «boi milionário»: TURBANTE, legendário raçador cuja fama o País inteiro conhece.

A Fazenda do Cedro, ha cerca de cincoenta anos, tem sido considerada a "Méca do gado Gir" em nosso País, não indo nessa nossa asserção nada de lisonjas e, antes, é um título que os fatos de antanho anunciavam e que os acontecimentos de hoje confirmam, com mais força, mostrando que êle não éra, apenas, um evento fortúito e transitório e, sim, uma condição levantada e cimentada pela visão segura de um zebuista rude e tenaz, desses que atravez das crises porque passava o criatório de zebuinos, eram chamados de visionários e obstinados.

NO PRINCIPIO DO SÉCULO

Ainda engatinhava o século XX, quando o saudoso criador, sr. José Jorge Pena estabeleceu um plantel de seleção da Raça Gir, à margem da Linha Mogiana.

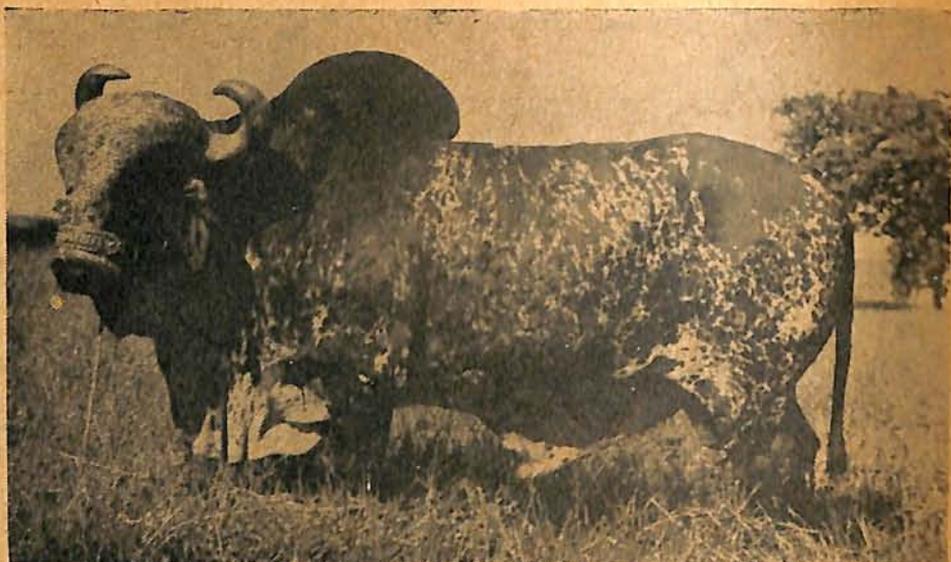
Na Fazenda do Cedro, no Município de Uberada, à altura da parada que se denominou "Posto de Eli" era o mesmo localizado e, tal era o bom encaminhamento do criatório e da se-



Ao lado se pode vêr
o grande raçador Gir:

TURBANTE

mostrando as suas ca-
racterísticas ímpares.



leção de gado daquela raça ali que, dentro em pouco a estância se transformava em u'a Méca de zebuzeiros que, de Minas, Goiás e E. do Rio, ali vinham à cata de garrotes para o fortalecimento dos seus rebanhos.

Para não nos alongarmos, demais, a reeditar uma história que é já sabida de quasi todo o criatório de gado Gir no Brasil, diremos apenas que de lá saíram grandes reprodutores do passado, valendo apenas citar os nomes lendários de um "Bromil", e de um "Aragão", este o primeiro raçador a ser vendido por um grande preço — os 500 contos de 1942!

SÍNCOPE NAS ATIVIDADES NA FEZENDA DO CEDRO

Colhido pela morte, prematuramente, o grande criador de gado — José Jorge Pena — o fundador da hoje célebre e respeitada marca "J.J", as atividades da seleção e comércio de gado fino de Raça Gir, na Fazenda do Cedro, como que sofreu uma síncope de quasi ou de seguramente dois anos, até que sua esposa, a valorosa senhora Ibrantina de Oliveira Pena, decidiu-se a continuar a obra de seu saudoso companheiro, pois que seu filho mais velho, o hoje dr. José Jorge Pena Jr., era ainda uma criança.

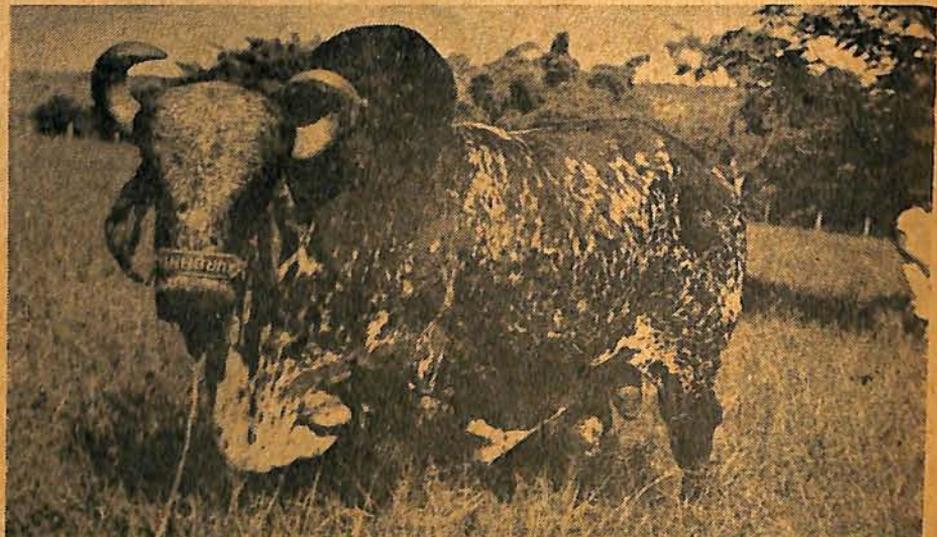
A EXPERIÊNCIA DA NECESSIDADE

Assim, nos principios de 1942, D. Ibrantina de Oliveira Pena, assumia a direção real dos negócios de criação, seleção e venda de reprodutores finos, fazendo energias da necessidade de não deixar desmerecida a obra do seu saudoso marido, então em fase de integral florecimento.

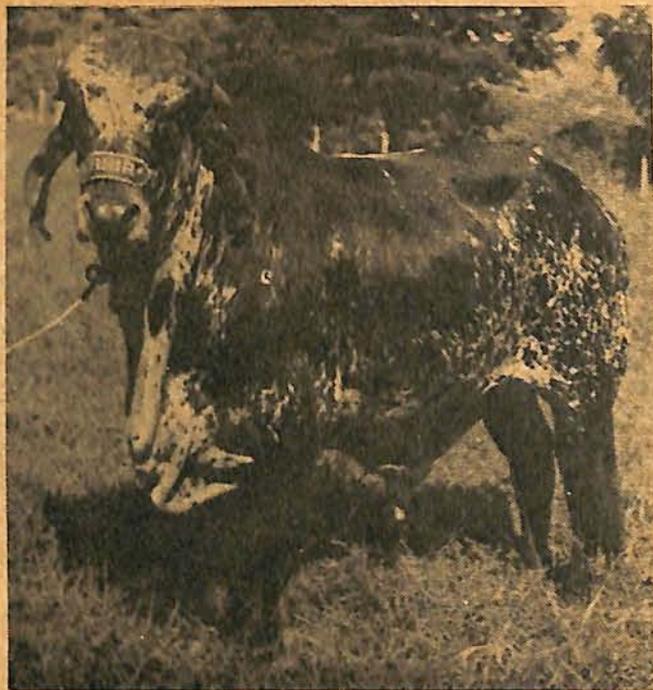
Dessa fórmula, principalmente depois da famosa venda de "Aragão", por quinhentos mil cruzeiros de hoje, a Fazenda do Cedro voltava a disputar seu titulo de "Méca dos criadores de gado Gir".



Outra fotografia do
«Pae dos Campeões»,
vendo-se sua extraor-
dinária linha de lom-
bo e sua profundidade
invulgar.



NESTA PÁGINA SE
 PODEM VÊR E
 APRECIAR DOIS DOS
 ADMIRÁVEIS «RESER-
 VAS» DA «FAZENDA
 DO CEDRO», E LE-
 GITIMOS SUCESSORES
 DO INCOMPARÁVEL
TURBANTE, PARA
 A MARCA «J J».



O REPRODUTOR DE DOIS MIL CONTOS

A prova estava próxima: as produções de um garrote chita de vermelho, reserva do plantel, ameaçava a as-sombrar, desde 1941 e a ganhar fama em 1942 e 1943; em 1944, d. Ibrantina de Oliveira Pena, regeitava por êle a fabulosa so-

ma de MIL CONTOS, avaliando-o em dois mil.

Isso foi um "deus nos acuda"! Foi o motivo obrigado das catilinárias dos "inimigos gratuitos" do zebu quando, quasi dois anos depois, veio a crise então desencadeada pelo Banco do Brasil, cujas história e consequências são de ontem e

não é necessário detalhar nem explicar mais.

Pensam que, por isso, o preço ou o valor de Turbante diminuíram?

Pelo contrário. O que era bom antes da crise, continuou a sê-lo, também, no seu transcurso amargo e se manteve bom novamente, até hoje, a exemplo de Turbante, do plantel da



Acima:

FAKIR

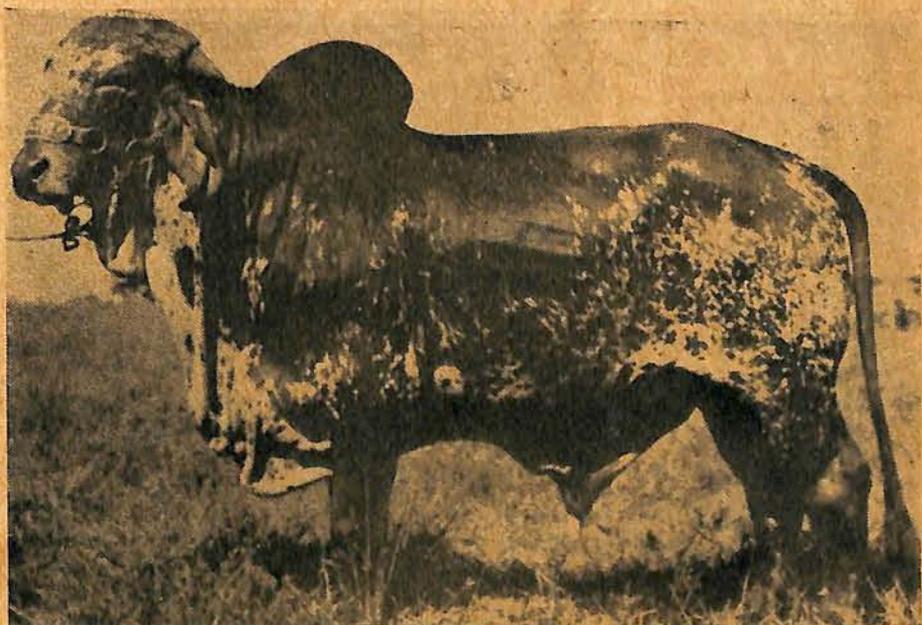
Ao lado:

o admirável

BANGÚ

a última das grandes
 revelações do famoso
 plantel marca

«J J»





Ao lado, alguns dos
exemplares da marca
« J J »
premiados no recente
certame pecuário de
Uberaba.



Fazenda do Cedro e da mar-
ca "J.J."

BOM OU MAU NEGÓCIO?

— "Si D. Ibrantina Pe-
na, houvesse vendido, en-
tão, o Turbante por mil
ou mais contos, teria sido
um bom negócio? Não te-
ria sido má transação?

Isso se pode responder,
facilmente, deixando a de-
dução para a inteligência e
conclusão dos leitores:

Os filhos e netos de Tur-
bante, os quais já se con-
tam sem exagêro por cente-
nas, têm todos as mesmas
características e a raça do
grande reprodutor e, por

isso, naturalmente, são ven-
didos por bons prêços, nun-
ca se podendo tirar de lá
nenhum a menos de muitos
mil cruzeiros.

A MECA E SUA MARCA

Hoje, a marca "J. J.",
propriedade exclusiva do dr.
José Jorge Pena Jr. e sua
genitora — d. Ibrantina de
Oliveira Pena, continúa a
brilhar como nunca.

A Fazenda do Cedro, na
Estação de Elí, neste muní-
cipio é sempre "a Méca dos
criadores de gado Gir" e sua
sucursal, a residência dos
criadores, à Av. Getúlio
Vargas, 9, em Uberaba, a

sua sala de recepção, em que
todos são acolhidos, com a
tradicional gentileza e tam-
bém herdada do saudoso
José Jorge Pena.

PARA QUE VENDER TURBANTE?

D. Ibrantina Pena e, de-
pois, assumindo a direção
dos negócios, seu filho, dr.
José Jorge Pena Jr., jámais
siquer admitiram a possibi-
lidade de deixar o grande ra-
çador chefiar outro plantel.

Deixá-lo. Não irá êle,
certamente, ficar "para se-
mente", como se diz na gí-
ria. Às suas sementes êle
tem-nas semeado em vida e



Outros « J J » que fo-
ram premiados na
XVIIIª Exposição,
sem terem sido apre-
sentados pela
**FAZENDA
DO
CEDRO.**



são essas centenas de filhos e netos, espalhados por todo o Brasil, pois, no criatório nacional ha uma verdadeira "sede de sangue" de Turbante e da marca "J.J".

Para substituí-lo há, ali, grandes figuras-reserva para a futura chefia do plantel.

Veja-se, por exemplo, esse magnífico "Bangú" que aos 28 mezes, ilustra a capa principal desta edição.

NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE UBERABA

As honras da XVIII^a Exposição-feira Pecuária de Uberaba pertenceram insofismavelmente ao velho raçador Turbante, através de mais de duas dezenas de seus filhos e netos nela premiados.

Só o campeonato de machos, os vice-campeonatos, os primeiros e segundo-prêmios, sem falar em terceiros prêmios e menções honrosas, foram dezesseis!

Na seguinte ordem:

Campeão da Raça Gir — "Normando" (filho).

Res. Campeão — "Galeno" (neto).

Res. Campeã — "Babalú".

Primeiros prêmios:

Normando (filho), Babalú (filha), Carolé (neto), Donzela (filha) e Tenório (neto).

Segundos prêmios:

Galeno (neto), Horizonte (neto), Triunfo (filho), Castor (filho), Canadense (filha), Maluco (neto), Mexicana (neta) e A-16 (neta).

VALERIA A PENA?

Desses dados, poderá o leitor e os criadores nacionais tirarem a sua conclusão.

— "Teria valido a pena? Mesmo pelos milhões oferecidos? . . ."



Magnificos grupos de reprodutoras da marca «J J»,
formados nos currais da Fazenda.

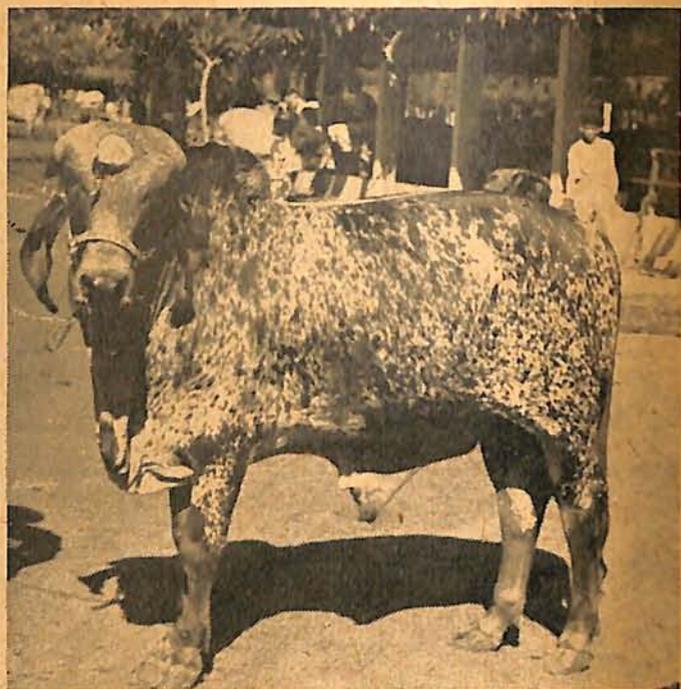


São grupos chitas de vermelho, gargantilhas e moiros, da
grande Marca «J J».



NO RECENTE certame de Uberaba, vendeu **PAMIR XVIII**, 1.º prêmio da categoria de machos de 14 a 29 meses, o qual se vê á direita, ao sr. Olimpio Taveira — Franca, S. P.

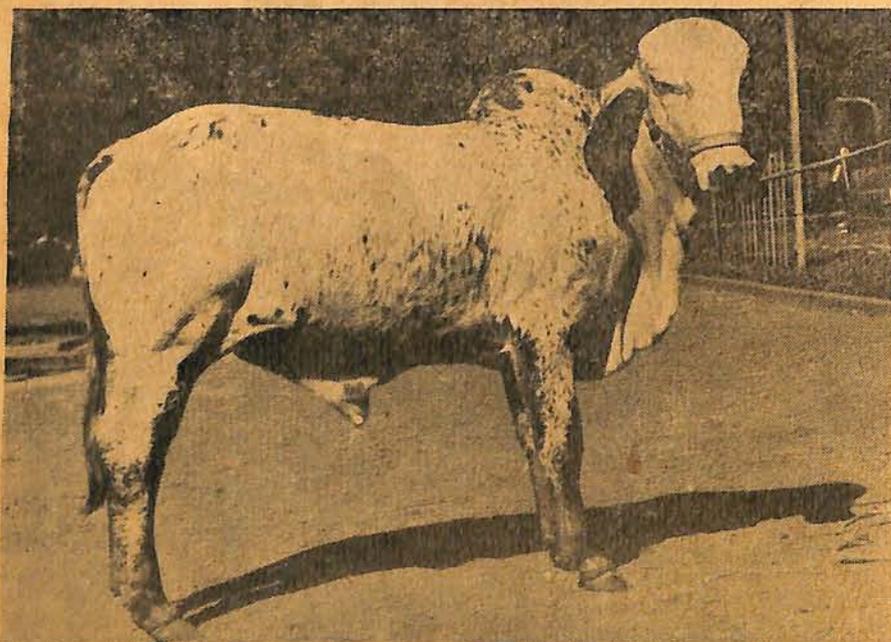
Vendeu também o garrote **DI-TADOR**, premiado também da mesma categoria, ao dr. Ofly Jales — Rio Preto — S. Paulo.



Dr. Mozart Ferreira

FAZENDA "BARRETOS" -- Barretos - S. P.

TEM SEMPRE A' VENDA, GARROTES DOS MELHORES PLAN-
TEIS NACIONAIS E DAS MELHORES MARCAS



★
A' esquerda:
outro garrote da
Raça Gir
PAMIR XLI
aos sete meses de ida-
de e um futuro gran-
de raçador.

★

RESULTADO GERAL DO JULGAMENTO DA XVIII.^a EXPOSIÇÃO

INDUBRASIL

- CAMPEÃO DA RAÇA INDUBRASIL — N.º 9 — BAMBÁ — Prop. Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Negro — Uberaba — M. Gerais.
- RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA INDUBRASIL — N.º 2 — MUNDO NOVO — Prop. Alberto Martins Fontoura Borges — Faz. Bacuri — Conquista — M. Gerais.
- CAMPEA DA RAÇA INDUBRASIL — N.º 17 — GAVEA — Prop. Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Negro — Uberaba — M. Gerais.
- RESERVADA CAMPEA DA RAÇA INDUBRASIL — N.º 10 — ARAPONGA — Prop. Urciano Coêlho Lemos — Faz. São Sebastião — Araxá — M. Gerais.
- 1.^a CATEGORIA — Machos com 2 dentes — Animais registrados
- 439—GALÃO — Prop. Adhemar Cruvinel Borges — Faz. Agua Limpa — Uberaba — M. Gerais — 1.º premio.
- 437—ALICAN — Prop. Dimas Machado — Faz. El Dorado — Uberlandia — M. Gerais — 2.º premio.
- 89—MARUJO — Prop. João Machado Borges — Faz. Glória — Verissimo — M. Gerais — 3.º premio.
- 2.^a CATEGORIA — Machos com 4 dentes
- 2—MUNDO NOVO — Prop. Alberto Martins Fontoura Borges — Faz. Bacuri — Gerais — 1.º premio.
- 236—DARLAN — Prop. Miguel Nunes Gonçalves — Faz. Capão Sêco — Uberaba — 2.º premio.
- 438—JAU' — Prop. Gilberto da Cunha Machado — Faz. El Dorado — Uberlandia — M. Gerais — 3.º premio.
- 440—CONDE — Menção honrosa — Prop. Fernando Vasconcelos Ribeiro — Faz. Favela — Barretos — S. Paulo — M. honrosa.
- 3.^a CATEGORIA — Machos com mais de 4 dentes
- 9—BAMBÁ — 1.º prêmio — Prop. Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Negro — Uberaba — M. Gerais.
- 3—APOLO — 2.º prêmio — Prop. Amador Ferreira de Freitas — Faz. Avenida —

- Uberaba — M. Gerais.
- 4—NORTE AMERICANO — Menção honrosa — Prop. Amador Ferreira de Freitas — Faz. Avenida — Uberaba — M. Gerais.
- 4.^a CATEGORIA — Fêmeas com 2 dentes — Registradas
- 10—ARAPONGA — 1.º prêmio — Prop. Urciano Coêlho Lemos — Faz. São Sebastião — Araxá — M. Gerais.
- 452—PALHOÇA — 2.º prêmio — Prop. Dimas Machado — Faz. El Dorado — Uberlandia — M. Gerais.
- 12—CLINICA — 3.º prêmio — Prop. Dr. Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Novo — Uberaba —
- 454—DOBRADA — Menção honrosa — Dr. Rui Barbosa de Souza — Faz. Capão Novo — Uberaba
- 448—BALALAICA — Menção Honrosa — Prop. Dimas Machado — Faz. El Dorado — Uberlandia — M. Gerais.
- 5.^a CATEGORIA — Fêmeas com 4 dentes
- 104—GAIVOTA — 1.º prêmio — Prop. João Machado Borges — Faz. Glória — Verissimo — M. Gerais.
- 100—DELEITA — 2.º prêmio — Prop. João Machado Borges — Faz. Glória — Verissimo — M. Gerais.
- 6.^a CATEGORIA — Fêmeas com mais de 4 dentes
- 17—GAVEA — 1.º prêmio — Prop. Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Negro — Uberaba — M. Gerais.
- 16—OCALA — 2.º prêmio — Prop. Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Negro — Uberaba — M. Gerais.
- 18—FIDALGA — 3.º prêmio — Prop. Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão Negro — Uberaba — M. Gerais.
- 15—INGLATERRA — Menção Honrosa — Urciano Coêlho Lemos — Faz. São Sebastião — Araxá — M. Gerais.
- 101—CAIÇARA — Menção Honrosa — Prop. João Machado Borges — Faz. Glória — Verissimo — M. Gerais.

ANIMAIS CONTROLADOS

- 30.^a CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses
- 8—JURU' — 1.º prêmio —

- Prop. Alberto Martins Fontoura Borges — Faz. Bacuri — Conquista — M. Gerais.
- 229—BRONZE — 2.º prêmio — Prop. Lauro Machado Borges — Faz. Glória — Verissimo — M. Gerais.
- 92—NORDESTE — 3.º premio — Prop. Joaquim Pedro da Costa — Faz. Agua Benita — Campo Florido — Mo Gerais.
- 93—HEBANO — Menção Honrosa — Prop. Badu' Rocha — Faz. Rancho Grande — Uberaba — M. Gerais.
- 32.^a CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses
- 95—DELICADA — 1.º premio — Prop. Alberto Martins Fontoura Borges — Faz. Bacuri — M. Gerais.
- 98—ESFOLHADA — 2.º premio — Prop. Alberto Martins Fontoura Borges — Faz. Bacuri — Conquista — M. Gerais.
- 97—ROLA — Menção Honrosa — Prop. Alberto Martins Fontoura Borges — Faz. Bacuri — Conquista — M. Gerais.
- 96—MEQUITA — Menção Honrosa — Prop. Alberto Martins Fontoura Borges — Faz. Bacuri — Conquista — M. Gerais.

ANIMAIS REGISTRÁVEIS

- 49.^a CATEGORIA — Machos até 14 meses
- 227—CANDAO — 2.º prêmio — Prop. Gilberto da Cunha Machado — Faz. El Dorado — Uberlandia — M. Gerais.
- 233—VENCEDOR — Menção Honrosa — Prop. Vitorico Alvarenga — Araxá —
- 50.^a CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses
- 228—DANUBIO — 1.º prêmio — Prop. Gilberto da Cunha Machado — Faz. El Dorado — Uberlandia
- 243—PARI — 2.º prêmio — Prop. Badu' Rocha — Faz. Rancho Grande — Uberaba — M. Gerais.
- 245—SANSÃO — 3.º prêmio — Prop. Badu' Rocha — Faz. Rancho Grande — Uberaba — M. Gerais.
- 244—TENOKIO — Menção Honrosa — Badu' Rocha — Faz. Rancho Grande — Uberaba — M. Gerais.
- 52.^a CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses
- 951—URNA — 2.º prêmio — Prop. Gilberto da Cunha

Machado — Faz. El Dorado — Uberlândia

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS DA RAÇA INDUBRASIL

Dr. Rui Barbosa de Souza — 1.º prêmio — 9 — BAMBÁ, 18 — FIDALGA, 17 — GAVEA, 16 — OCALA, 11 — CASA BRANCA.

DIMAS MACHADO — 2.º prêmio — 437 — ALIKHAN, 458 — PALHOÇA, 448 — BALALAIKA, 450 — NUBIA, 451 — FAVELA.

LOTES DE ANIMAIS CONTROLADOS

Alberto Martins Fontoura Borges — 1.º prêmio — 87 — JURU', 96 — MEQUILTA, 97 — ROLA, 98 — ESFOLHADA, 95 — DELICADA.

GIR

CAMPEÃO DA RAÇA GIR

19—NORMANDO CEDRINO — Prop. Adalberto Rodrigues da Cunha — Faz. S. Luiz — Uberaba

RESERVADO CAMPEÃO DA RAÇA GIR

23—GALENO — V. R. — Prop. D. Olinda Arantes Cunha e Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. N. S. de Lourdes — Uberaba — M. Gerais.

CAMPEÃ DA RAÇA GIR

63—UBERLÂNDIA — Prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — M. Gerais.

RESERVADA CAMPEÃ DA RAÇA GIR

39—BABALU' — Prop. Cap. Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — M. Gerais.

7.ª CATEGORIA — Machos com 2 dentes — Rgeistrados

4j5—RADARZINHO — 2.º prêmio — Prop. Pylades Prata Tibery — Faz. Verissimo — Verissimo — M. Gerais.

156—HORIZONTE — 2.º prêmio — Prop. Amador Ferreira de Freitas — Faz. Avenida — Uberaba — M. Gerais.

474—TIGRE — Menção Honrosa — Prop. Domingos Alves Gomes — Chacara Triangulo — Uberaba — M. Gerais.

21—COMANDO II — Menção Honrosa — Prop. João Aucélio Nascimento — Faz. Sueuri — Uberaba

8.ª CATEGORIA — Machos com 4 dentes

19—NORMANDO CEDRINO — 1.º prêmio — Prop. Adalberto Rodrigues da Cunha — Faz. São Luiz — Uberaba — M. Gerais.

23—GALENO — 2.º prêmio — Prop. D. Olinda Arantes Cunha e Torres Homem Rodrigues da Cunha — Faz. N. S. de Lourdes — Uberaba — M. Gerais.

9.ª CATEGORIA — Machos com mais de 4 dentes

29—FEITIÇO — 1.º prêmio — Prop. Dr. Mozart Furta do Nunes — Faz. Gama — Uberaba — M. Gerais.

32—TRIUNFO — 2.º prêmio — Prop. Cap. Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — M. Gerais.

30—RADAR II — 3.º prêmio — Prop. Mamedí Vasques — Faz. Sta. Rosa — Uberaba — M. Gerais.

518—MOSQUETEIRO — Menção Honrosa — Prop. Elysiário do Nascimento e José Escobar — Uberaba — M. Gerais.

10.ª CATEGORIA — Fêmeas com 2 dentes

39—BABALU' — 1.º prêmio — Prop. Cap. Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — M. Gerais.

42—JANDAIA — 2.º prêmio — Prop. João França Simões — Faz. Areias — Pedro Leopoldo — M. Gerais.

38—DELICIA — 3.º prêmio — Proprietário Dr. Rui Barbosa de Souza — Faz. C. Alto — Uberaba — M. Gerais.

401—HAVAIANA — Menção honrosa — Prop. Pedro Lafaiete do Nascimento — Faz. Cocal — Uberaba — M. G.

409—MARAPOAMA — Menção honrosa — Prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — M. G.

522—PROMISSÃO — Menção honrosa — Prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — M. Gerais.

37—DROGA — Menção honrosa — Prop. Dr. Rui Barbosa de Souza — Faz. C. Alto — Uberaba — M. G.

11.ª CATEGORIA — Fêmeas com 4 dentes

49—RAMADAN — 1.º prêmio — Prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo

44—SALOME' — 2.º prêmio — Prop. João França Simões e Geraldo França Simões — Faz. Areias — Pedro Leopoldo — M. G.

41—JUSSARA — 3.º prêmio — Prop. João França Simões e Geraldo França Simões — Faz. Areias — Pedro Leopoldo — M. G.

52—RAMAIANA — Menção honrosa — Prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — M. G.

54—PECADORA — Menção honrosa — Prop. Benfêio Nunes Rezende — Faz. Sta. Cecília — Uberaba — M. G.

12.ª CATEGORIA — Fêmeas com mais de 4 dentes

63—UBERLÂNDIA — 1.º prêmio — Prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — M. G.

53—JUREIA — 2.º prêmio — Prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — M. G.

62—URUBAMBÁ — 3.º prêmio — Prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — M. G.

50—ORIENTAL — Menção honrosa — Prop. Dr. Evaristo Soares de Paula — Faz. Cortume — Curvelo — M. Gerais.

602—BARREIRA — Menção honrosa — Prop. Antonio de Paula Afonso — Faz. Paciência — Paraíba do Sul — Rio de Janeiro.

ANIMAIS CONTROLADOS

33.ª CATEGORIA — Machos até 14 meses

105—CAROLE' — 1.º prêmio — Prop. Pedro Cruvinel Borges — Chácara Cruzeiro — Uberaba — M. G.

265—CASTOR — 2.º prêmio — Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marta — C. Florido — M. G.

311—MALUCO — 2.º prêmio — Prop. Dr. Carlos Smith — Faz. Retiro do Calibroso — Uberaba — M. G.

264—GRANFINO — 3.º prêmio — Solon dos Santos — Faz. Cap. Izidro — Ara. xá — M. G.

266—CANTOR — Menção honrosa — Prop. Walter de Castro Cunha — Faz. Sta. Marat — C. Florido — M. G.

115—DESTROIER — Menção honrosa — Prop. Capitão Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — M. G.

(Conclui á pag. 29)



Ao lado: o excelente conjunto da Raça Guzerá:

**BARÃO — RAINHA
ARGENTINA**

⊕ todos contemplados com o PRIMEIRO PRÊMIO de suas respectivas categorias na XVIIIª Exposição-Feira Pecuária, Uberaba, 952 e crias da fazenda.

Fazenda FAVELA

GRANDES PLANTÉIS DE CRIAÇÃO DAS RAÇAS GIR E
GUZERÁ, PROPRIEDADE DO ENGENHEIRO

Aristoteles Góes

Estados da BAIA e de SÃO PAULO



A' direita: um magnífico grupo de reprodutoras da Raça Gir, tôdas filhas do raçador baiano GAIOLÃO, do plantel da Fazenda.



FAZENDA BACURÍ

SELEÇÃO DE GADO INDUBRASIL, MARCA 71, PROPRIEDADE DE



Alberto Martins

Fontoura Borges

no municipio de
CONQUISTA

Triângulo Mineiro

Acima: o grupo de animais controlados de Raça Indubrasil:

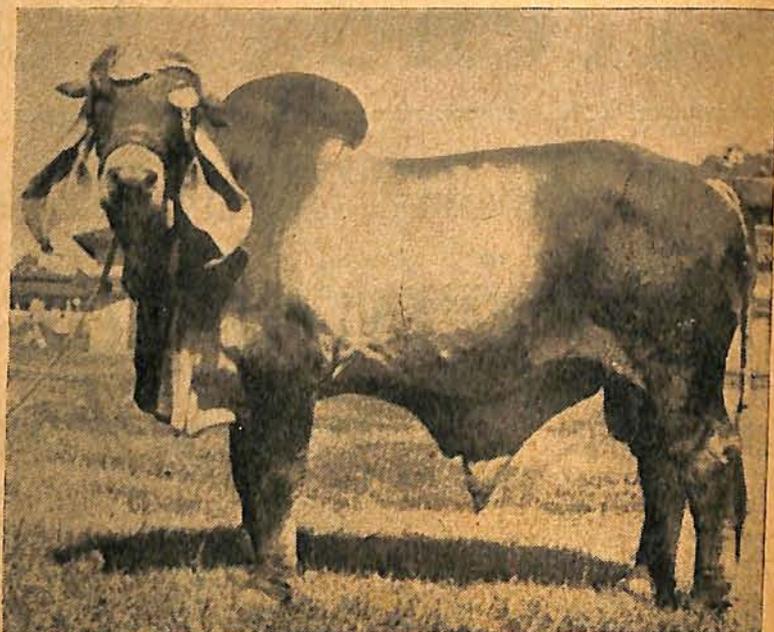
**JURÚ — MESQUITA
RÔLA e ESFOLHADA,**

1.º prêmio no recente certame
Uberabense, em Maio.

Em baixo: o excelente garrote
indubrasil:

JURÚ

1.º prêmio de sua categoria de
machos de 14 a 29 meses, na
mesma exposição.



Ao centro, o admirável

MUNDO NOVO

com 36 meses, pesando 840 quilos, ao sagrar-se **RESERVADO CAMPEÃO** da Raça Indubrasil, da XVIIIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba



Z E B U

Companhia Fabril de Juta Taubaté

Fiação e Tecelagem de Juta

COMUNICAMOS aos srs. Agricultores, Maquinistas e Xarqueadores da região que, para mais prontamente servi-los, estabelecemos um novo depósito, com estoque de todos os tipos de sacaria, para pronta entrega e qualquer quantidade.

Outros esclarecimentos com os representantes Srs.

Cunha, Vale & Cia. Ltda.

UBERLANDIA - (MG)

Avenida Paranaíba, 313

Cx. Postal, 85 — Fone, 140

ESCRITÓRIO:

RUA JOÃO BRÍCOLA, 39 — 6.º Andar
Tel. 33-1131 (Rede interna) - Cx. Postal. 2754

SECÇÃO COMPRAS — 5.º andar - Sala 5
Tel. 33-9480 — S. PAULO

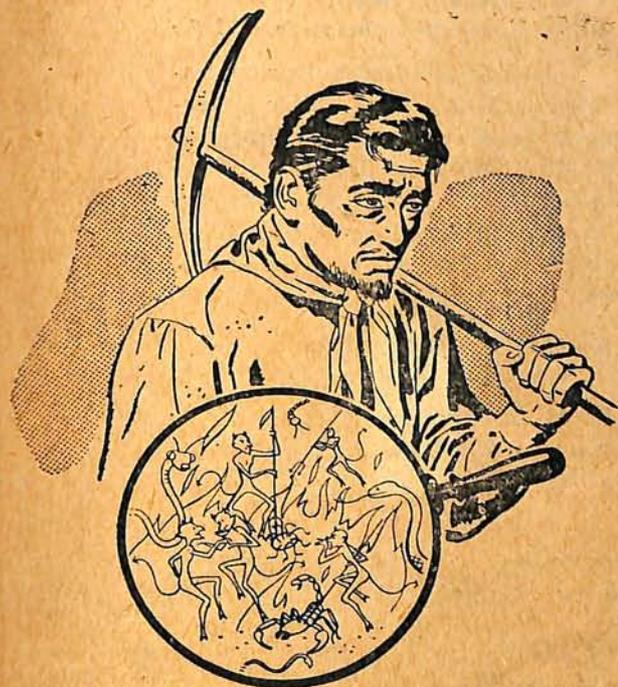
Produtos de Juta em Geral - Sacarias e Aniagens - Sacos para cacáu, café, cereais, algodão, — mamona, cal, sal, etc. —

Aniagens de todos os tipos e qualidades

DEPÓSITO:

SANTOS

R. do Comercio, 104 - Tel., 5630



O Inferno em Vida!

ESTE homem é um fraco, um vencido! Cada vez mais doente, sente escaparem-lhe as forças ao mesmo tempo que uma palidez cada vez maior lhe descora a pele. Sente-se cansado sem ânimo, arde-lhe o estômago. É uma vítima do amarelão ou opilação, o terrível flagelo do campo. Entretanto, sua cura é fácil e simples. Para isso, basta seguir o conselho dos médicos que indicam

Ankilostomina

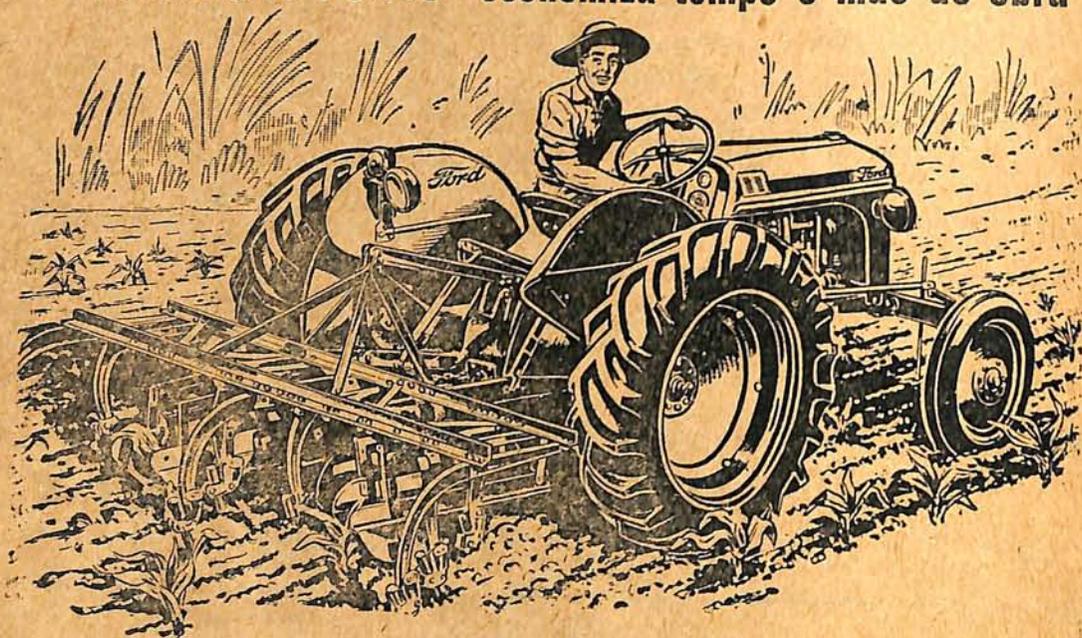
FONTOURA

REMÉDIO DE USO FÁCIL E DE EFEITO SEGURO



Possuidores satisfeitos afirmam:

“o TRATOR FORD economiza tempo e mão-de-obra”



Trechos que destacamos
de cartas recebidas
de todo o Brasil:

Do SR. L. DUARTE SILVA,
fazendeiro em Rio Preto, S. P.:

“...a produção colhida na área mecanizada com o Trator Ford foi de 80 sacos de arroz em casca em média, por ano. Nessas mesmas terras, situadas no espigão da fazenda, colhia anteriormente com a aração manual com animais, uma média de 20 sacos por alqueire, isso mesmo quando o tempo era bem favorável.”

Do SR. HERBERT R. LANG,
tratorista e agricultor, Encantado, R. G. S.:

“...quando um agricultor necessitava de 5 dias para lavrar determinada área de terras com junta de bois, eu com meu Trator lavrava a mesma área em 2 horas! Vejam a grande diferença entre o método antigo de lavrar e o que ora estamos empregando:

5 dias de serviço com uma junta de bois a 70 cr. por dia	350,00
2 horas de serviço com trator a 50 cr. a hora	100,00
Diferença	250,00”

Peça uma demonstração
no Revendedor Ford mais próximo

Indústria & Comércio
SOCIEDADE DERENUSSON LTDA.



O PLANTEL CAMPEÃO DO ANO PASSADO

volta a brilhar agora na XIII^a
Exposição Regional de Animais
em Curvêlo:

A' direita:

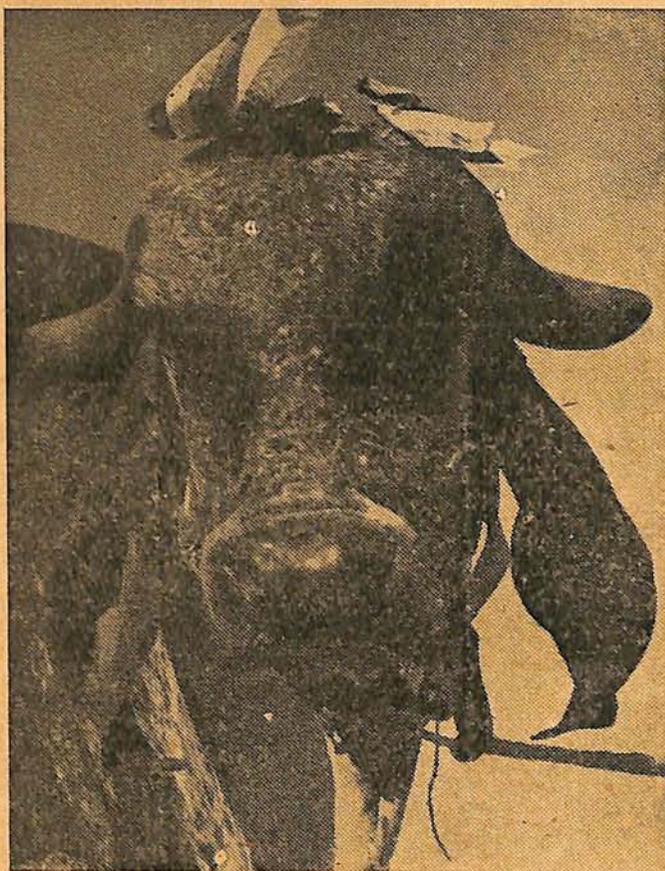
EVEREST - V. R.

aos 50 meses, filho de APACHE e COR-
CHETA, neto de MAXIXE e BEZOURO
e Campeão Absoluto da Raça Gir, na
XII^a Exposição Regional de Animais em
Curvêlo - 1951.

Em baixo:

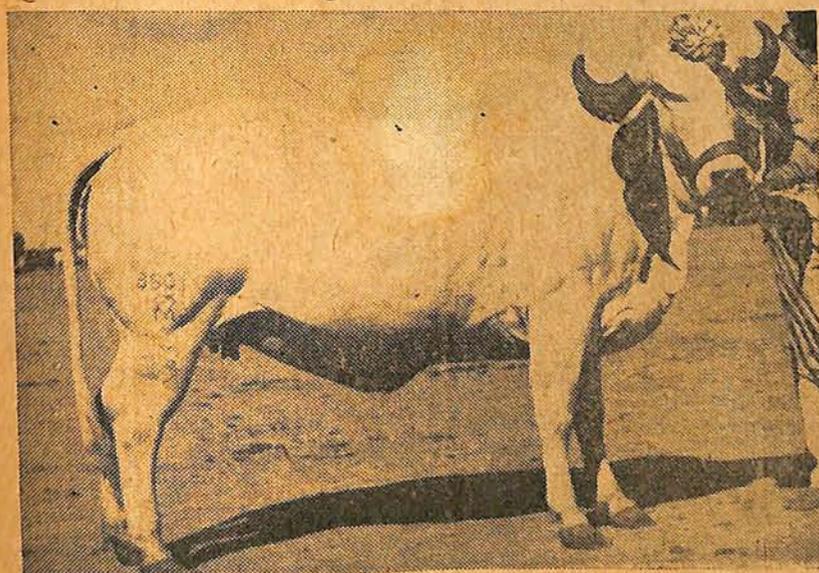
REALINA

com 4 1/2 anos, filha de WHITE e de
LENDA, esta filha de ITÚ e COREIA e
Campeã de sua raça naquele mesmo
certame.



PROPRIEDADE DE

Vicente Soares de Paula



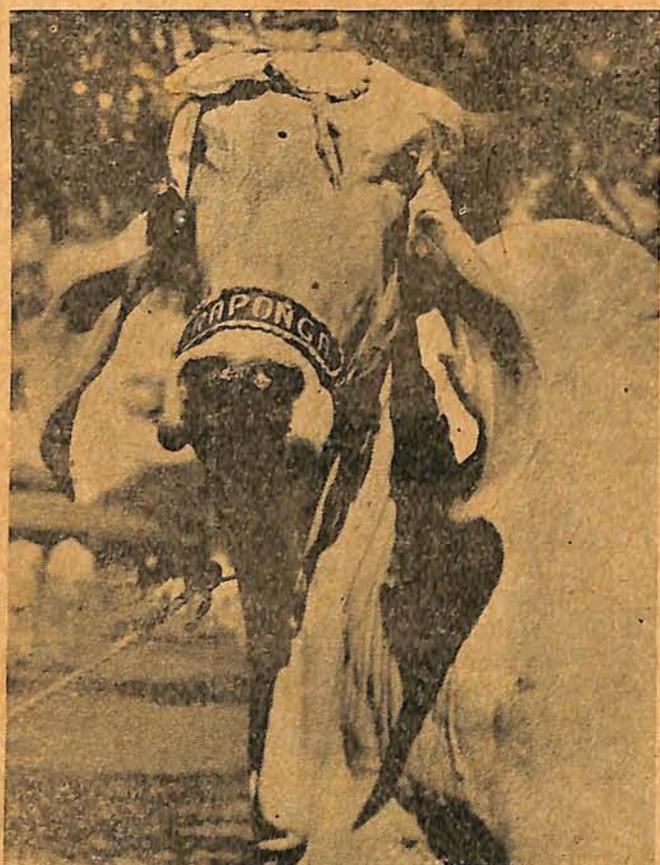
continuidor de uma sele-
cionada criação de gado
indiano das Raças GIR
e NELORE, portadora
da inigualável marca

Ε

estabelecida ha 50 anos
no município de

CURVÊLO

MINAS — E. F. C. B.



FAZENDA

“São Sebastião”

Selecionada criação de gado indiano da Raça Indubrasil, da afamada

marca **U L**

de que se encontram exemplares em todos os grandes certames desta região e pertencente a

Urciano Coelho Lemos

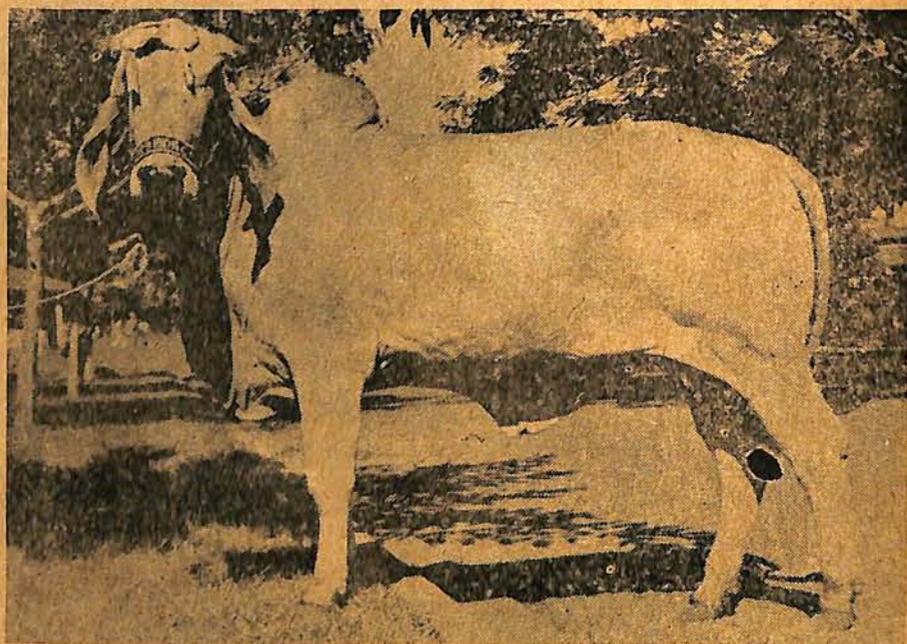
Município de **ARAXÁ** Trig.º Mineiro



Nesta página apresentamos a magnífica movilha da Raça Indubrasil:

ARAPONGA II

filha de Araponga e Presidente e Reserv. Campeã da XVIII.ª Exposição Pecuária de Uberaba - 1952.



AS 7 MARAVILHAS DO SÉCULO 20



PEARSON S. A.
CAIXA POSTAL 2201 - RIO

XVIII EXPOSIÇÃO-FEIRA... (Conclusão da página 10)

o boi entregue ao matadouro e alonga desnecessariamente o ciclo de existência do gado, diminuindo, no mesmo ritmo, o rendimento comercial do rebanho.

As nossas ferrovias, já insuficientes para dar vazão ao escoamento das zonas agrícolas, não podem continuar assoberbadas pelo problema do transporte do gado vivo, que é muito pouco econômico. Em cada vagão de gado, como sabeis, só se podem acomodar, no máximo 16 a 20 cabeças; ao passo que um vagão frigorífico carrega até 100 carcassas de bois abatidos. Assim, a solução do problema está em deslocarmos os matadouros industriais para o próprio coração das zonas de criação, completando essa estrutura por meio de uma rede de entrepostos frigoríficos nos pontos de distribuição. Com isso se eliminaria a longa peregrinação das boiadas, com suas etapas dispendiosas, se desafogariam as estradas de ferro, se evitariam os prejuízos das matanças de entre-safra e se normalizariam o volume e o preço dos fornecimentos aos centros consumidores.

Urge, finalmente, dar aos criadores uma razoável garantia contra os riscos comerciais da profissão e condições justas de remuneração do capital por eles invertido numa atividade de tão relevante interesse nacional. Mediante uma política de largas facilidades de crédito e de garantias de preços mínimos, está o Governo decidido a amparar aqueles que dedicam sua vida e seus haveres à pecuária, livrando-os da sanha dos especuladores e estimulando-os a produzir cada vez mais, em benefício da economia nacional.

Já no ano findo, foi restabelecida a concessão de créditos, através do Banco do Brasil, aos pecuaristas idôneos. Tal assistência financeira acusou um acréscimo de 14% em relação ao ano anterior. Acha-se agora no Congresso a mensagem do Poder Executivo, encaminhando o projeto de lei que dispõe o reajustamento das dívidas dos pecuaristas e que visa permitir o resgate das mesmas em condições suaves, reduzido de metade o montante exigível da dívida e liberados os rebanhos e os bens não estritamente necessários à garantia dos débitos.

Desloca-se, pois, a questão do terreno ingrato das

moratórias indefinidamente repetidas e dos reiterados congelamentos de dívidas. Eram medidas estéreis, que, sem qualquer proveito para o Estado, paralisavam a atividade de produtor e o impediam de buscar no próprio esforço os meios de redimir-se. Transferindo-se para a União o serviço dos juros e a própria responsabilidade imediata da liquidação de metade da dívida; devolvendo-se aos pecuaristas devedores a livre disposição dos seus rebanhos — teremos uma solução racional e justa, que importará num desafio animador para a situação financeira dos que se dedicam a essa forma de produção.

Senhores.

Agindo sempre em perfeito entendimento com o Governo do Estado, a cuja frente se encontra a figura dinâmica do Governador Juscelino Kubitschek, administrador ativo, inteligente e sempre atento a ouvir os reclamos do povo, o Governo Federal está firmemente decidido a não medir esforços para amparar a pecuária nacional e promover a recuperação econômica deste rincão da terra brasileira, onde, pelo gênio e pela tenacidade do povo mineiro, se forjou uma nova e magnífica raça bovina sóbria, rija e vigorosa, que fez desta região um dos esteios da riqueza do país.

Tão pouco serão esquecidos os humildes e heróicos companheiros que mourejam ao vosso lado e cujo esforço, vigilante e sagaz, assegura a pujança dos vossos rebanhos. Para eles se voltará também a solicitude do Governo. Vaqueiros do Norte e do Centro, peões do Oeste e do Sul, nômades que transportam a miséria na garupa, talvez dentre todos os trabalhadores, os mais desherdados e os mais esquecidos — conhecerão também o amparo e a assistência dos poderes públicos.

E vós, criadores, tendes que cooperar com o Governo, para arrancar esses vossos irmãos da ignorância e do abandono. Conto com a vossa esclarecida generosidade, como podeis contar sempre com o meu apoio e compreensão.

Realizemos esse feliz conagraamento do Estado com as forças produtoras de um lado e com as massas trabalhadoras do outro. Assim, o Triângulo Mineiro será realmente uma terra de liberdade e de espe-

rança, financeira de fatura para toda a Nação, fonte de riquezas adquiridas horadamente e equitativamente distribuídas por todos os que trabalham — para a felicidade de Minas Gerais e do Brasil.

O DESFILE DE ANIMAIS PREMIADOS

Após os aplausos naturais que despertou a palavra do sr. Getúlio Vargas, teve lugar o desfile de animais premiados, o qual causou a melhor impressão aos presentes, maravilhados — como muitos externaram — de que, a cada certame, a qualidade dos espécimes apresentados é melhor, racial ou economicamente falando.

O CHURRASCO DO PRESIDENTE

Entre a cerimônia de recepção na Prefeitura Municipal e a inauguração do certame, teve lugar o classico churrasco que a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro oferece ao Presidente Getúlio Vargas, aos Governadores, Ministros e demais visitantes dos seus certames anuais.

O deste ano realizou-se na sede e no parque do Uberaba Tennis Clube e, melhor que nosso noticiário, são os flagantes fotográficos que acompanham este noticiário.

PERSONALIDADES PRESENTES AO CERTAME

Além dos governadores Pedro Ludovico Teixeira, de Goiás e Jucelino Kubitschek, de Minas Gerais, assistiram ao certame deste ano: os ministros João Cleófas e Negrão de Lima, da Agricultura e Justiça; deputados federais, Lutero Vargas, Mário Palmério, Moacir Lage, Hildebrando Guisar, Machado Sobrinho e Eduardo Duvivier; drs. Camara Filho, Hugo Cabral e Tristão da Cunha, Secretários da Agricultura de Goiás, Paraná e Minas Gerais; General Caiado de Castro, dr. Roberto Alves, dr. Arquimedes Manhães, cap. Hélio Dorneles, dr. Coelho Lisboa, cel. Clovis Costa e major Enio Garcez, todos das casas civil e militar da Presidência da República; dr. Américo Renée Gianeti, prefeito de Belo Horizonte, Benjamin Cabello, presidente da Copag e sr. Mario Franco, representante da pecuária naquele órgão nacional de controle de preços; dr. Geraldo Starling, Secretário do Interior de Minas Gerais; deputados estaduais Vadi Nassif, Adolfo Portela, Gregoriano Canêdo, Oswaldo Pierrucetti e Lourival Brasil; major Mauro Teixeira, diretor da E. Ferro Goiás e muitas outras personalidades que, naturalmente, escaparam ao nosso registro e que, involuntariamente omitimos.

A COMISSÃO DA COFAP

A comissão da COFAP, que visitou esta cidade, a fim de assistir às cerimônias inaugurais da XIII.ª Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, estava assim constituída: — srs. dr. J. Tozzi Galvão, chefe do setor de Transportes; dr. Artur Moreira Leite, secretário do presidente da mesma entidade; dr. Carlos Portinho Tribuzzi, oficial de gabinete; dr. Mauro Monteiro, jornalista credenciado junto à COFAP; dr. Moacir Gomes de Souza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; dr. Afrânio de Carvalho, consultor jurídico; dr. Frederico Castilho Lisboa,

engenheiro da Cia. Paulista de Estradas de Ferro; dr. Nicolau Ferreira, oficial de gabinete do presidente da COFAP; dr. Clertan Arantes, assistente da presidência; dr. Rivadavia de Souza; jornalista Nilson Teixeira, auxiliar de gabinete; Arnaldo Nogueira, cinegrafista-televisão; e Alfredo Pinto de Almeida, fotografo.

Ouvidos pelos nossos colegas do «Lavoura e Comércio», o dr. Benjamin Cabello assim se referiu ao certame e sua promotora — a S. R. T. M.:

— «Vimos a Uberaba para trazer á Sociedade Rural do Triângulo Mineiro a nossa solidariedade no seu magnifico esforço em prol da produção».

«O esforço dessa conceituada entidade de classe é admirável! E todos os brasileiros, interessados na melhoria das condições economicas do país, não poderão deixar de prestigiar o seu trabalho, louvavel e digno por todos os titulos de elogio».

O «DPA» DE MINAS E A XVIII EXPOSIÇÃO

Ao admiravel esforço da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pelas suas comissões componentes de sua grande Comissão Executiva e dos seus zelosos funcionários, possibilitando a ordem e o brilhantismo verificados no seu certame deste ano, imprescindivel se torna uma referência especial ao Departamento da Produção Animal de Minas Gerais. «Os trabalhos dos seus funcionários, drs. José Leão e José Gomes, superintendidos pelo seu diretor — dr. Joaquim Braga, fóra de dúvida, concorreram decisivamente para que a entidade que nos patrocina pudesse colher tão auspicioso resultado.

Estiveram também em visita á nossa redação os srs. José Alfinito e Hermes Cabral Gondim, acompanhados de vários outros colegas da E. Nacional de Veterinária da Universidade Rural, todos da turma de 21 alunos do 3.º ano, os quais aqui estiveram, acompanhados pelos professores Raul Briquet Jr. e Vicente Graça, em visita á XVIII.ª Exposição.

Durante a sua estada nesta cidade, os professores e a turma de alunos visitaram as principais fazendas de criação do municipio e estiveram diariamente no recinto do certame, prestando assitência a ele e ali recebendo aulas práticas.

Visitaram-nos, também, em nome da turma da Escola Superior de Veterinária de Minas Gerais, com sede na Gameleira — Belo Horizonte, os alunos Homero Abilio Moreira e Geraldo Gonzaga.

A realização do certame pecuário, deste ano, deu ensejo a que fossemos honrados com a visita do sr. dr. Otávio Domingues, catedrático de zootecnia da Escola Nacional de Agronomia, do Rio de Janeiro. Em sua estada em nossa redação, o ilustre professor fazia-se acompanhar do sr. dr. Ernesto Valter Faria, assistente daquela cadeira e docente de Exterior e Raças de Animais Domésticos.

Uma turma de alunos do 3.º ano da Escola Nacional de Agronomia, acompanhou o professor Otávio Domingues em sua viagem a Uberaba, afim de assistir a XVIII.ª Exposição Pecuária deste ano.

A cultura do arroz no Vale do Paraíba ★

O Vale do Paraíba, pela fertilidade das suas varzeas, facilidade de irrigação pelos inúmeros rios que descem das serras, salubridade do seu clima e seu lendário Paraíba que o corta de ponta à ponta, já foi cognominado por diversos técnicos ilustres como sendo o "rio mais sadio do Brasil" será, num futuro não muito remoto, o celeiro dos dois maiores centros consumidores do País — S. Paulo e Rio de Janeiro.

Na velha zona norte de São Paulo, descreditada há alguns anos passados, já se encontram magníficas propriedades agrícolas, sobressaindo-se, pela organização, direção e instalação, as seguintes: Companhia Agrícola e Industrial Coroputuba, pertencente ao Dr. Cicero da Silva Prado, no município de Pindamonhangaba, Fazenda Mombaça do Sr. Vitto Ardito, também nesse município, Fazenda Maristela, do Sr. Mario Audrá, no município de Tremembé e as pertencentes ao Sr. Olivio Gomes nos municípios de São José dos Campos e Jacareí. Estas, são as principais da Zona, existindo outras perfeitamente organizadas e em franca produção.

Durante as férias de inverno de 1951 tive a oportunidade de percorrer as fazendas acima citadas, grandes produtores de arroz, fazendo um estágio de 15 dias, em Coroputuba, que, quando visitada pela reportagem de um dos maiores jornais do Brasil, foi chamada de a maior "trincheira contra a fome". Nesta propriedade industrial e agrícola, a Secção de Culturas tem como principal lavoura a do arroz, cuja produção nos dois últimos anos, foi respectivamente de 100 mil e 88 mil sacas de 60 quilos.

No estágio feito nesta modelar fazenda, observei e colhi os seguintes dados:

AREA DESTINADA A CULTURA:

A área destinada à cultura de arroz é de 1.200 alqueires; esta gléba, como a maioria das várzeas do rio Paraíba, sofria anualmente, desde épocas remotas, enchentes que contribuíram para sua enorme fertilidade. A-

Agronomando

João Antonio Salgado Netto

tualmente 18 quilômetros de dique protegema perfeitamente contra a invasão das águas.

IRRIGAÇÃO E BOMBAS:

Para contrôlo das águas provenientes das chuvas, das infiltradas por baixo do dique e das enchentes de um rio que corta essa bacia de 1.200 alqueires, 5 bombas localizadas ao longo do referido dique, que regulam a altura da água na lavoura. Essas bombas, acionadas por motores elétricos, têm as seguintes capacidades:

3 bombas inglesas puxando 2 mil litros cada uma, por segundo;

2 bombas fabricadas nas oficinas da Fazenda puxando 5 mil litros cada uma por segundo.

As nacionais, fabricadas na Fazenda, apresentam as seguintes vantagens sobre as estrangeiras:

a) Ficaram pela metade do preço das compras na Inglaterra;

b) Puxam 4 mil litros a mais por segundo;

c) Sendo de hélices reguláveis, podem ser graduadas para puxar de 20 a 25 mil litros por segundo;

d) Ocupam um motor com a metade da potência das fabricadas na Inglaterra.

Devido a estas bombas, o contrôlo da água é perfeito, mantendo o terreno enxuto na ocasião da colheita, que se inicia em meados de Janeiro, época de chuvas diárias e torrenciais; a eficiência deste serviço, aliado ao nivelamento perfeito dos quadros, permite a colheita mecânica a partir da referido mês.

PREPARO DO SOLO:

A primeira lavra é feita imediatamente depois da colheita, com enterrio da matéria orgânica representada pela palha que é es-

palhada nos quadros ; para este serviço usam-se tratores Allis-Chalmers W. D. e Caterpillar. Como se trata de terreno muito bem destocado, os arados usados são os de aiveca, que incontestavelmente fazem um serviço muito mais perfeito, que os de disco. O apodrecimento da matéria orgânica enterrada é facilitada pela inundação do terreno cada 5 dias.

CONTRÔLE DE PRODUÇÃO :

Existindo um perfeito contrôle da produção por quadros aqueles que acusam uma diminuição na colheita, recebem as seguintes adubações :

ADUBAÇÕES :

No mês de Junho, faz-se uma ligeira gradagem do terreno que foi lavrado logo após a colheita, com o fito de, pelo destorroamento, facilitar o trabalho da adubadeira. Esta espalha mecânicamente sôbre todo o solo, cal ou farinha de ossos autoclavada em doses que dependem da análise do solo. Geralmente a calagem é feita na base de 2.500 quilos por alqueire ; logo em seguida à calagem ou à adubação, é passada novamente a grade de disco no terreno, com o fim de misturar o adubo com a terra e melhorar o preparo desta para a sementeira dos adubos verdes.

As leguminosas usadas são o "Cow-pea Black" e o Tremoço ; esta, principalmente, a espécie *Lupinus albus* (Tremoço branco), vegeta muito bem no inverno. A sementeira é mecânica e a germinação é provocada por uma leve irrigação.

Tratando-se de uma cultura de inverno, cuja finalidade principal é a adubação verde, não recebe capinas, mesmo porque, devido à época, a concorrência do mato é mínima e este é logo abafado pela cultura.

De meados ao fim de Agosto, estas parcelas recebem nova aração, em sentido transversal à primeira, enterrando as leguminosas cultivadas, na exuberância do estado verde. Esta lavra já é preparo da terra para o próximo plantio do arroz.

Para o cultivo da área de 1.200 alqueires, a Fazenda adota dois métodos : o de transplante ou de mudas e o de sementeira direta.

MÉTODO DE TRANSPLANTE OU MUDAS :

Por este sistema é plantada área de 50 alqueires, cuja principal finalidade é fornecer sementes puras, isentas de grãos vermelhos e pretos. Os canteiros são feitos em terras novas ou em parcelas cuidadosamente preparadas, para evitar as sementes pretas ou vermelhas, que são vegetação espontânea em terras onde não há um trabalho eficiente de combate.

TRATAMENTO DAS SEMENTES :

Nas vésperas da sementeira, as sementes são despejadas num tanque d'água, para a separação de alguma palha, grãos chôchos, etc. as bem granadas vão para o fundo do tanque, boiando a palha, as sementes "magras, que então são retiradas com peneiras de arame.

Os tanques são de cimento e têm as seguintes dimensões :

Profundidade	1,50 mts.
Comprimento	10,00 mts.
Largura	1,30 mts.

Apresentam 2 saídas para a água, sendo uma no fundo e outra a 70 cms. de altura ; ambas têm na comporta peneiras de arame, para impedir a saída de grãos.

Depois de feita a seleção das sementes pela água, são estendidas sôbre encerados ou panos e enxutos à sombra.

SEMEADURA :

E' feita a mão em quadros próprios, previamente umedecidos, denominados canteiros. Logo depois da sementeira, é passado sôbre a terra um rôlo de 50 quilos, puxado por 2 homens, com a finalidade de fixar a semente na terra ; a seguir os quadros são cobertos por uma camada de água de 6 a 12 centímetros, que é retirada à noite. Esta operação é repetida durante 3 dias. Após a germinação é feito um "despraguejamento" à mão, findo o qual inundam-se os canteiros com uma camada d'água, cuja altura é graduada de conformidade com o crescimento da planta, até a época do transplante. A camada de água, para não esfriar muito, deve ter a profundidade máxima de 20 a 25 centímetros (sendo de 15 a 20 o ideal) ; não deve permanecer parada e sua entrada no canteiro

(Conclui à pág. M)

Meus amigos: A experiência recomenda para os nossos males os afamados produtos do

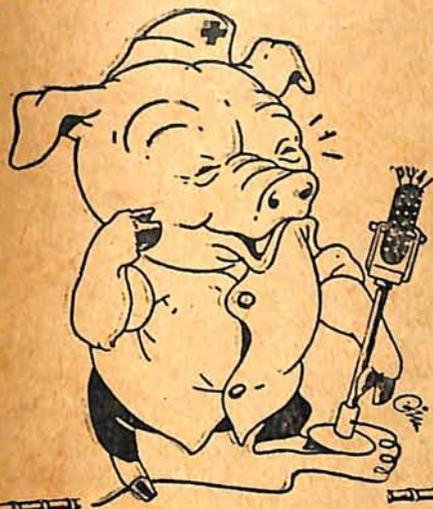
Laboratório **HERTAPE** Ltda.

Máxima eficiência — Absoluta garantia

VACINAS

- Contra a Peste Suína (Hog-Cholera)
- Contra a Febre Aftosa
- Contra a Raiva (uso veterinário)
- Contra a Boubá Aviária (líquida)
- Contra a Pneumoenterite dos Suínos (Bate-deira).

Distribuidor: **SOC. RURAL T. MINEIRO** — Uberaba



A CULTURA DO ARROZ...

(Conclusão da pág. H)

precisa ser desencontrada da saída, por 2 motivos :

- a) Para circular em todo o quadro ;
- b) Para evitar a formação de correnteza, prejudicial as plantas em desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO DAS MUDAS:

Depende, quase exclusivamente da época da sementeação, pois quando esta é feita nos meses de Junho e Julho, devido ao frio, levam elas em média, 60 dias para atingir a altura do transplante que é cerca de 20 centímetros. Quando a sementeação é feita em Agosto e Setembro, elas levam de 35 a 45 dias para alcançarem o ponto de transplante ; feita em Outubro e Novembro, as mudas atingem os 20 centímetros de altura, dentro de 20 a 30 dias, dependendo do calor.

ARRANCAMENTO DAS MUDAS:

Nesta ocasião a água é reduzida de 10 a 5 centímetros e as mudas são arrancadas à mão ; o volume da água é reduzido, visando as seguintes finalidades :

- a) Facilitar o trabalho de arrancamento ;
- b) Lavar as raízes contra o excesso de barro ;
- c) Proteger as mudas contra os raios solares.

As mudas arrancadas, são cuidadosamente enfeixadas, amarradas com tabôa, em bira, palha de milho, etc., e transportadas em taboleiros para o lugar do plantio definitivo ; os feixes de mudas, enquanto aguardam o

plantio devem permanecer com as raízes dentro d'água.

TRANSPLANTE :

O transplante é feito à mão, pois os diversos tipos de máquinas, nacionais ou estrangeiras, experimentadas não deram resultado. No momento do transplante os feixes são podados, à mão, com uma faca bem afiada reduzindo o comprimento das mudas a 20 centímetros, com as seguintes finalidades :

- a) Diminuir a superfície de evaporação das folhas ;
- b) Evitar a ação do vento, que, enquanto a planta não está bem enraizada, provoca o seu acamamento.

As mudas em número de 3, são plantadas à mão, numa profundidade de 3 centímetros e no espaçamento de 30 a 40 centímetros, em todos os sentidos. As mudas quando plantadas a uma profundidade de 5 centímetros, perfilham pouco e morrem facilmente. Os quadros logo após o plantio são inundados, devendo a planta ficar de 10 a 15 centímetros fóra da água, pelos motivos já citados. Uma vez bem pegadas, o que se verifica pelo vico e pela mudança de cor que passa do amarelado para o bem verde, retira-se a água pelo espaço de 15 a 20 dias, para provocar o perfilhamento. Decorrido este período, inundam-se os quadros novamente.

A temperatura da água ideal para o desenvolvimento da cultura é de 15° a 25° e para maturação de 20° a 25° ; esta graduação de temperatura se consegue pelo volume e pela

circulação da água dentro dos quadros.

TRATOS CULTURAIS :

Na cultura por transplante não há capinas, mas uma limpeza à faca ou à mão, de algum mato que reponta de longe, no meio dos quadros.

COLHEITAS :

O corte é feito à mão ou com uma ceifadeira de tração animal, dependendo do tamanho dos canteiros ; depois de colhido, o arroz é batido à máquina.

A produção média, por alqueire, em sacos de 60 quilos, de arroz em casca para os 50 em cultura de transplantação, tem sido nos 3 últimos anos de 160 sacos, num só corte ou colheita. A Fazenda não aproveita o segundo corte, para evitar o esgotamento e "praguejamento" do solo ; a soca é enterrada com a primeira lavra e os quadros plantados com leguminosas.

Em algumas propriedades agrícolas, onde cultivam arroz por transplante, aproveitam o segundo corte, que produz de 60 a 80 sacos por alqueire, dependendo êste rendimento da época do primeiro corte (colheita) : quando a colheita é feita de Novembro a fins de Janeiro, o segundo corte apresenta um rendimento satisfatório.

CULTURA POR SEMEADURA DIRETA :

Por êste método é cultivada área superior a 1.100 alqueires ; a técnica do preparo do solo, as adubações, etc., são as mesmas já descritas para a cultura por transplante. Apenas relatarei alguns detalhes.

ADUBAÇÕES :

Nos quadros que não recebem adubos verdes e não são adubados com farinha de ossos, emprega-se o superfosfato por ocasião da sementeira : a sementeira é munida de uma caixa de adubo e êste é sómente distribuído nas carreiras do arroz. A quantidade de adubo empregado, por alqueire, é de 350 a 400 quilos.

SEMEIÇÃO :

Esta é feita por sementeiras, puxadas por tratores com rodas de pneus, em linhas corridas, no espaçamento de 50 centímetros, entre linhas.

SEMENTES EMPREGADAS :

Em um alqueire de terra são empregadas de 240 a 260 quilos de sementes ; o tratamento da semente, antes do plantio, é o mesmo atrás descrito.

VARIEDADES :

A que tem apresentado melhores rendimentos é a variedade Pindorama.

TRATOS CULTURAIS :

Logo após o plantio são passados no terreno rolos compressores, puxados por tratores de rodas de pneus a finalidade desta operação é por demais conhecida. O plantio de arroz é feito de Setembro a meados de Novembro. Depois de plantado, no caso de falta de chuvas, a água é solta nos canais para o umedecimento do solo e consequente germinação das sementes.

A terra sendo bem preparada, a planta atinge logo a altura de 5 a 8 centímetros, enquanto que as hervas más apenas começam a verdejar o terreno. A primeira e única limpeza é feita com uma grade de dentes, que é passada no terreno cultivado, puxada por tratores de rodas de pneus nos quadros grandes e nos pequenos por muares (1 animal) ; neste caso o operário (geralmente um menino) vai montado no animal, de esporas, pois no trôte há maior rendimento e perfeição no serviço. Quanto a tração é feita à trator, êste deve ir com as rodas no meio das ruas ; nas curvas o arroz deita por onde passam as rodas, porém, 2 dias depois já não se nota mais.

A grade atrás referida tem as seguintes características :

Altura	0,15 mts.
Largura	1,10 mts.
Comprimento	1,30 mts.
Comprimento dos dentes	0,12 mts.
Pêso	15 qlos.

O diâmetro dos dentes é um pouco mais grosso que um lapis Faber comum. Êstes dentes são ligados entre si por anéis, de modo que, quando encontram resistência, por pequena que seja, nas carreiras de arroz, desviam rente às mesmas, sem absolutamente arrancar uma só planta.

E' o seguinte o rendimento apresentado por esta grade : quando puxada por trator, limpa, fazendo um serviço perfeito, de 8 a

10 alqueires por dia ; quando a tração é animal, limpa 1 alqueire por dia. Para este serviço são unidas 2 grades, tanto para tração animal como para trator.

Além do grande rendimento, a limpa feita pelo processo acima, apresenta as seguintes vantagens sobre as capinas à enxada :

- a) Reduz o preço da limpeza de 80% ;
- b) Perfeita destruição da sementeira ;
- c) Pela escarificação feita, torna o solo mais permeável e arejado.

Esta grade só pode ser passada na cultura quando o arroz tem a altura máxima de 2 centímetros e a mínima de 7 ; em cultura muito nova, onde a planta tem a altura inferior a 6 centímetros os dentes da grade arancam certa porcentagem de mudas. A enxada é empregada como arremate de serviço e sómente *em alguns quadros*.

IRRIGAÇÃO :

Após a limpa pelo processo acima descrito, os quadros são inundados com água, cuja altura varia de conformidade com o crescimento da planta : a altura máxima da água deve ser de 25 a 30 centímetros. Os tratos culturais (capinas) resumem-se no feito pelas grades, a não ser algum matinho, que de longe ao longe, "teima", rompendo o abafamento pela água.

Na cultura do arroz a operação mais dispendiosa é a da capina à enxada, pois as demais são feitas mecânicamente ; depois do emprego das grades nas limpas, o preço de custo desta operação foi reduzido de 80%, incluindo o arremate à enxada.

Informou-me o Dr. Cicero da Silva Prado que as mencionadas grades foram compradas na Alemanha, onde são usadas com a mesma finalidade, que aqui, na cultura de trigo.

COLHEITA :

E' feita mecânicamente por meio da "Colhe Tudo" ; a Fazenda possui 25 destas colhedoras, das marcas Allis-Chalmers, Case e International. Cada máquina colhe a média de 350 sacos em 10 horas de serviço.

O ponto do arroz colhido é dado por secadores, não havendo o dispendioso e trabalhoso serviço de terreiro, que causa não poucas vezes aos lavradores, grandes correrias e prejuízos com as pontuais chuvas de verão,

nos meses de Dezembro a meados de Março.

MÉDIA DE PRODUÇÃO :

A média foi nos 2 últimos anos de 105 sacos (sacos de 60 qs. de arroz em casca) por alqueire de terra, numa área nunca inferior a mil alqueires.

PREÇO DE CUSTO :

De 4 anos a esta data, embora o salário operário tenha subido, o preço de custo do saco (de 60 qs.) de arroz em casca, caiu de 65 cruzeiros para 40, devido ao emprêgo das colhedoras e principalmente pela capina feita mecânicamente.

EQUIPAMENTO AGRICOLA :

A Secção de Culturas da Fazenda Coroputuba, dispõe para seus trabalhos do seguinte equipamento :

Tratores	45
Tratores de esteiras	20
Tratores menores	10
Carretas de 4 rodas (pneus)	25
Colhedoras (Colhe Tudo)	25

Para conservação de tal conjunto agrícola, a Fazenda conta com uma moderníssima oficina e uma competente equipe de mecânicos especializados.

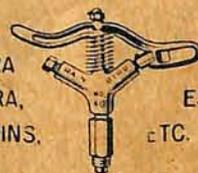
(*) - Reproduz-se por ter saído com incorreções

"RAIN BIRD"

FARÁ "CHOVER" ONDE E QUANDO V. QUIZER



IRRIGADORES
ESPECIAIS PARA
AGRICULTURA,
JARDINS,



PARQUES,
PRAÇAS DE
ESPORTE,
e TC.

Não deixe suas plantações sujeitas às estiagens. Faça "chover" na sua lavoura, no seu jardim, ou em qualquer área cultivada, usando os irrigadores por aspersão, americanos, **RAIN BIRD**. Peça folheto mais detalhado, indicando-nos suas necessidades.



Distribuidores:

DIERBERGER

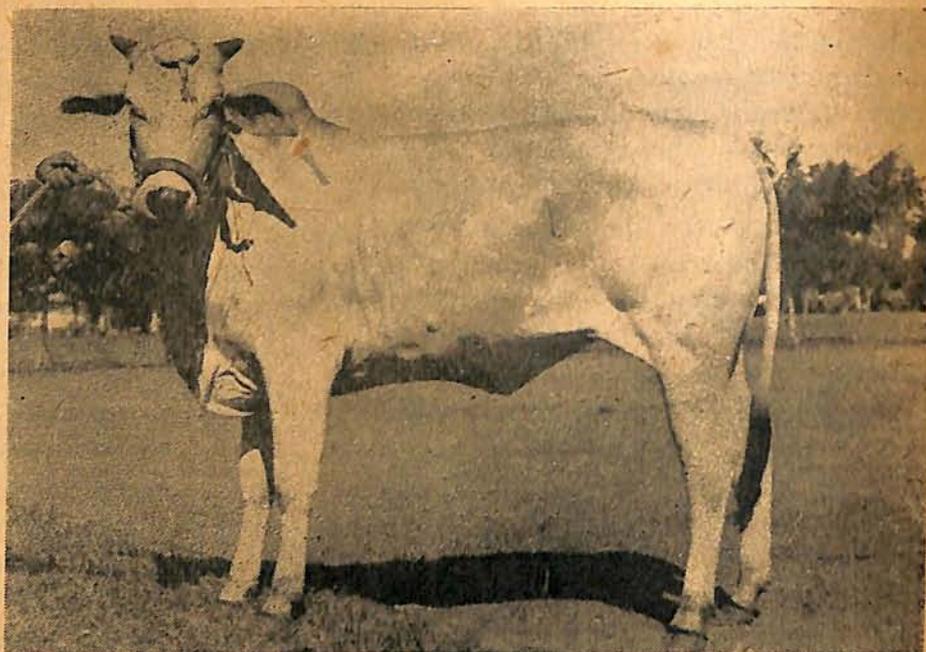
AGRO-COMERCIAL LTDA.
Rua Libero Badaró, 499 - Tel. 36-5471
Cx. Postal 458 - São Paulo



❖
A' direita:
a excelente novilha
da Raça Nelore:

ANDORINHA

1º prêmio de sua
categoria de fêmeas
de 14 a 29 mezes,
na XVIII Exposição
Feira Pecuária de
Uberaba - 1952



Fazenda "N. Senhora d'Abadia"

Plantéis das Raças Nelore e Gir, baseados na famosa marca "R", de
propriedade de

Afrânio Machado Borges

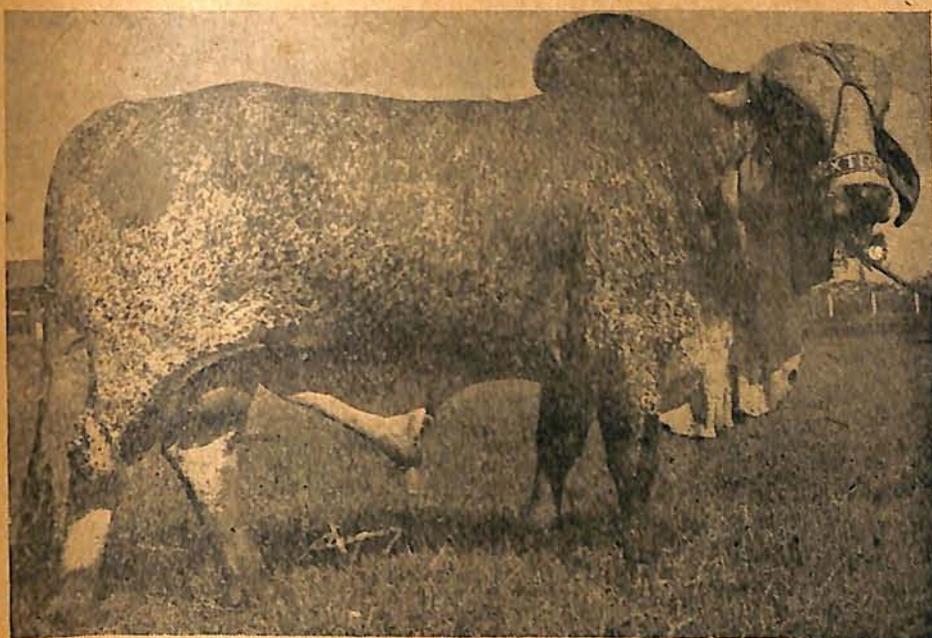
Município de

UBERABA

Trg.º Mineiro



❖
A' esquerda:
magnifico conjunto
de novilhos da Raça
Nelore, composto por
PRÍNCIPE — AN-
DORINHA — RO-
LINHA — BOLI-
NHA e JURITI,
estas 1.º, 2.º, 3.º prêmios e M. honrosa,
da mesma categoria
de 14 a 29 mezes, no
recente certame de
Uberaba.



A' esquerda:
uma das recentes aquisições de Torres Homem Rodrigues da Cunha e D. Olinda Arantes Cunha:

EXTRATO

Filho de Indiana e Maxixe II e Campeão da Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto - 1946.

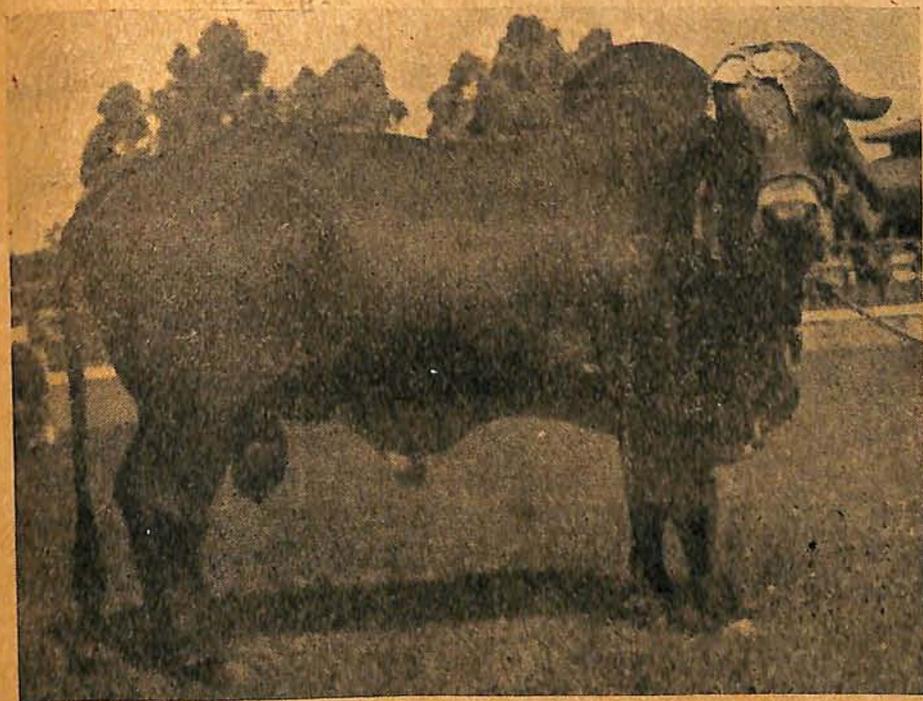
Chácara "N. S. de Lourdes"

Os maiores e mais finos plantéis das Raças
GIR — NELORE — INDUBRASIL, no País.

R. M. V.
e C. M.

U B E R A B A

TRIANGULO
MINEIRO



❖
A' esquerda:
grande exemplar da
Raça Gir:

GALENO

outro "VR" que foi Reservado Campeão da Raça, na XVIII Exposição-Feira Pecuária de Uberaba 952.

|| MAIO ||

A Lavoura do mês

HORTA

Cultivam-se neste mês tôdas as espécies de hortaliças em geral, principalmente as mais indicadas para o inverno. Suprimir nas alcaxofras as hastes em excêso, as quais, depois de enraizadas, serão transplantadas.

Lembramos que suas sementeiras de hortaliças muitas vezes apodrecem devido ao excêso de humidade. Verifique si o seu REGADOR é apropriado e si suas ferramentas pulverisam bem o terreno. Na falta de FERRAMENTAS e APETRECHOS adequados.

JARDIM

Neste mês semeia-se apenas as variedades mais indicadas, bem como BULBUS de: Agapanthus; Amarillys; Alstromeria; Angelicas; Cala (Copo de Leite); Caladium (Tinhorão); Cana Índica; Crinum; Cypella; Eucharis (Estrela D'Alva); Gladiolos; Haemanthus; Haemerocallis; Iris; Junquinhos; Lirio Real; Moraea; Mombretias; Rainunculos; Trigrídia e Tritonas.

POMAR

Limpeza do pomar, colheita das frutas cítricas, enterrando até a profundidade de meio metro as frutas caídas e pôdres, atacadas pelo bicho da fruta.

No combate às "cochonilhas" que vivem nos troncos, nos galhos, nas folhas e até nos frutos, o OLEO MISCIVEL deve ser empregado só ou em combinação com fungicidas e inseticidas de resultado eficaz.

APICULTURA

Revisão completa das colmeias, colocando-se cera alvealada nos favos não ocupados. Coloca-se uma ou duas melgueiras com alças afim de forçar os trabalhos das abelhas.

LAVOURA

ALGODÃO — Colheita. Escolhem-se os capulhos melhores separadamente, porém após a evaporação do orvalho. O algodão colhido deve tomar sempre duas horas de sol antes de ser armazenado.

CAFÉ — Continuação dos trabalhos anteriores. Para maior facilidade, adquirir o material indispensável á colheita, iniciando também as roçadas para as novas plantações.



FASES DA LUA

Q. Crescente	— 2
Lua Cheia	— 9
Q. Minguante	— 16
Lua Nova	— 23
Q. Crescente	— 31

31 Dias -- 1952

1 Quinta	Dia do Trabalho
2 Sexta	Santa Mofalda
3 Sábado	Santo Alexandre
4 DOMINGO	Santa Mônica
5 Segunda	Santo Irineu
6 Terça	Santa Judite
7 Quarta	Santo Estanislau
8 Quinta	Santo Acácio
9 Sexta	São Gregório
10 Sábado	Santo Aurélio
11 DOMINGO	São Francisco
12 Segunda	São Nereu
13 Terça	São Gervásio
14 Quarta	São Bonifácio
15 Quinta	São Cecílio
16 Sexta	Santo Ubaldo
17 Sábado	São Pascoal
18 DOMINGO	Santa Julieta
19 Segunda	Santo Ivo
20 Terça	São Bernardino
21 Quarta	São Secundino
22 Quinta	Asc. do Senhor
23 Sexta	São Desidério
24 Sábado	N. S. Auxiliadora
25 DOMINGO	Santa Madalena
26 Segunda	São Felipe
27 Terça	São Júlio
28 Quarta	São Germano
29 Quinta	Santa Teodósia
30 Sexta	Santa Emília
31 Sábado	Sta. Joana d'Arc

CANA — Início do corte da cana. As variedades de ciclo vegetativo curto já se apresentam suficientemente ricas em sacarose dando assim bom rendimento industrial.

CEREAIS — Semea-se Trigo, Centeio, Cevada, Aveia, etc

ALFAFA — Inicia-se agora o primeiro plantio do ano, devendo todavia escolher sementes de alta seleção.

Horóscopo do mês

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Gêmini, que é governado por Mercúrio.

O Sol neste signo fortifica o intellecto e inclina á literatura, ciência ou arte e favorece o trabalho intellectual, secretarial ou clerical, bem como escritos, documentos, cartas e correspondência em geral. É também favorável ás ocupações governadas por Mercúrio, tais como mensageiros, trasportes terrestres, correios, telégrafos, jornais, revistas, etc.

A mente é versátil e aprecia a variedade sendo inclinada aos assuntos educacionais, contabilidade, etc. Apreciam as viagens curtas. Gostam de locomover-se, viajar e instruir-se, havendo possibilidade de receber uma boa educação. Em horóscopo feminino, esta posição favorece o nascimento de gêmeos, se outras influências favorecem tais prognósticos.

Pedras preciosas: -- Principal: esmeralda; complementares: lapis-lazuli e jacinto.

Flôres: — Narciso, açucena, mangerona, valeriana e margarida.

Perfumes: — Benjoim, e verbena.

Côres: — Matizes do azul, do vermelho e do cinzento.



Ano XII — N.º 91

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da "Soc. Rural Triângulo Mineiro"
LIBERABA — JUNHO DE 1952

Nossos Bons Vizinhos, os Goianos

A constância e a simpatia com que o Governador Goiano — dr. Pedro Ludovico e o seu Secretário da Agricultura, dr. Câmara Filho, acompanham os passos da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e os interesses da pecuária triangulina, merecem de nós — à guiza de u'a homenagem simples e sincera — um destaque especial.

É bem verdade que aqueles ilustres homens públicos têm a consciência verdadeira do quanto se entrelaçam e interdependem, reciprocamente, os problemas de produção de Goiás e do Triângulo. Si bem os compreendem, melhor os tratam, pois fazem-no com solicitude, com interesse, muito melhor do que si o fizessem, apenas, por dever e por obrigação.

É difícil recordar, por exemplo, um dos grandes certames promovidos pela entidade que nos patrocina, sem a presença do grande democrata goiano, acompanhado do seu auxiliar imediato, sempre que ocupou o Palácio das Esmeraldas.

É que, por isso ou por aquilo, o fato real é que merecemos deles, sempre, o apoio decidido e a assistência espontânea. Daí, a razão de ser de nossa crônica, como uma carinhosa homenagem que lhes tributamos e que eles merecem.

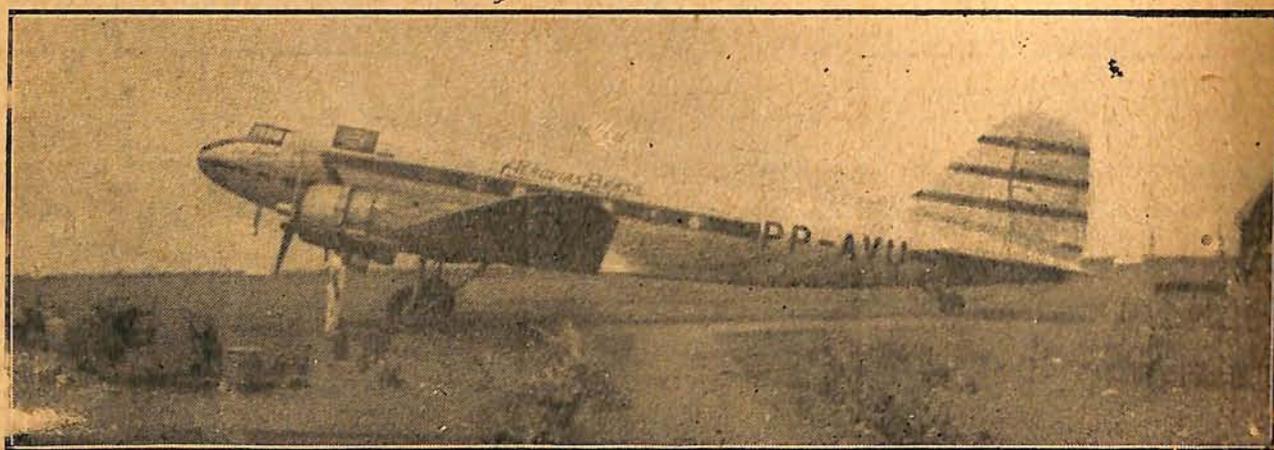
É nos grato falar assim, deles, pois o seu comparecimento constante às nossas festas agro-pacuárias anuais, lembram-nos as visitas de bons vizinhos que estimamos e que nos prezam, nas quais tudo fazemos para agradar e exaltar aqueles para quem temos um lugar especial em nosso reconhecimento.

Exaltemos esses bons vizinhos goianos, cuja visita, a cada ano, tanto nos apraz e nos conforta.

Prefiram, EM SUAS VIAGENS
AÉREAS, A

AEROVIAS BRASIL

ENCURTA DISTANCIAS E ESTENDE O PROGRESSO



A AEROVIAS BRASIL tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes, o restabelecimento do tráfego para esta cidade, a partir do dia 10 do corrente, inclusive.

Partidas de UBERABA para:

Rio de Janeiro ou B. Horizonte, diariamente, às 12,55, exceto às segundas feiras.

Rio de Janeiro ou S. Paulo diariamente às 9,00 exceto domingos.

Belo Horizonte diariamente às 12,55 exceto 2.^{as} feiras.

São Paulo, Londrina, Curitiba, Porto Alegre, diariamente às 9,00.

Anapolis, Goiania, diariamente às 14,00.

Uberlandia e Araguari diariamente às 10,00 e 14,00.

Belem, Carolina, Pedro Affonso, Porto Nacional às 6,00 hrs. às 4.^{as} e domingos.

Ligações diretas com Buenos Aires, EE. UU. Caracas, Ciudad Trujillo, Port Spain.

CONEXÕES COM QUALQUER ESTADO DO PAÍS.

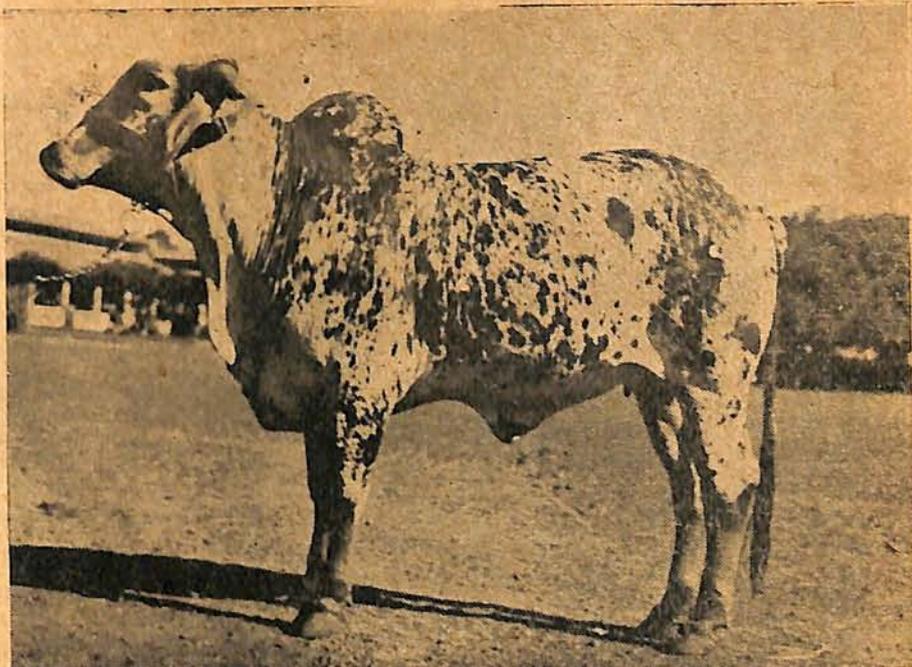
**Rua Artur Machado, 66 – Fones, 1666 e 02-93
(depois de 18,00 hs.: 2065) – UBERABA.**



Ao lado: a bonita
novilha da Raça Gir:

SALOMÉ

2.º prêmio de sua ca-
tegoria de fêmeas com
4 dentes no recente
certame de Uberaba.



Fazenda ARÊIAS

— Seleccionado plantel de criação da Raça Gir, propriedade de —
GERALDO E JOÃO FRANÇA SIMÕES

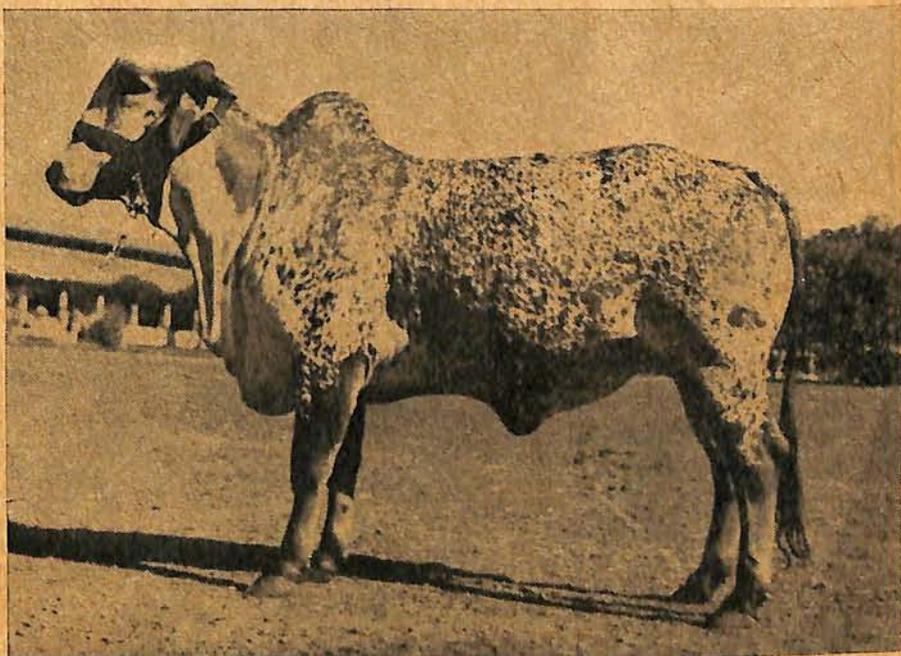
PEDRO LEOPOLDO — E. F. C. B. — MINAS

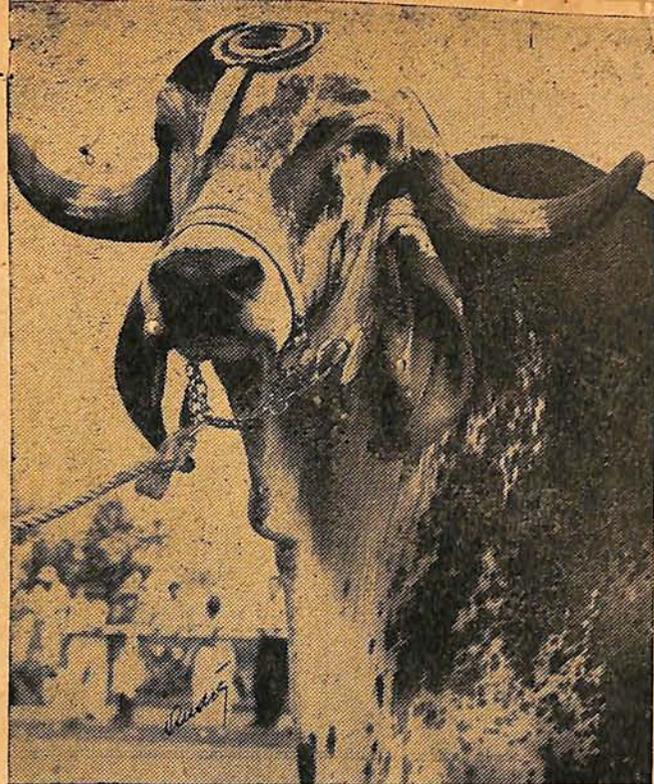


A' direita: outro ma-
gnifico espécime da
Raça Gir:

JANDÁIA

2.º prêmio de sua ca-
tegoria na XVIIIª Ex-
posição-Feira Pecuá-
ria de Uberaba. —





**O CAMPEÃO NACIONAL
DA RAÇA GIR, na Expo-
sição de 1951, em São Paulo —
PAMIR**

— pode-se dizer que esteve presente ao certame uberabense de Maio, pois ali foram premiados vários garrotes de sua filiação. PAMIR, reg. n. 2.084, com 5 anos, filho de Expoente x Noronha e neto de Gaiolinha, tem-se mostrado um dos maiores raçadores do País, pois sua prole tem sido numerosa e de grande categoria.

Fazenda «IBIUNA»

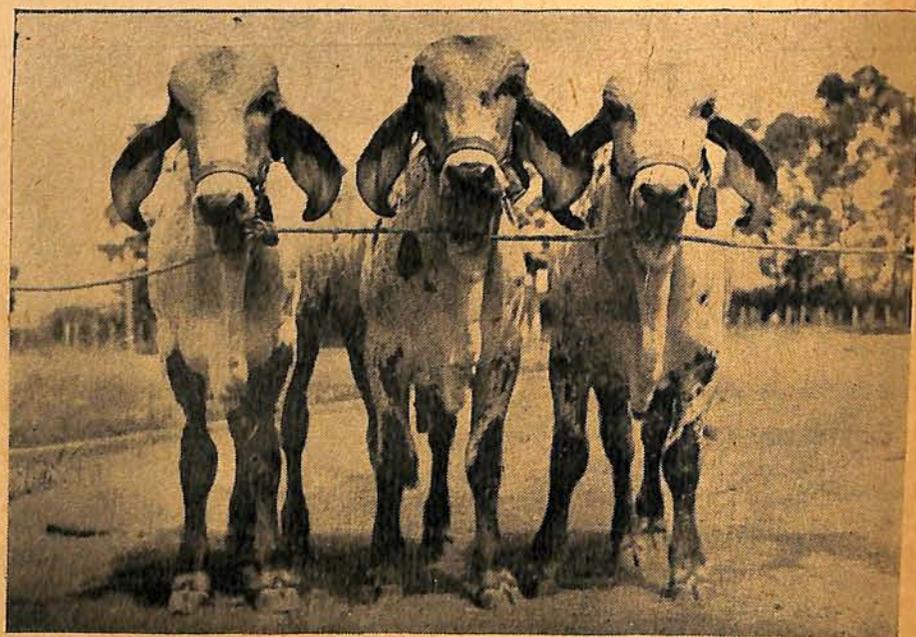
Primorosa seleção de Gado da Raça Gir, com um plantel de fêmeas registradas, chefiado pelo Campeão Nacional

Prop. do dr. **JOÃO JUNQUEIRA FRANCO**

SEVERINIA — C. P. — SÃO PAULO



A' direita: três dos excelentes filhos de PAMIR, presentes e premiados na XVIIIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba, em Maio último. —



Resultado Geral...

(Conclusão da pag. 24)

- 107—O TREZE — Menção honrosa — Prop. João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. Esmeralda — Araguari — M. G.
- 34.^a CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses
- 124—PAMIR XVIII — 1.^o premio — Prop. Dr. Mozart Ferreira — Faz. Barretos — Barretos — S. P.
- 146—CANADENSE — 2.^o premio — Prop. Elias Cruvinel Borges e Eduardo Rogues da Cunha Neto — Faz. M. Novo — Uberaba — M. G.
- 373—DITADOR — 3.^o premio — Prop. Dr. Mozart Ferreira — Faz. Barretos — Barretos — S. P.
- 134—HEREMITO — VR 808 — Menção honrosa — Prop. D. Olinda A. Cunha e Torres Homem R. da Cunha — Faz. N. S. de Lourdes — Uberaba — M. G.
- 614—COLORADO — Menção honrosa — Prop. Vicente Rodrigues de Oliveira — Uberaba — M. G.
- 35.^a CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses
- 173—DONZELA — 1.^o premio — Prop. Capitão Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba
- 167—A.16 — 2.^o premio — Prop. João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. Esmeralda — Araguari — M. G.
- 172—FIBRA — 3.^o premio — Prop. Fernando Soares Sampaio — Faz. Boa Esperança — Barretos — S. P.
- 175—CAIÇARA — Menção honrosa — Prop. Dr. João Rezende — Faz. N. S. Aparecida — Uberaba — M. G.
- 169—FINISSIMA — Menção honrosa — Prop. Fernando Soares Sampaio — Faz. Boa Esperança — Barretos — S. Paulo.
- 171—FICHINHA — Menção honrosa — Prop. Fernando Soares Sampaio — Faz. Boa Esperança — Barretos — S. P.
- 36.^a CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses
- 189—CIBALENA — 1.^o premio — Prop. João Cruvinel Borges — Faz. Agua Limpa — Uberaba — M. G.

ANIMAIS REGISTRÁVEIS

- 53.^a CATEGORIA — Machos até 14 meses

- 259—TENÓRIO — 1.^o premio — Prop. João Rodrigues da Cunha Borges — Faz. Esmeralda — Araguari
- 268—BEDUINO — 2.^o premio — Prop. Cleveland Prata — Faz. Perobas — Uberaba
- 260—GRANFINO — 3.^o premio — Prop. Antonio Lopes da Silva — Faz. Tabões — Uberaba — M. G.
- 257—POPULISTA — Menção honrosa — Prop. Ademir Cruvinel Borges e João Borges Sobrinho — Faz. Agua Limpa — Uberaba
- 329—PIXOTE — Menção honrosa — Prop. Dr. Armando Cruvinel Ratto — Faz. Sta. Elza — Uberaba
- 54.^a CATEGORIA — Machos de 14 a 29 meses
- 281—BANGU' — 1.^o premio — Prop. José Escobar — Faz. Toldas de Cima — Uberaba — M. G.
- 404—DACOTA — 2.^o premio
- 325—BOGUN — 2.^o premio — Prop. Gerson Prata — Faz. Sta. Fé — Uberaba
- 277—MAXIXE — 3.^o premio — Prop. Cicero Teixeira Rocha — Faz. Barreiro — Uberaba — M. G.
- 299—CRAPO — Menção honrosa — Prop. João C. Borges e Luiz Alberto R. da Cunha — Faz. Agua Limpa — Uberaba — M. G.
- 306—GALAN — Menção honrosa — Prop. Saturnino Leite Barbosa — Faz. Cassú — Uberaba — M. G.
- 55.^a CATEGORIA — Fêmeas até 14 meses
- 381—MARIA BONITA — 1.^o premio — Prop. Pedro Lafaiete do Nascimento — Faz. Cocal — Uberaba — M. G.
- 383—ESMERALDA — 2.^o premio — Prop. Dr. Mozart Furtado Nunes — Faz. Gama — Uberaba — M. G.
- 382—ELEITA — 3.^o premio — Prop. Dr. Mozart Furtado Nunes — Faz. Gama — Uberaba — M. G.
- 391—PASTORA — Menção honrosa — Prop. Otaviano Dias dos Reis — Faz. da Mata — Campo Florido — M. G.
- 385—CHILENA — Menção honrosa — Prop. Pedro Lafaiete do Nascimento — Faz. Cocal — Uberaba — M. G.
- 174—DONA DIABLA — Menção honrosa — Prop. Capitão Pedro Rocha Oliveira — Faz. Sta. Fé do Cedro — Uberaba — M. G.

- 56.^a CATEGORIA — Fêmeas de 14 a 29 meses

- 407—DANAIDE — 1.^o premio — Prop. Dr. Mozart Furtado Nunes — Faz. Gama — Uberaba — M. G.
- Prop. Dr. Mozart Furtado Nunes — Faz. Gama — Uberaba — M. G.
- 394—FLORIDA — 3.^o premio — Prop. Francisco Rodrigues Nunes — Faz. Tamboril — Formiga — M. G.
- 405—DIDO — Menção honrosa — Prop. Dr. Mozart Furtado Nunes — Faz. Gama — Uberaba — M. G.
- 408—ROSEIRA — Menção honrosa — Prop. Saturnino Leite Barbosa — Faz. Cassú — Uberaba — M. G.

LOTE DE ANIMAIS REGISTRADOS

Sr. Adalberto Rodrigues da Cunha e Dr. Evaristo Soares de Paula: 1.^o premio — 19 — NORMANDO CEDRINO, 63 — UBERLANDIA, 62 — URUBAMBA, 53 — JUREA, 49 — RAMADAN.

LOTES DE ANIMAIS REGISTRADOS E CONTROLADOS: Dr. Rui Barbosa de Souza — 1.^o premio — 31 — FUA', 38 DELICIOSA, 37 — DROGA, 36 — DUPLICATA, 35 — DONZELA.

LOTES DE ANIMAIS CONTROLADOS ATÉ 14 MESES

Sr. Walter de Castro Cunha e Sr. Fernando Soares Sampaio — 1.^o premio — 265 — CASTOR, 168 — FINEZA, 170 — FIGURA, 169 — FINISSIMA, 172

NELORE

Campeão da Raça Nelore — N.^o 538 — Cartucho — Prop. Antônio Barbosa de Souza — Faz. Capão da Alagôa — Uberaba.

Campeã da Raça Nelore — N.^o 74 — Guaxima — Prop. Rivaldo Machado Borges — Faz. Mundo Novo — Uberaba.

Reservada Campeã da Raça Nelore — N.^o 69 — Pomposa — Prop. Rivaldo Machado Borges — Faz. Mundo Novo — Uberaba.

13.^a Categoria — Machos com 2 dentes — 66 — Sóisso — 3.^o prêmio — Prop. Virgilio Pinto da Cruz — Faz. Boscobel — Uberaba — 65 — Feitico — Menção Honrosa — Prop. Edmundo Mendes — Faz. Cruz Alta — Verissimo.

14.^a Categoria — Machos com 4 dentes — 535 — Gramado — 3.^o prêmio — Prop. Guiomar Rodrigues da Cunha — Faz. Gengibre — Uberaba.

15.^a Categoria — Machos com

mais de 4 dentes — 538 — Car-
tucho — 1.º prêmio — Prop. An-
tônio Barbosa de Souza — Faz.
Capão da Alagôa — Uberaba; 68
— Guarujá — 3.º prêmio — Prop.
Rivaldo Machado Borges — Faz.
Mundo Novo — Uberaba.

18.ª Categoria — Fêmeas com
mais de 4 dentes — 74 — Gua-
xima — 1.º prêmio — Prop. Ri-
valdo Machado Borges — Faz.
Mundo Novo — Uberaba; 69 —
Pomposa — 2.º prêmio — Prop.
Rivaldo Machado Borges — Faz.
Mundo Novo — Uberaba; 76 —
Estalada — Menção Honrosa —
Prop. Rivaldo Machado Borges —
Faz. Mundo Novo — Uberaba.

Animais Controlados — 38.ª
Categoria — Machos de 14 a 29
mês — 200 — Brahma — 2.º
prêmio — Prop. Virgílio Pinto
da Cruz — Faz. Boscobel — Ube-
raba; 202 — Habitante — Menção
Honrosa — Prop. Tomás Roberto
Rodrigues da Cunha — Faz. Sta.
Monica — Verissimo.

Animais Registráveis — 58.ª
Categoria — Machos de 14 a 29
mês — 416 — Esporite — 3.º prê-
mio — Prop. Rivaldo Machado
Borges — Faz. Mundo Novo —
Uberaba.

59.ª Categoria — Fêmeas até 14
mês — 430 — Faisca — 1.º prê-
mio — Prop. Rivaldo Machado
Borges — Faz. Mundo Novo —
Uberaba; 432 — Surpresa — 2.º
prêmio — Prop. Rivaldo Macha-
do Borges — Faz. Mundo Novo —
Uberaba; 429 — Poderosa —
3.º prêmio — Prop. Rivaldo Macha-
do Borges — Faz. Mundo No-
vo — Uberaba; 431 — Esportiva
— Menção Honrosa — Prop. Ri-
valdo Machado Borges — Faz.
Mundo Novo — Uberaba.

60.ª Categoria — Fêmeas de
14 a 29 meses — 436 — Andorinha
— 1.º prêmio — Prop. Afranio
Machado Borges — Faz. Valinhos
— Uberaba; 434 — Rolinha — 3.º
prêmio — Prop. Afranio Macha-
do Borges — Faz. Valinhos —
Uberaba; 435 — Bolinha — Men-
ção Honrosa — Prop. Afranio
Machado Borges — Faz. Valinhos
— Uberaba.

Lotes de Animais Registrados
— 1.º prêmio — Lote de proprie-
dade do sr. Rivaldo Machado
Borges: 68-Guarujá — N.º 74-
Guaxima — N.º 75-Branca — N.º
76-Estalada — N.º 69-Pomposa.

Lotes de Animais Registráveis
— 1.º prêmio — Lote de proprie-
dade do sr. Rivaldo Machado
Borges: 416-Esporite — N.º 430
-Faisca — N.º 429-Pedrosa —
N.º 432-Surpresa — N.º 431-
Esportiva.

GUZERÁ

CONTROLADOS

42.ª CATEGORIA — Machos
de 14 a 29 meses

para aumentar sua produção

SOLVITAX

ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU

PEARSON S. A.
caixa postal 2201 - Rio

veterinário

222—BARÃO — 1.º prêmio —
Prop. Dr. Aristóteles Goes
— Faz. Favela — Barre-
tos — S. P.

43.ª CATEGORIA — Fêmeas
até 14 meses

223—RAINHA — 1.º prêmio —
Prop. Dr. Aristóteles Goes
— Faz. Favela — Barre-
tos — S. P.

14.ª CATEGORIA — Fêmeas
de 14 a 29 meses

224—ARGENTINA — 1.º prê-
mio — Dr. Aristóteles Goes
— Faz. Favela — Barre-
tos — S. P.

EQUINOS

101.ª CATEGORIA — Machos
de mais de 4 dentes — MAN-
GALARGA

541 — PANDORO — Men-
ção honrosa — Prop. Aluizio
Mendes dos Santos — Faz.
Renascença — Uberaba — Mi-
nas Gerais. 542 — PINGO
D'ÁGUA — Menção honrosa —
Prop. Hilton Célio Prata Cer-
reia — Faz. Bocaina — Ube-
raba — Minas Gerais. 544 —
FIDALGO — Menção honrosa
— Prop. Hilton Célio Prata
Correia — Faz. Bocaina —
Uberaba — Minas Gerais.

107.ª CATEGORIA — Machos
de mais de 36 meses — CAM-
POLINA

547 — PARDAL — Menção
honrosa — Prop. Gatibaldi
Adriano da Silva — Faz. das
Toldas — Uberaba — M. G.

MUARES

150.ª CATEGORIA — Fêmeas

de 2 a 4 dentes — MUAR TI-
PO CELA

163 — FLORESTA — 2.º
prêmio — Prop. Francisco Ro-
drigues Nunes — Faz. Tam-
boril — Formiga — Minas Ge-
rais. 568 — PAMPULHA —
3.º prêmio — Prop. Francisco
Rodrigues Nunes — Faz. Tam-
boril — Formiga — Minas Ge-
rais. 571 — RUMBA — Menção
honrosa — Prop. Francisco Ro-
drigues Nunes — Faz. Tam-
boril — Formiga — M. G.

SUINOS

SECÇÃO "D" — TIPO PIAU
206.ª CATEGORIA — Machos
de 5 a 10 meses

580 — ROLETE — 2.º prê-
mio — Prop. José Ferreira Bor-
ges — Faz. São José — Ube-
raba — Minas Gerais. 578 — BA-
LANGANDAN — 3.º prêmio
— Prop. José Ferreira Borges —
Faz. São José — Uberaba —
208.ª CATEGORIA — Machos
acima de 15 meses

583 — PRINCIPE — 1.º
prêmio — Prop. José Ferreira
Borges — Faz. São José —
Uberaba — M. Gerais. 581 —
MOROSO — 2.º prêmio —
Prop. José Ferreira Borges —
Faz. São José — Uberaba —
210.ª CATEGORIA — Fêmeas
de 10 a 15 meses

586 — PRICEZA — 1.º prê-
mio — Prop. José Ferreira
Borges — Faz. São José —
Uberaba — Minas Gerais. 587
— PINTONA — 2.º prêmio —
Prop. José Ferreira Borges —
Faz. São José — Uberaba —
M. Gerais. 585 — BALISA —
3.º prêmio — Prop. José Fer-
reira Borges — Faz. São José
— Uberaba — M. Gerais.

O PONTO ALTO DA RAÇA NELORE

Desde 1949 que o grande criador de zebús e defensor das raças puras — Cel. Rodolfo Machado Borges, transferiu aos seus filhos, a sua magnífica criação de gado indiano da Raça Nelore.

O velho batalhador pela preservação das raças, sem cruzamentos, achou que a experiência dos seus rapazes, adquirida ao calor dos seus preciosos ensinamentos já estava amadurecida para a responsabilidade e entregou-lhes a tarefa — agradável, mas séria — de prosseguirem melhorando o plantel selecionado que por muitos anos, ocupou a sua Fazenda das Larangeiras.

O pioneiro ensinára co-

mo fazer. Restava aos seus sucessores fazê-lo como êle o prescreveu, com o amor e a experiência que lhes dedicou, em tantos anos de luta tão meritória.

NA FAZENDA SANTO ANTONIO

A 50 quilômetros da cidade de Uberaba, na Fazenda "Sto. Antonio", o jovem criador, sr. Rivaldo Machado Borges, estabeleceu a sua criação de gado Nelore.

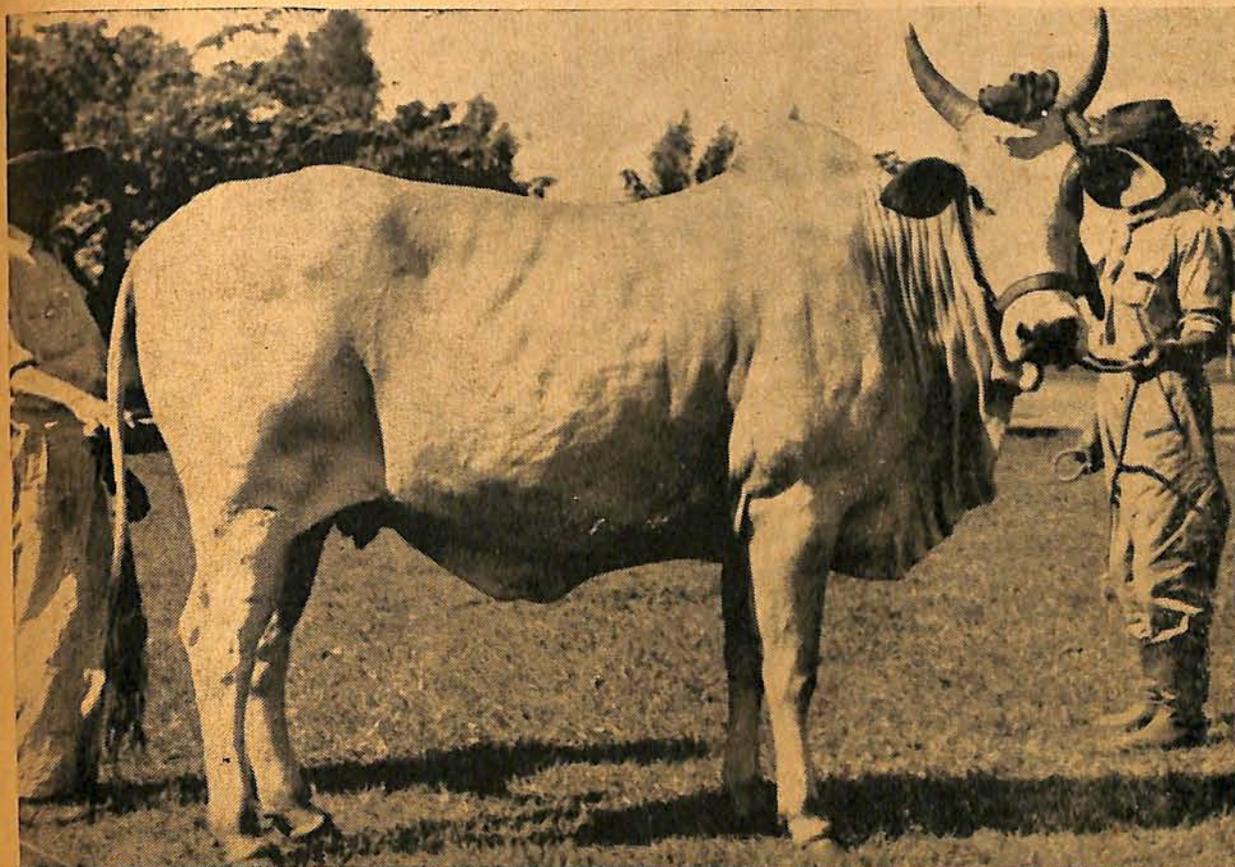
Coube-lhe fazer prosperar e aprimorar, um plantel de 176 rêses da melhor linhagem, das quais 70 registradas, além das novas,

controladas pelo Serviço de Registro Genealógico da S.R.T.M.

• Coube-lhe um plantel chefiado por Guarujá e Cacique, dois excelentes raçadores cujas origens remontam ao grande Guarujá puro sangue Nelore que se impôs como raçador impar no rebanho da Fazenda das Larangeiras. E dele descende todo o novo plantel que Rivaldo Machado Borges estabeleceu na sua Fazenda de Sto. Antônio.

UM REGIME DE CONSANGUINIDADE

Em seu plantel, desde assumiu a sua direção o jo-



GUAXIMA — Campeã da Raça Nelore na XVIIIª Exposição - Uberaba

vem criador vem adotando o sistema de consanguinidade, o que lhe vem oferecendo os melhores resultados.

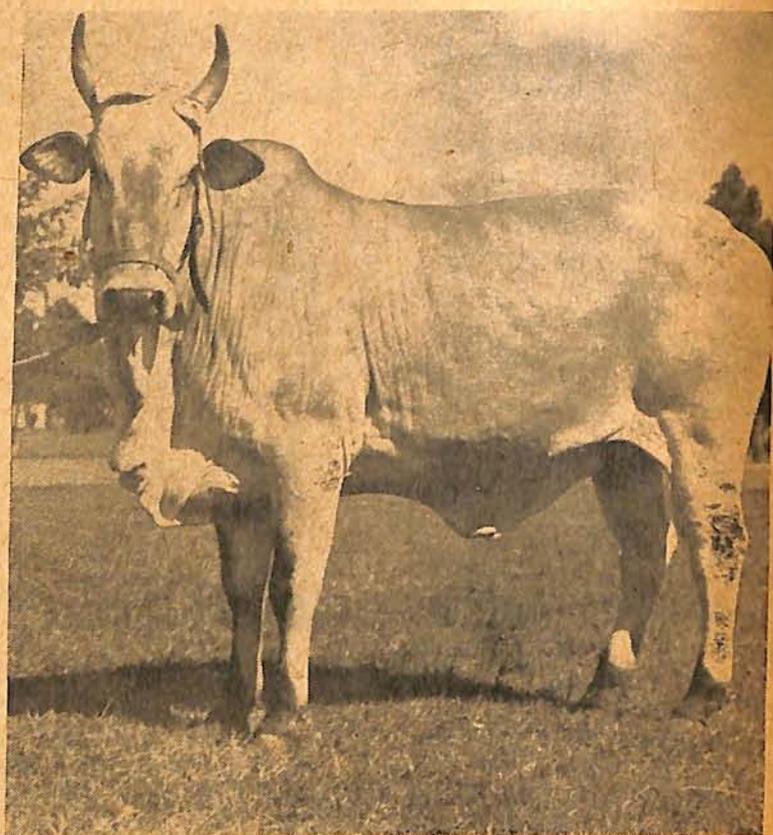
Usa-a, não a "trouchemouche", porém, corrigindo as deficiências por acaso surgidas, revesando os seus dois magníficos raçadores, ambos com características a propósito para o sistema que adotou e com o qual está muito satisfeito.

OS RESULTADOS

Já no ano passado, comparando com os representantes do seu magnífico plantel ao certame máximo de zebús que é o nosso, mostrou a sua competência arrebataando, com eles, o 1.º e 2.º prêmio entre os conjuntos de animais registráveis.

Assim são lembrados os admiráveis grupos compostos de um macho e 4 fêmeas, copia fiel um dos outros, numa uniformidade que a todos maravilhou.

E essa uniformidade que ostentam é a prova de que o sistema adotado pelo jovem criador Rivaldo Machado Borges é acertado e promissor, pois, no seu



plantel reproduzem-se animais bem conformados, com muita raça e características de corte preciosas, podendo-se apresentar conjuntos vários e, não, simples figuras isoladas,

NA XVIIIª EXPOSIÇÃO

No certame realizado nes-

te ano e de que focalizamos todos os aspectos nesta edição, voltou o plantel de Raça Nelore, de Rivaldo Machado Borges, em sua Fazenda "Sto. Antonio", a marcar outro êxito invulgar.

Apresentando 10 rêses, levantou, com elas, nada



Vê-se á esquerda:

**GUARUJÁ
GUAXIMA
BRANCA
ESTACADA
POMPOSA**

formando o conjunto que tirou o 1.º prêmio da Raça Nelore.

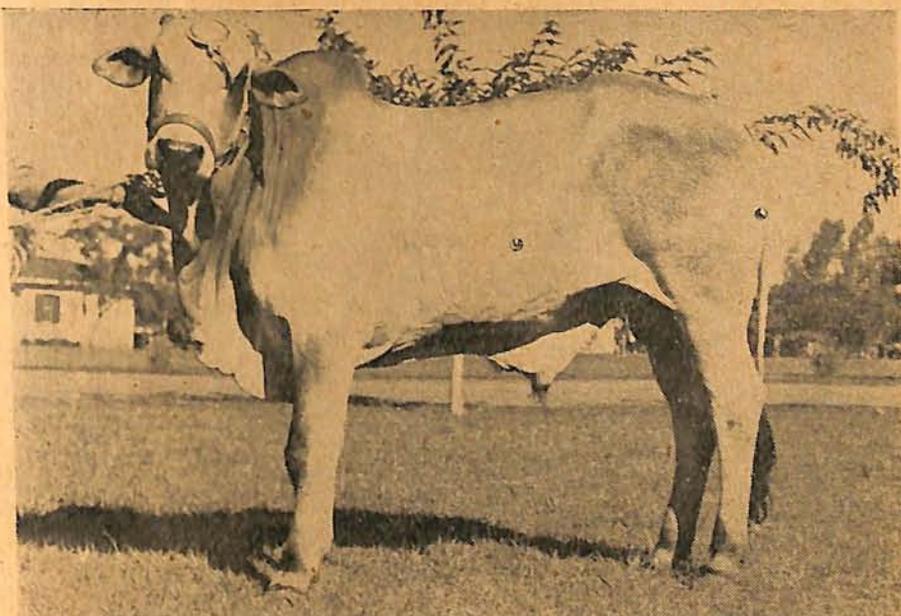


A' esquerda:

a linda novilha

POMPOSA

Reservada Campeã da Raça Nelore, no recente certame pecuário de Uberaba.



menos de 13 prêmios, a saber:

Campeonato da Raça Nelore, com "Guaxima".

Reservada-campeã Nelore, a novilha "Pomposa".

Todos os prêmios da Categoria de Fêmeas com mais de 4 dentes, com "Guaxima", "Pomposa" e "Estalada".

Com o lindo garrote "Esporte", a primeira co-

locação, na categoria de machos registráveis.

Todos os prêmios entre as fêmeas registráveis de 14 mezes, com "Faisca", "Surpreza", "Poderosa" e "Esportiva".

E, para terminar, novamente primeiros prêmios entre os conjuntos: De animais registrados com Guarujá — Guaxima — Branca — Estalada e Pomposa.

De animais registráveis, com Esporte — Faisca —

Pedrosa — Surpreza e Esportiva.

Um campeonato; um vice-campeonato; cinco primeiros, dois segundos e quatro terceiros prêmios.

É, como se vê, um resultado que entusiasmaria qualquer criador, principalmente a um novato como Rivaldo Machado Borges que, entretanto, tem a velar por si o nune tutelar de um dos maiores criadores de raças puras no País.



Ao alto: o garrote

ESPORTE

que se vê ao lado, também, com

«FAISCA»,

«PEDROSA»,

«SURPREZA» e

«ESPORTIVA»,

compondo o 1.º prêmio de conjuntos controlados da Raça Nelore, naquele certame.





Acompanhado dos Governadores Pedro Ludovico e Juscelino Kubitschek, o Presidente Getúlio Vargas é recebido pelo sr. Mario de Almeida Franco.



O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS NA CHÁCARA "SÃO GERALDO"

Uma estada do Presidente da República, em nossa cidade, tem como número obrigatório do programa de festas e homenagens que, ao snr. Getúlio Vargas, aqui se promoveram, uma visita à Chácara "São Geraldo", de propriedade do sr. Mario Franco, seu velho e dileto amigo e, ainda, o correligionário de tôdas as horas.

E' que, além da amizade que liga o Presidente Getúlio Vargas e o sr. Mario Franco, um dos maiores criadores de gado zebú no País, hoje investido das elevadas funções de representante de pecuária na CO-FAF, o orgam controlador do fomento à produção e do estabelecimento dos preços no território nacional,

o primeiro tem uma verdadeira predileção pela magnifica estância de criação que é a "Chácara São Geraldo", situada nos arredores da cidade.

Ali S. Ex. dá mostras de bem estar e da satisfação, pondo-se inteiramente à vontade, interessando-se por tudo e, principalmente, por uma revista que passa, em sua companhia, aos admiráveis espécimens da seleção de gado do sr. Mario Franco, em um pequeno desfile que ali se promove para sua apreciação.

POR OCASIÃO DO ÚLTIMO CERTAME

Ainda por ocasião da estada do Presidente Getúlio

Vargas nesta cidade, ao en-sêjo da inauguração da XVIIIª Exposição-Feira Pecuária de Uberaba, a ida de S. Ex. à Chácara "São Geraldo" foi a unica das visitas extra-oficiais realizada por S. Ex.

Terminada que foi a solenidade inaugural do certame, acompanhado dos Governadores de Minas Gerais e Goiás, pelos ministros João Cleófas e Negrão de Lima, pelos deputados federais Mario Palmério e Lutero Vargas e Machado Sobrinho, pelo General Caiado de Castro, pelo dr. Antonio Próspero, prefeito Municipal, pelo dr. Benjamin Cabello e muitas outras pessoas de destaque, da comarca e de sua comitiva, o dr. Getúlio Vargas dirigiu-se à Chácara "São Geraldo",



Enquanto os demais visitantes apreciam o gado o Presidente palestra com o seu velho e dileto amigo, sr. Mario Franco, na Chácara São Geraldo. —



em visita a seu dileto amigo, sr. Mario Franco.

O grande criador de seleções já o esperava em sua magnífica estância, recebendo-o em companhia de seu irmão José de Almeida Franco.

Depois de uma pequena demora na sala de visitas da casa residencial da Chácara "São Geraldo", em que S. Ex. foi cumprimentado pelos que ali se achavam à sua espera, o dr. Getúlio Vargas

assistiu ao desfile dos principais espécimens da seleção Gir, Indubrasil, Nelore e Guzerá, admirando os exemplares que se lhe eram apresentados e manifestando a sua admiração pelo melhoramento que mostram, à cada dia, os planteis do seu velho amigo, sempre o criador prudente, ativo e empreendedor.

De volta à residência, após minuciosa visita ao gado foi servido a S. Ex. e sua

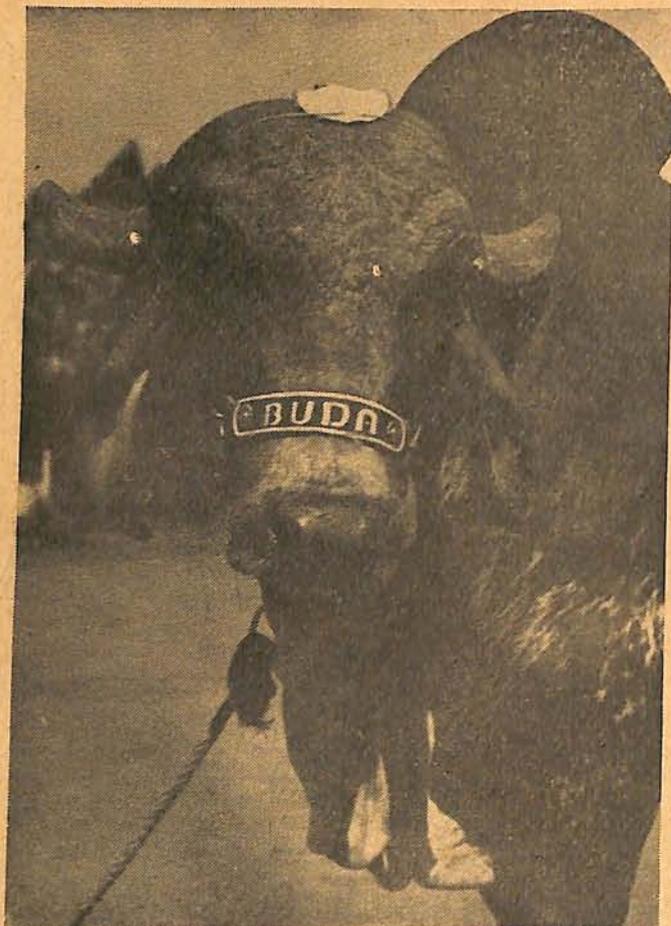
comitiva um esplendido *lunch* e uma taça de champagne.

O Presidente da República demorou-se até a tarde, na aprazível Chácara "São Geraldo", mostrando-se encantado com o trato de seus anfitriões e com o prazer que lhe proporcionavam estas visitas já tradicionais, sempre que vem a Uberaba, seja como um simples amigo, seja como candidato de oposição ou como a primeira autoridade do País.



Entre os governadores de Minas e de Goiás, o sr. Getúlio Vargas aprecia o gado que lhe é mostrado, sob o sorriso do seu velho amigo, a quem visitava. —





FAZENDAS
STO. ANTONIO
—————
DA GAMA
—————
e
SÃO VICENTE
—————

abrigoando os plantéis do grande rebanho da RAÇA GIR, de propriedade do dr.

MOZART FURTADO NUNES

— Criação selecionada, sob a chefia de raçadores como —
TUPAN — BLINDADO — BUDA e situadas no
Município de **UBERABA - Trg.º Mineiro**

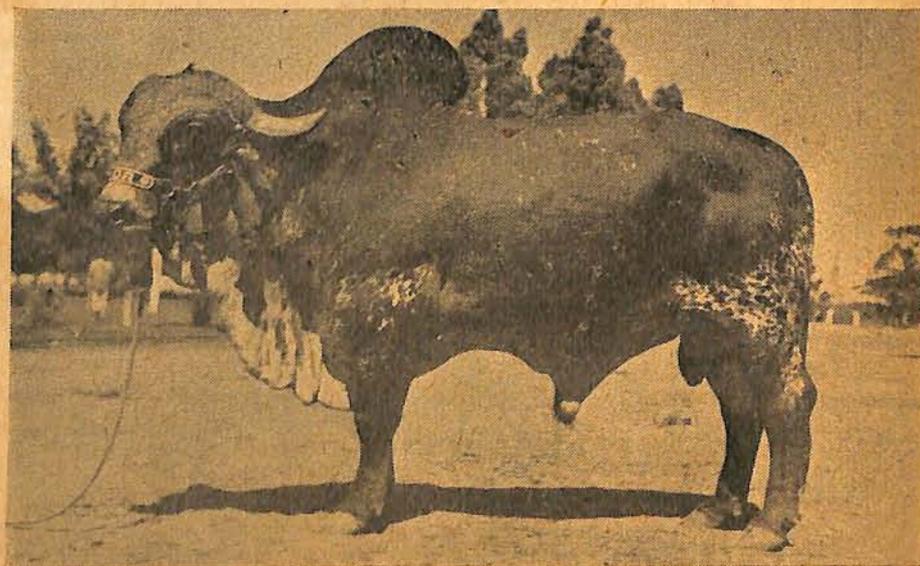


Nesta página:

o reprodutor Gir

BUDA
(FEITIÇO)

1.º prêmio entre os machos com mais de 4 dentes no certame uberabense deste ano, e chefe do rebanho das fazendas.

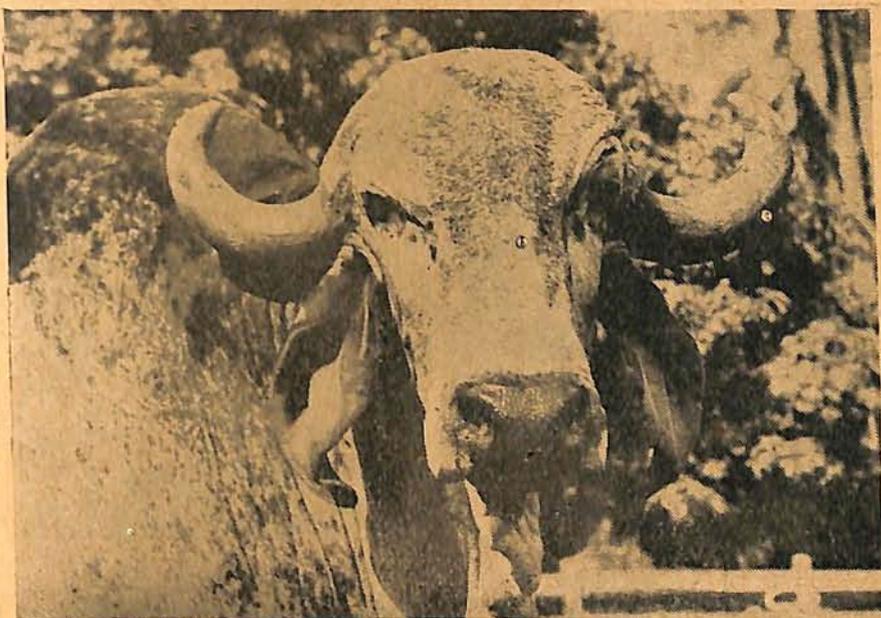




A' direita: um conjunto de excelentes características de cabeça, cupim, e chifres, do touro

CANÁRIO

recente aquisição do dr. Mozart Furtado para o seu magnífico plantel Gir.

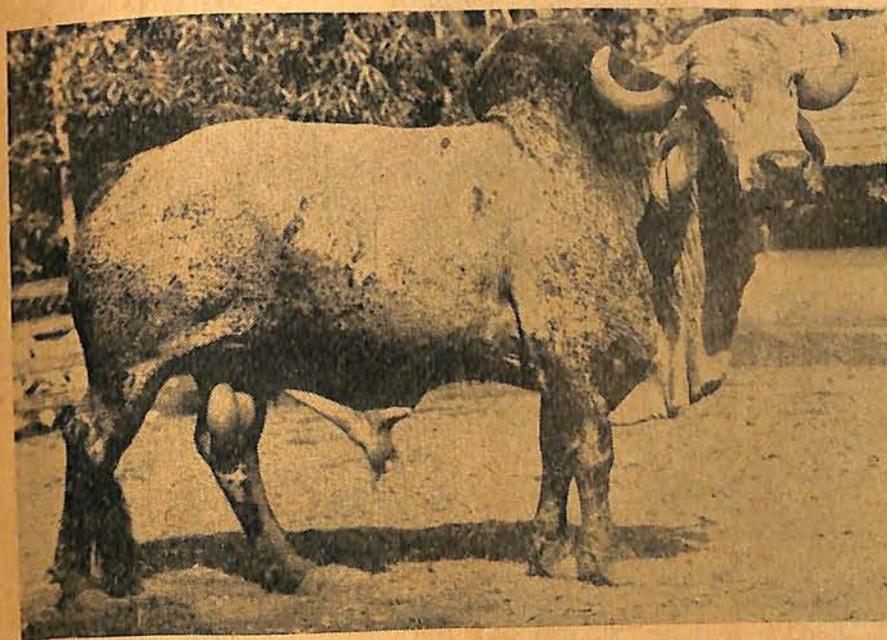


Um decênio de vitórias nos certames Uberabenses

Ao se apresentarem em um certame uberabense, os magníficos representantes do plantel de criação da Fazen-

da "Sto. Antonio da Gama", de propriedade do dr. Mozart Furtado Nunes, não ha quem, vendo-os e co-

nhecendo a história das exposições uberabenses, não se recorde daquele sensacional "rush" da competição



A' esquerda:

reprodutor Gir

CANÁRIO

filho de TRIUNFO, chefe do plantel do dr. Julio B. Costa Filho, de Franca — S. Paulo.





★

Grupo de mais quatro
excelentes espécimes
também premiados na
XVIIIª Exposição-Fei-
ra Pecuária de
Uberaba.

★

pelo campeonato da Raça Gir, em 1943, em que o reprodutor TUPAN, filho de Separada, bateu todos os seus competidores — entre os quais Canadá, Turbante, Tatú e Martelo II, para conquistar o título máximo!

O seu plantel era apenas, então, o plantel Gir do dr. Mozart Furtado Nunes, caprichoso criador que não quíz dormir sobre esses louros conquistados naquele e em outros pleitos agro-pecuários e que, a cada certame, apresenta um resultado

melhor, embora não tão retumbante, tal como aconteceu naquele ano.

Os de hoje, si perdem em repercussão, ganham em raça, em linhas e, o que é melhor são resultados conseguidos com as próprias crias controladas e registradas do seu próprio plantel de seleção, baseado naquele e em outros grandes espécimes da Raça Gir, usados criteriosa e cientificamente, segundo os ensinamentos da prática e da genética.

* * *

UM DECÊNIO DE VITÓRIAS

Eis o titulo que, com justiça e propriedade de termos se deve dar à presente reportagem.

Quando, em Maio de 1951, publicamos uma breve noticia sôbre as realizações do Snr. Dr. Mozart Furtado no campo da pecuária, estampando fotografias do extraordinário touro BUDA (Feitiço) e de seus primeiros filhos, impressionou-nos a marcha ascensional do ilustre médico na rea-

★

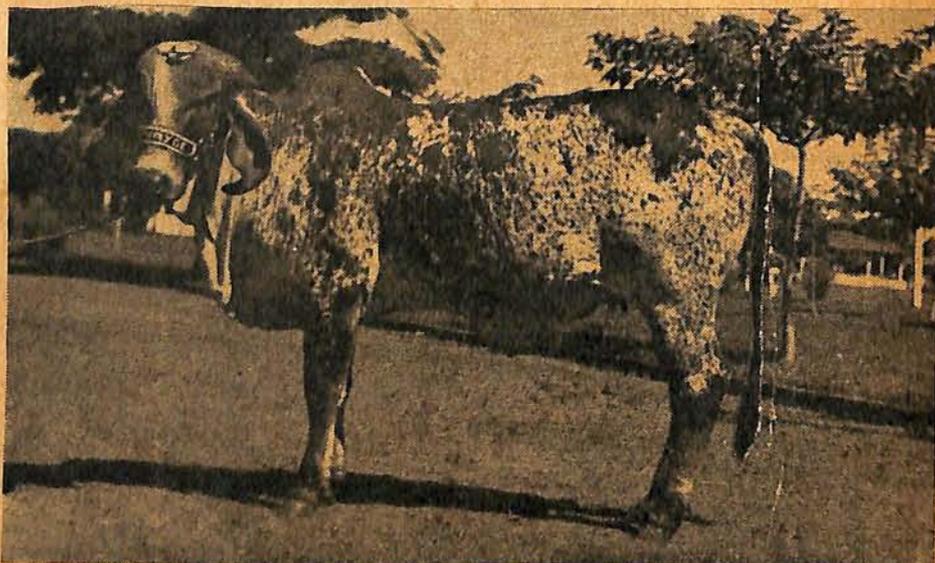
A' esquerda:

a bonita novilha:

DANAIDE

1.º prêmio entre as
fêmeas de 14 a 29 me-
ses, no recente certa-
me uberabense de
Maio.

★



lização de seu fino rebanho de raça Gir.

O exito de seus animais na última exposição veio confirmar a nossa impressão. Sem favor, pode-se afirmar que o seu grupo de animais, dos quais seis foram premiados, constituiu a atração máxima do parque Fernando Costa, no ano de 1952. BUDA, admirado aos dois anos, confirmou sua classe aos três e, agora, touro feito, aos quatro anos revelou-se o que dele se esperava: um touro excepcional, considerado pela maioria dos verdadeiros criadores de Gir, de todos os recantos do país, como o ponto culminante do certamen.

OS RAÇADORES DO PLANTEL

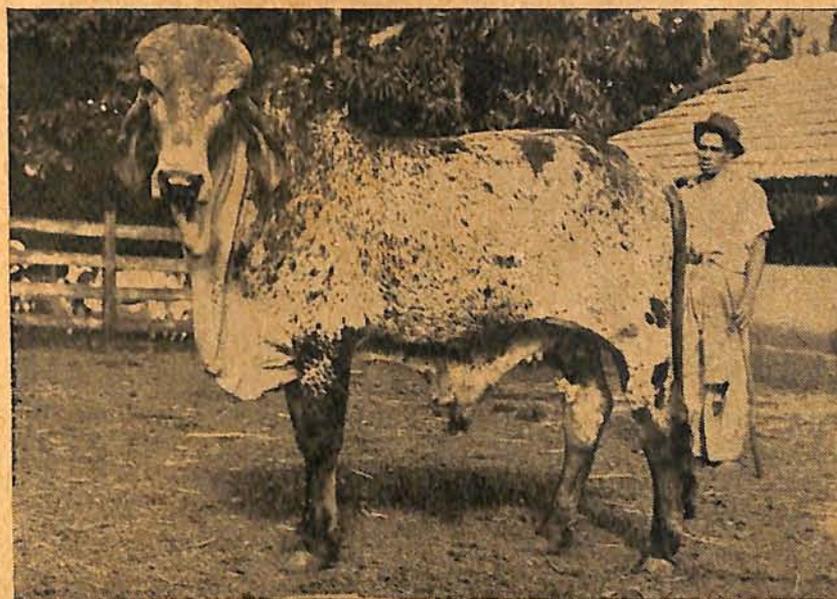
O Dr. Mozart Furtado que, como se disse, começou com TUPAN, campeão de 1943, continuou com BLINDADO, (filho de importados) e agora, com BUDA, firma solidamente a organização de seu plantel.

Como se não bastasse um reprodutor do quilate de Buda para firmar o prestígio de um rebanho, foi o caprichoso criador, amante do bom Gir, de linhagem impecável, procurar um complemento para a sua seleção, adquirindo CANARIO, filho do famoso TRIUNFO, do plantel do Dr. Julio Costa Filho e de uma das célebres novilhas de cem mil cruzeiros compradas por Brasileiro Barbosa.

Nestas páginas, ao lado, estampamos algumas fotografias de animais do selecionado plantel das Fazendas Sto. Antonio da Gama e S. Vicente, de propriedade do caprichoso criador.



Lote de fêmeas registradas (vermelho-gargantilhas) do plantel da Raça Gir das Fazendas «Sto. Antônio da Gama» e «S. Vicente», tôdas criolas de sua caprichosa seleção.



Acima: o garrote BEN-HUR, reserva do plantel do dr. Mozart Furtado Nunes e, em baixo — magnifico grupo de fêmeas registradas (chita claro), também crias da fazenda.





Vacas Gir, registradas, filhas de Cajá (imp. da Índia), netos de Maxixe II e enxertadas por Califa, VR, filho de Zaga e Girifá.

ESTANCIAS DUVIVIER S/A

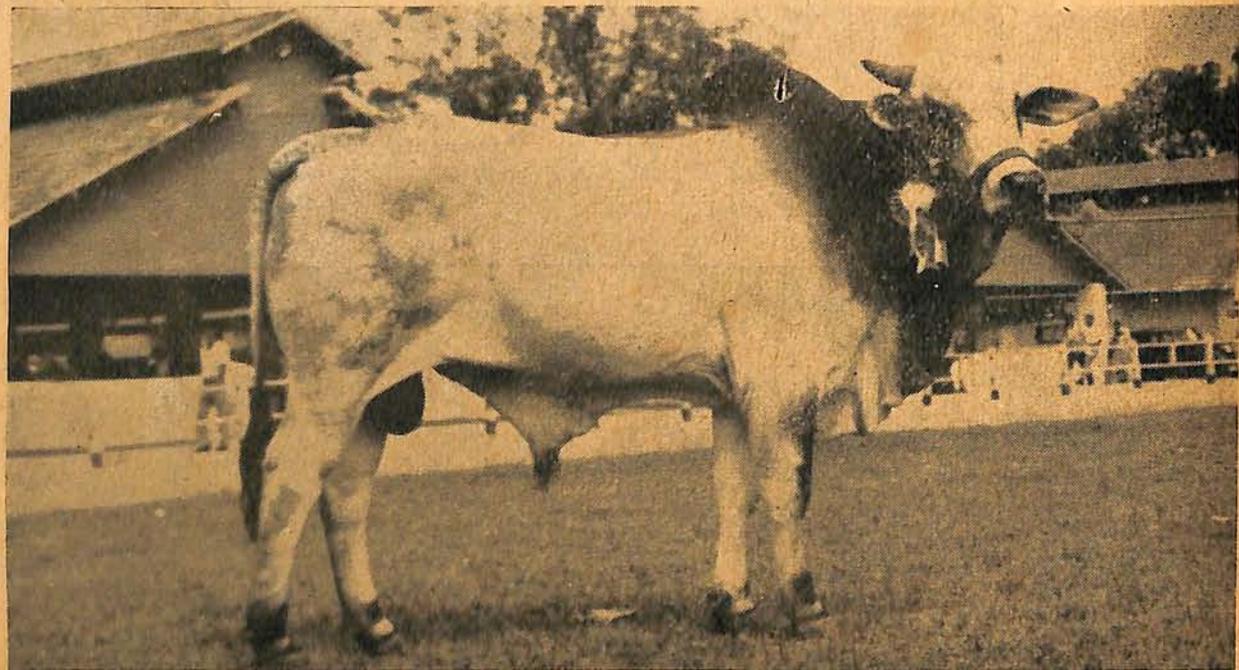
Escritório Central: AV. GRAÇA ARANHA, 57 - 5.º — Fones: 42-0463 e 47-4261

O «ZEBÚ» DO BRASIL É O MELHOR DO MUNDO !

Por várias razões justificamos o conceito acima e uma delas é o fato que até os princípios do nosso século quem escolhia o «boi sagrado», na Índia, para representar na Terra a alma de um defunto querido, não era a família do falecido, mas sim um sacerdote que se esmerava na escolha do **melhor reprodutor**, fazendo-se assim uma seleção racial em todo o país; posteriormente, porém, a escolha do «boi sagrado» passou a ser feita por qualquer membro da família do morto e esta pôde recair em **qualquer reprodutor**, seja bom ou ruim.

As grandes importações que chegaram ao Brasil foram anteriores á modificação dêste princípio religioso na Índia e as que vieram depois ainda chegaram sob a influência do primitivo costume religioso que garantia, de certo modo, a sobrevivência das raças em seu estado de pureza.

FAKIR, reg. 194, filho de Esterlino, reg. 140 e neto de Baluarte, reg. 9, este filho de Sheik, importado da Índia. Res. Campeão Nacional — 1950 — B. Horizonte.



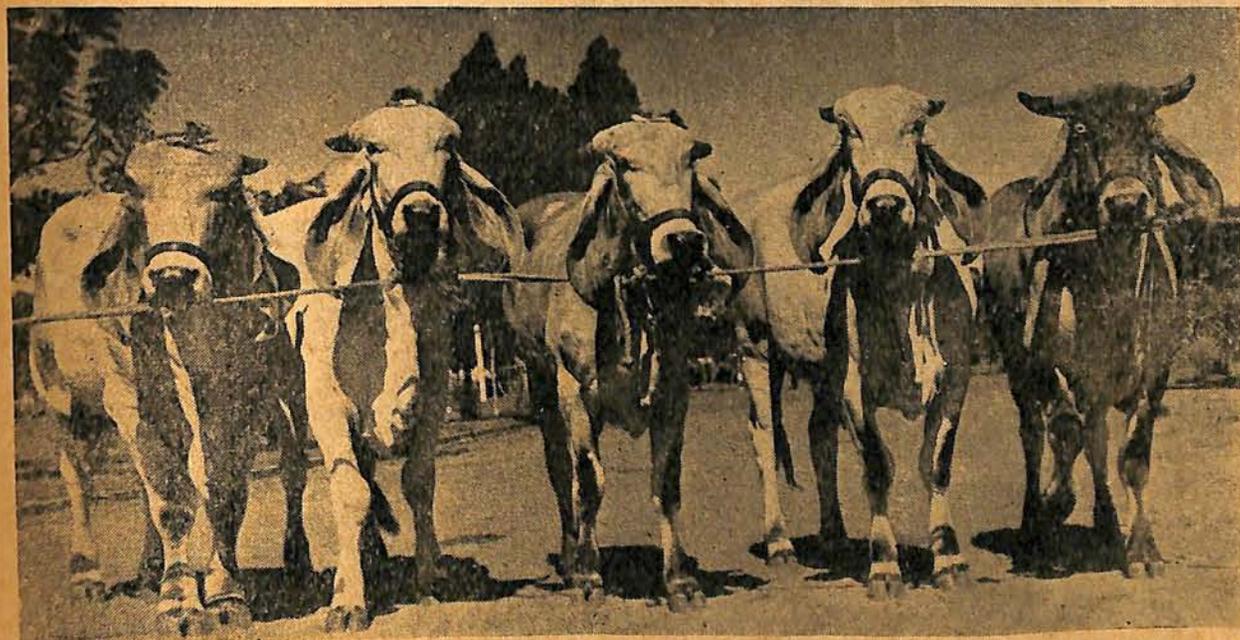
O plantel Indubrasil de Dimas Machado na XVIII Exposição de Uberaba

Dos jovens criadores que constituem a "nova geração de zebuzeiros" a que se referiu, na cerimônia de entrega dos prêmios conferidos aos expositores vitoriosos na XVIII.^a Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, o presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, merece

um destaque especial a atuação de Dimas de Piva, um dos valores mais positivos da grei de criadores do vizinho município de Uberlândia.

Embora, em sua pitorresca Granja Machado, nos arredores da vizinha cidade, tenha estabelecido dois magnificos plantéis Gir e

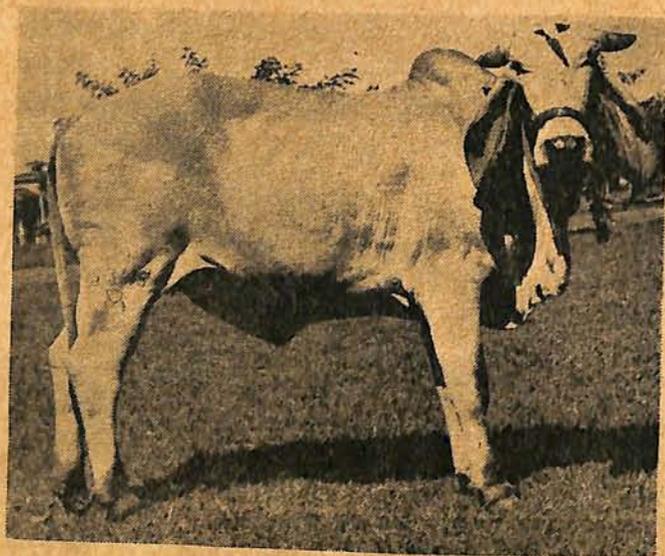
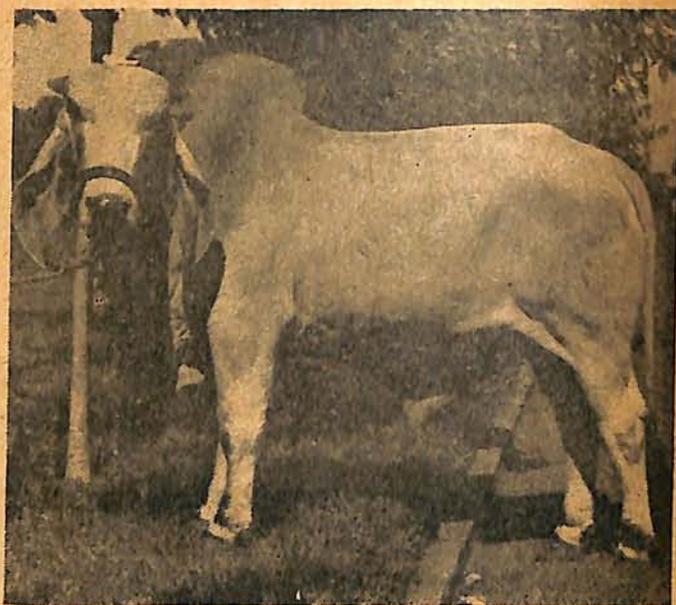
Indubrasil, só com exemplares desta última raça fez-se representar no recente certame uberabense, é dos poucos criadores que compreendem o alcance dessas exposições e lhes dão o seu devido valor. As exposições uberabenses, por exemplo, têm nele um dos seus mais constantes



Acima: o grupo ALI-KAN, PALHOÇA, BALALÁICA, NÚBIA e FAVELA, detentor do 2.º prêmio em os conjuntos de animais registrados da Raça Indubrasil, no recente certame realizado em nossa cidade, em Maio último.

expositores e já é sabido por aqui que os seus plantéis — ora o Gir, ora o Indubrasil — nunca se fazem representar sem brilho e sem classificações condignas.

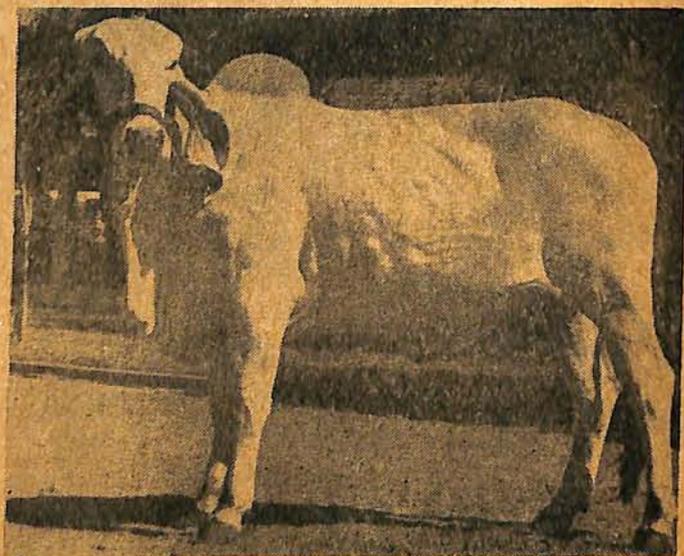
E' que o criador, realmente, em sua seleção daquelas raças, distante apenas 12 quilômetros da cidade de Uberlândia, têm cousa de muito valor e, por isso, faz bôa figura on-



Acima: o excelente garrote ALI-KAN; Ao lado: a linda novilha BALALÁICA; Em baixo: outra magnífica novilha PALHOÇA, todos premiados no recente certame de Uberaba

de quer que apareça, sejam quais sejam os plantéis que tenham a enfrentar.

Ainda agora, trazendo um lote da Raça Indubrasil á nossa última exposição, conseguiu um magnífico resultado, qual o de levantar, além de outros, o 1.º prêmio entre os animais registrados dessa raça, com os espécimes : Ali-kan, Palhoça, Balaláica, Núbia e

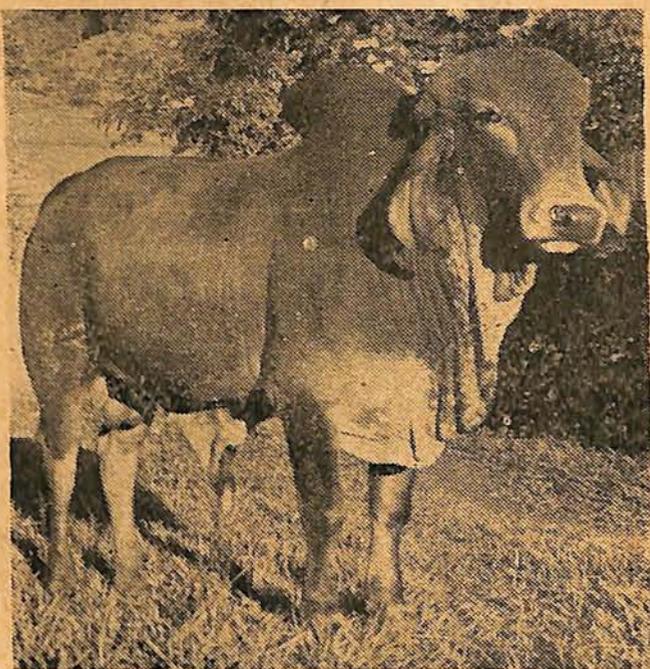


Favela, sendo que todas eles foram premiados individualmente e que Palhoça obteve o 2.º prêmio da categoria de que saiu a campeã.

UMA GRANDE AQUISIÇÃO

Embora tenha em seu plantel da Raça Gir, esse admirável reprodutor que é o Francano, Dimas de Paiva acaba de adquirir um magnífico reprodutor de muita raça — esse TORPEDO que apresentamos nestas páginas, destinado aos seu plantel Gir chita claro. Torpedo é filho de Bey e Inveja e, além do mais, é portador da marca "R", o que acentua o

F R A N C A N O



Grande figura do plantel de Raça Gir

seu incontestável valor.

Gostaremos que a nova aquisição da Granja Machado traga, realmente, excelentes benefícios ao

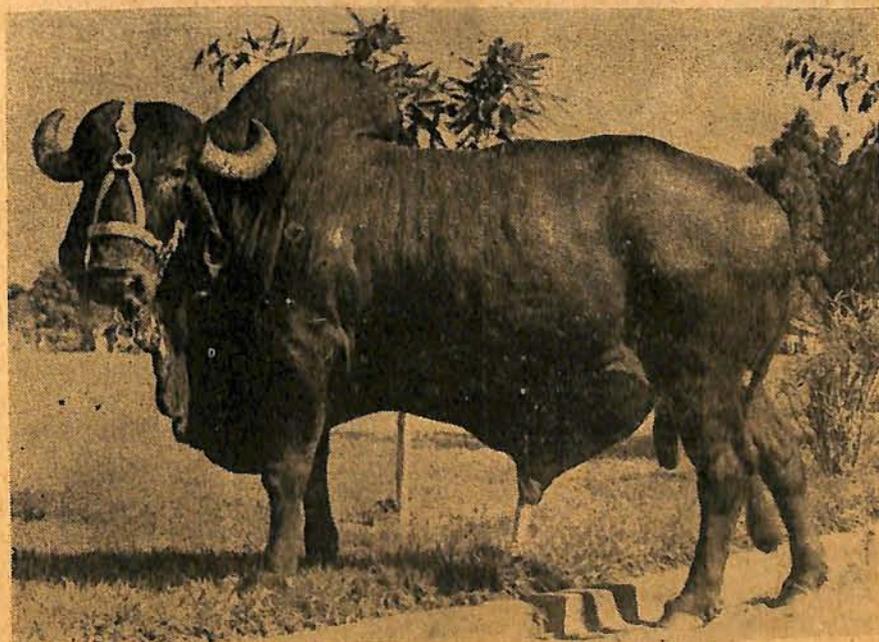
caldeamento de sangue que o inteligente criador projetou e vai levar avante para o progresso de sua magnífica seleção.

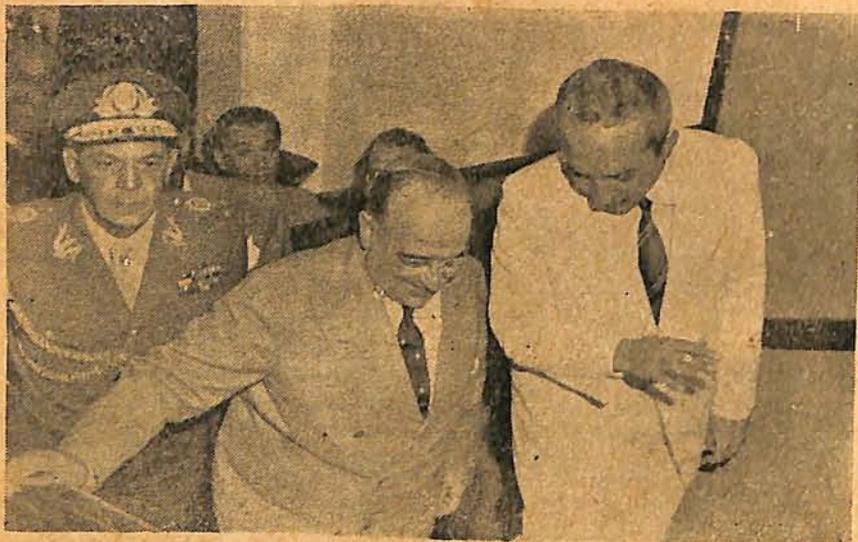
❖
A' direita: o magnífico reprodutor da Raça Gir,

TORPEDO

adquirido para o plantel da granja Machado, em Maio último.

❖





Para o incontestável êxito social, agro-pecuário e político em que se constituiu a XVIII.ª Exposição Pecuária de Uberaba, neste ano, não é possível deixar de salientar o papel que coube à Prefeitura Municipal, em parte decisiva do brilhantismo conseguido, principalmente em relação à recepção e hospedagem dos exmos. srs. Presidente da República e Governadores de Goiás e Minas Gerais, os quais aqui estiveram por ocasião do grande certame promovido pela S. R. T. M.

Entrosando os seus esforços com os diretores da S. R. T. M., o prefeito Antonio Próspero teve a satisfação de os ver coroados de amplo sucesso, traduzido não só no brilhantismo, como também na ordem, no entusiasmo com que foram recebidos os ilustres hóspedes e, ainda, na satisfação demonstrada por estets, em face da carinhosa recepção e das calorosas homenagens que lhes eram prestadas.

Desde a chegada de S. S. Excias., o benquistado governador do município a tudo presidira, notando-se em todos os atos e festividades a sua carinhosa assistência e de sua exma. esposa — senhora Quita Costa Próspero.

Um dos atos de maior significação da visita presidencial e governamental a Uberaba foi, sem dúvida, a recepção na Prefeitura Municipal, realmente, o momento em que S. Excias. eram oficialmente acolhidas pela cidade.

Depois de recebido, no aeroporto local, o Presidente da República e sua comitiva, pelos governadores de Goiás e Minas Gerais, pelo dr. Antonio Próspero, pelo dr. Carlos Smith e demais autoridades e pessoas gradas do município, formou-se um extenso cortejo de automóveis que os conduziu à Prefeitura Municipal.

Assomando a uma das sacadas do edifício, os eminentes visitantes foram aclamados por uma compa-

O PREFEITO RECEBE O PRESIDENTE

cta massa de populares que enchia a Praça Rui Barbosa, à sua frente.

Nesse momento, tomou a palavra o operoso prefeito municipal de Uberaba, dando-lhes boas vindas, da seguinte maneira:

«Excelentíssimo senhor doutor Getúlio Dorneles Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil:

Cabe-me a significativa honra e

o prazer de receber Vossa Excelência, em nossa cidade, nesta Uberaba que tanto orgulhosa se sente em mais esta histórica passagem da sua vida.

O povo de Uberaba já se acostumou tanto a prezar e a sentir Vossa Excelência em todos os seus momentos, que essa distância que se vai de regresso ao 3 de maio de 1951, não se parece com nenhum período de separação, mas simplesmente de um até à vista que nunca é despedida, porque nunca Vossa Excelência sai do pensamento dos que ficam.

Basta isto senhor Presidente, para comprovar o sentimento de satisfação com qual nos achamos possuídos nesta hora. Bastante essa afirmativa do nosso coração simples para que essa nossa alegria

seja contagiante e Vossa Excelência também possa sentir-se satisfeito, de vez que aqui existem brasileiros admiradores sinceros, gratos e disciplinados, cheios de fé e de certeza nessa ação brilhante patriótica e quasi única que constitui a obra cívica e remodeladora do governo da República Que não pareça, senhor Presidente, uma festa de recepção protocolar, nem

Nestas páginas vemos vários flagrantes que retratam o Prefeito Antônio Próspero, recebendo o Presidente Getúlio Vargas: 1 e 2 - Subindo as escadarias e chegando ao Salão Nobre da Prefeitura. 3 - Com os Governadores de Goiás e Minas e o dr. Alvaro Guaritá, presidente do Joquei Clube. 4 e 5 - No Uberaba T. Clube, vendo-se aqueles governadores, o dr. Carlos Smith, exma. senhora d. Quita Costa Próspero, senhora Regina Sabino Oliveira, o Ministro da Justiça e outras pessoas gradas.





dessas outras muitas em que não entra em ação, por completo a alegria e o coração esta solenidade que Uberaba inteira por seu povo, aqui promove ao seu Presidente. Que possa Vossa Excelência estar certo e sinceramente absorvido, não pelas palmas ou pelos vivas que partem de todos que aqui vieram, mas que possa ouvir, das profundezas do nosso intimo, a saudação genuinamente pura, dirigida ao seu grande Presidente, que tem sido a bussola orientadora de todas as nossas esperanças e construtora de todas as nossas realidades. Póde Vossa Excelência, através a palavra de seu Prefeito, um fiel guardador dos sábios conselhos e ensinamentos do seu Presidente e um leal amigo que se orgulha deste titulo, aceitar sem receio e certo da espontaneidade e afeição deste povo, a manifestação que neste insconsiderar credor da grande alegria e orgulho que nos proporcionou a presença de Vossa Excelência em nossa cidade.

A outra satisfação é a que temos que testemunhar pelo alto apreço e estima com os quais o povo de

Uberaba se manifesta neste momento, ao saudar a presença na cidade do ilustre e grande amigo nos-



so, o sr. Governador do Estado, tante vos é tributada e ainda se essa figura dinamica que não tem

ponpado suas horas e sua inteligencia, destinando-as ao serviço de Minas Gerais e á solução dos problemas que busca resolver dentro das possibilidades atuais, e num ritmo bem orientado.

Conhecedor das necessidades do seu povo, o nosso Governador delibera num programa que há de ser uma glória para Minas, desde que, superadas as dificuldades de tanta responsabilidade, possa sua excelência mostrar a concretisação dos planos, cuja eficiencia jamais poderíamos negar, e cuja realidade ha de servir para que Minas Gerais se agigante e retorne á sua posição que já lhe vinham negando o correr dos tempos e as circunstancias.

Seja, assim, a minha palavra, em nome da cidade, a dedicação e a satisfação que se transformam, nesta hora, numa das mais felizes passagens da nossa História, desde que podemos declarar a bom som



estarem vossas excelências — sr. Presidente Getulio Vargas e senhor Governador Jucelino Kubitschek de Oliveira, não somente em Uberaba, mas perenemente morando dentro dos nossos corações".

Muito aplaudido, ao passo que o dr. Antonio Próspero era cumprimentado pelos presentes, agradecia, em nome do Presidente da Republica, o deputado Mário Palmério que após trtdaduzir os agradecimentos do sr. Getulio Vargas, pela acolhida carinhosa que lhe estava sendo tributada pela municipalidade uberabense, lembrou, em resumo, a realizações do Góvêrno Federal em Uberaba, destacando a construção do «Parque Fernando Costa», a instalação da «Fazenda Modelo Getulio Vargas», as medidas de amparo aos pecuaristas, agora mais ampliadas, visando a complementação do reajustamento que beneficiará, positivamente, os criadores uberabenses e nacionais.

Um grande triunfo da marca "J5" com suas próprias crias

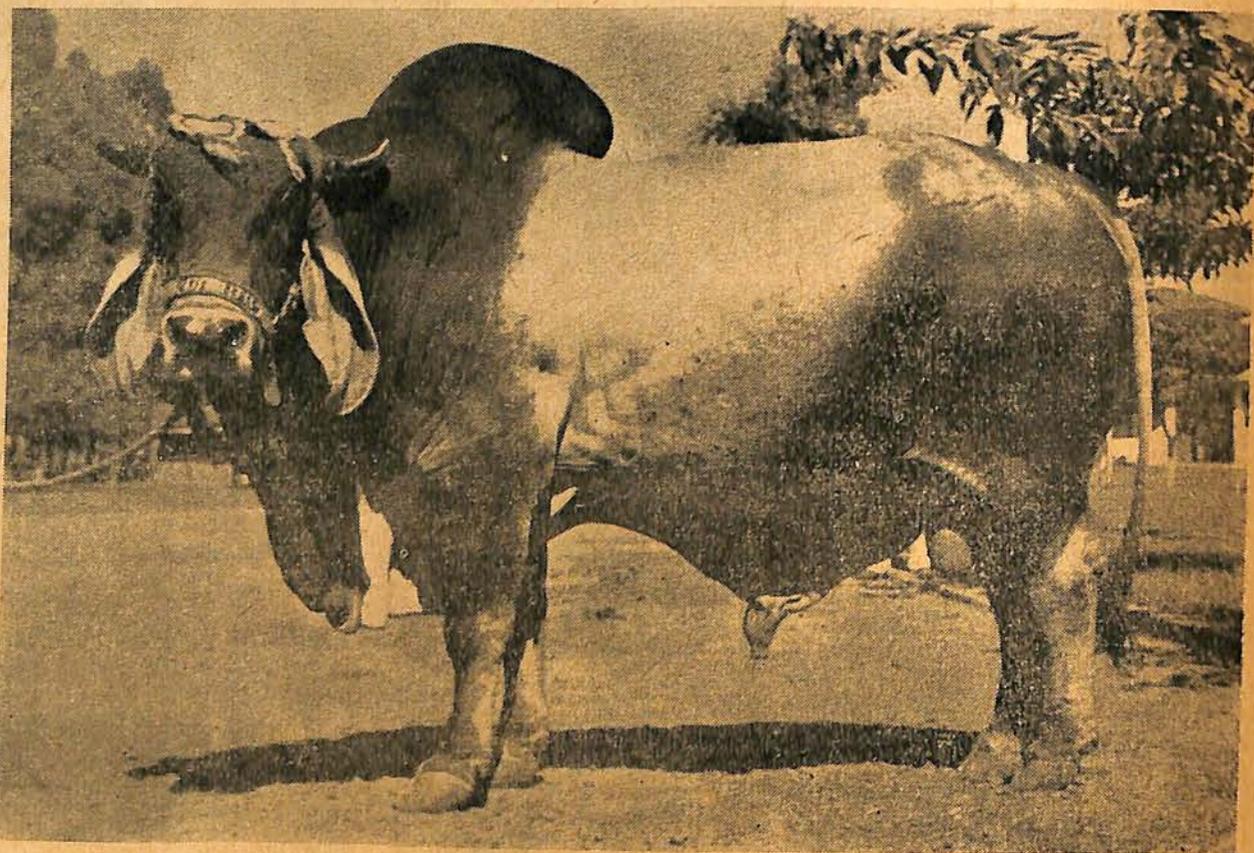
Como sempre, o recente certame pecuário de Uberaba, foi uma consagração para os plantéis de criação da "J5", a consagrada marca de José Barbosa Sousa, o grande criador de zebús do Brasil Central.

Desta vez, porém, cresce de significação esse triun-

fo da "J5", pois a sua criação, embora ainda tenha sobre si, os olhos entendedores do grande selecionador triangulino, é inteiramente dirigida pelos seus filhos—Antônio, Rui e Romeu Barbosa Sousa, dignos continuadores da obra

magnífica do seu ativo genitor.

Outro notável significado da vitória estrondosa da marca J 5 na XVIII.^a Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, é o de ter sido conseguida, enfrentando representações dos mais categorizados rebanhos na-

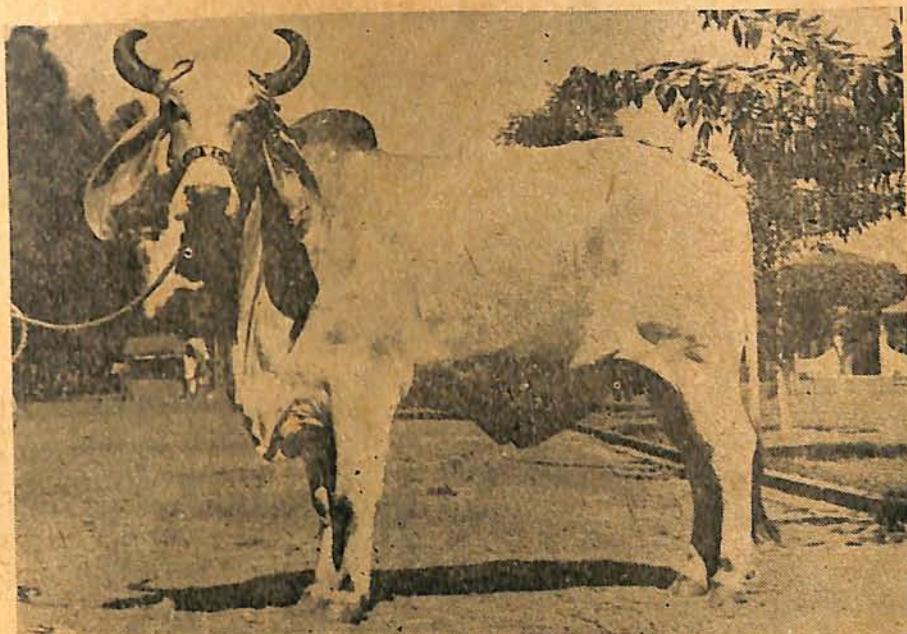


Acima: o grande Campeão da Raça Indubrasil na XVIII.^a Exposição-Feira Pecuária de Uberaba — BAMBA — expressão máxima do desenvolvimento do gado indiano no Brasil.

❖
A' direita :
a linda reprodutora

GÁVEA

Campeã da Raça Indubrasil em nosso último certame pecuário, em Maio.



❖
cionais, exclusivamente com crias de sua seleção das raças Gir, Nelore e Indubrasil. Nesta residiu a maior força da representação enviada ao nosso recente certame pela Fazenda "Capão Negro": pertenceram aos seus admiráveis espécimes os campeonatos de machos e de fêmeas e, além disso, o melhor conjunto da Raça Indubrasil, com animais a-

dultos, crias da fazenda.

O PLANTEL INDUBRASIL

O rebanho da Raça Indubrasil acha-se sob a direção de Antônio Barbosa Sousa, tendo o seu touro Bamba e a sua reprodutora GÁVEA, sido os campeões.

O melhor conjunto da Raça Indubrasil estava composto de seus animais:

Bamba, Fidalga, Gávea, Ocala e Casa Branca.

Na Raça Indubrasil apenas apresentou animais em três categorias. Nelas obteve os primeiros prêmios e ambos os campeonatos.

COM O PLANTEL NELORE

O rebanho da Raça Nelore acha-se sob a direção de Romeu, o caçula dos ra-

❖
A' direita :
BAMBA, GÁVEA,
OCALA e CASA
BRANCA, 1.º prêmio
entre os grupos de
animais da Raça Indubrasil, registrados.

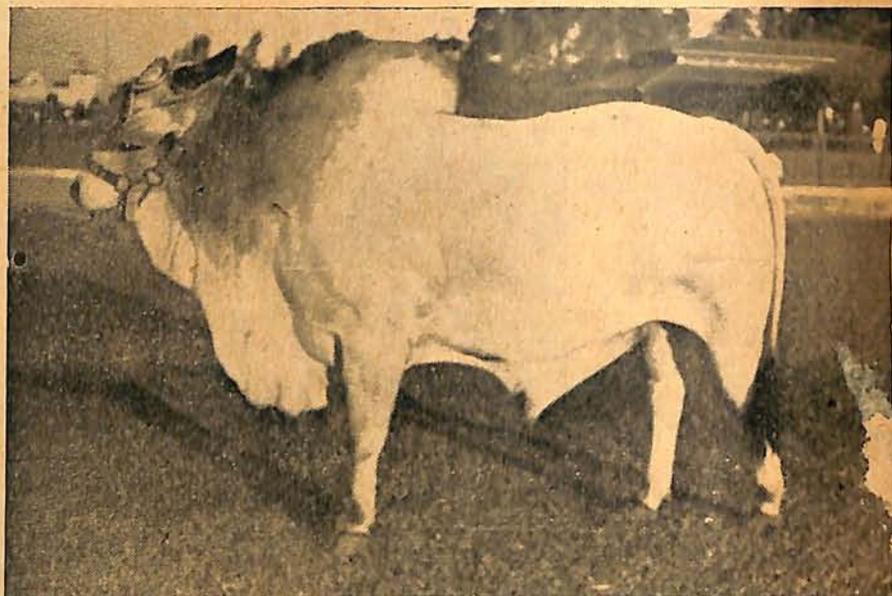




A' esquerda :

CARTUCHO

Campeão da Raça Nelore, na XVIII.^a Exposição-Feira Pecuária de Uberaba - 1952.



pazes, a quem José Barbosa entregou a direção dos seus grandes plantéis.

A êle pertenceu o Campeonato da Raça Nelore na XVIII.^a Exposição-Feira Pecuária de Uberaba, com Cartucho, único espécime apresentado.

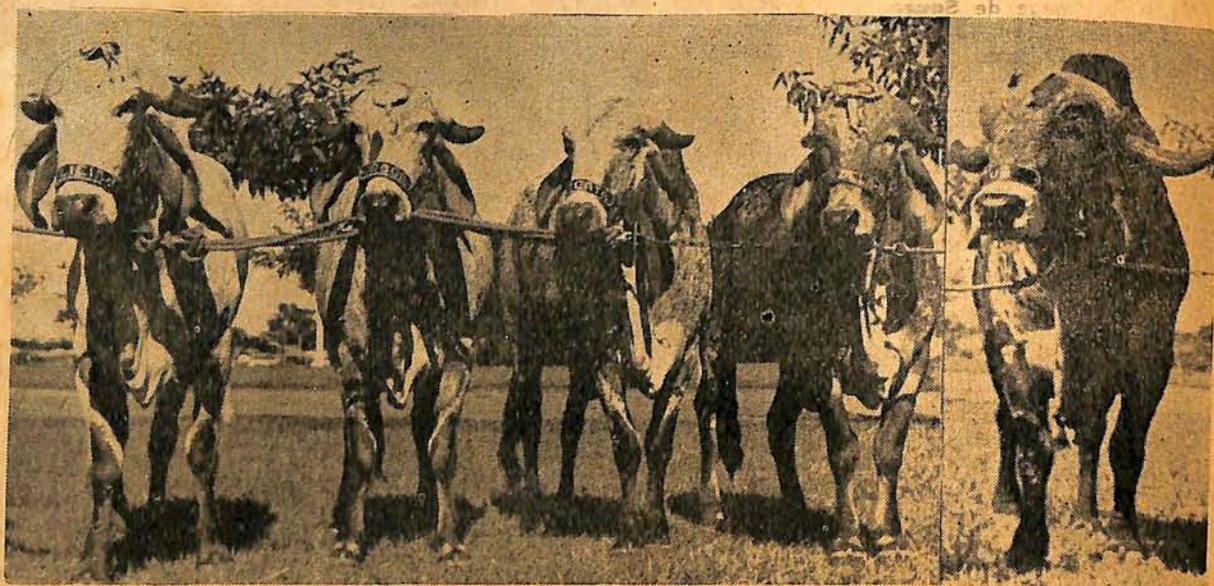
COM A RAÇA GIR

Com um magnifico plantel que tem sempre alcançado os melhores louros

dos certames uberabenses, agora sob a direção do dr. Rui Barbosa Sousa, na Fazenda Capão Alto, seu ilustre genitor sr. José Barbosa Sousa, conseguiu no certame, uma excelente figura, apresentando apenas animais registrados e controlados, crias das fazendas, para conseguir o 1.^o prêmio em conjuntos dessa categoria, com os exemplares: Fuá, Deliciosa, Droga, Duplicata e Don-

zela, além dos prêmios individuais conseguindos por cada um deles.

Foi, como se vê, um resultado invejável esse conseguido pela grande marca "J 5" e seu criador, sr. José Barbosa Sousa, agora no regime de direção dos negócios pela sua brilhante rapaziada, merecendo os elogios e a admiração a que sempre fez juz o seu progenitor.



Da direita: Fuá, Deliciosa, Droga, Duplicata e Donzela, 1.^o prêmio entre os grupos de animais da Raça Gir, registrados e controlados.

ZEBU

11.07 — Caixa Postal, 39
Artur Machado, 10-A - Uberaba

proprietário - Ari de Oliveira

Impressa em oficinas próprias

ASSINATURAS

Brasil Cr. \$60,00
registro . . . Cr. \$80,00
engheiro (sob re-
tro) Cr. \$100,00
ro avulso . . . Cr. \$5,00

AGENTES NOS ESTADOS

BAÍA

ATABUNA — Hermenildo de
za — Cx. Postal, 77

GOIAZ :

ANAPOLIS — Herosé de Velas-
Ferreira — Rua 7 de Setembro
CATALÃO — Vladimir Nogueira
ORUMBAIBA — Bertolino da
Costa Fagundes.

FORMOSA — Sebastião Viana

GOIANDIRA — Geraldo Gonçal-
es de Araujo.

IPAMERI — Mário Vaz de Car-
valho — Av. S. Vicente de Paulo.
PIRACANJUBA — João da Cos-
ta Silva.

LADE — Ezequiel Dantas
Granja Guanabara.

MARANHÃO

LUIZ — João Múcio Amado —
Filipinho, Quadra 8, c. 2.

MINAS GERAIS :

ALFENAS — Jorge de Souza.
ARAGUARI — C. M. — Júlio Go-
mes — Agência Moderna, Rua Rui
Carbosa.

BELO HORIZONTE — José Ro-
drigues — Hotel Gontijo — Rua Tupi-
tambás.

CAMPINA VERDE — Astolfo
Lopes Cançado — Prefeitura Mu-
nicipal.

CAMPO FLORIDO — Sérgio A.
dos Reis Marques — Agência de
Estatística

CLAUDIO — Elias Canaan —
Casa «Santa Terezinha».

COM. GOMES — Adauto de Oli-
veira — Prefeitura Municipal.

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS —
Srta. Kermes Maud — Agência do
Correio.

CONSELHEIRO PENA — Gas-
tão José de Souza.

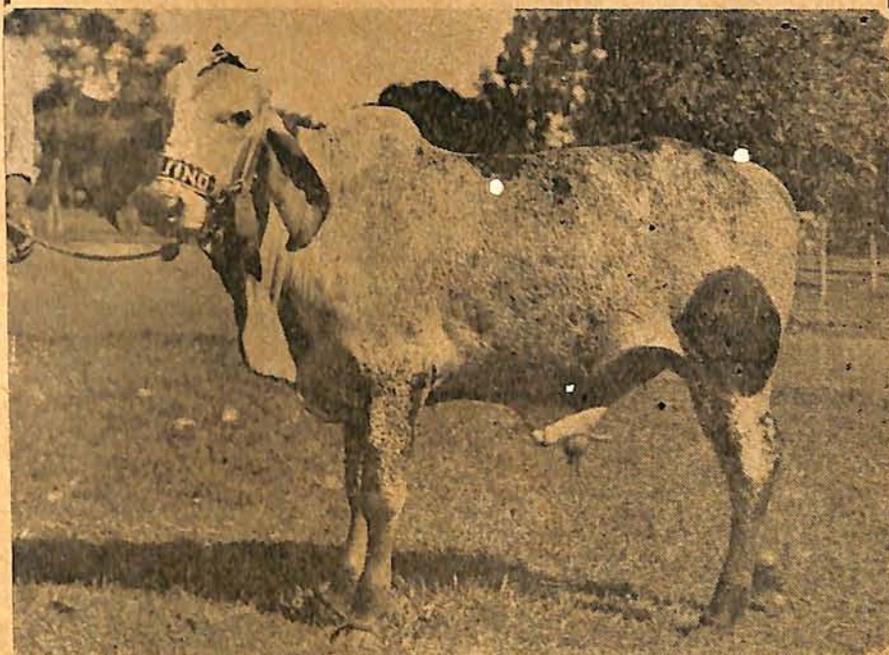
CURVELO — José Amaral Filho.

DIVINOPOLIS — Prof. Lauro
Carbosa — Av. Getúlio Vargas, 21.

DIVISA NOVA — André Pereira
de Agêlo.

FRUTAL — Srta. Iraci Martins
Rua Senador Gomes.

FAZENDAS PEROBAS



Acima: **BEDUINO**, 2.º prêmio entre os machos até 14 mezes, da XVIII Exposição Pecuária de Uberaba - 952. Propriedade de **CLEVELAND PRATA** — Criador de gado Gir, com excelente plantel situado a 24 quilômetros da cidade de Uberaba, Triâng. Mineiro.

IBIA — Antonio Hermeto de
Paiva Reis — Agência de Estatísti-
ca.

ITURAMA — Rui Pereira — Co-
letoria Estadual.

LEOPOLDINA — Dr. José de
Paula e José Guedes Campos.

MACHADO — Benedito Moraes
— Av. Rio Branco, 214

MONTES CLAROS — Repre-
sentante: Américo Souto.

PARAGUASSU — Sinval Lauro
Ribeiro — Cx. Postal, 19.

PASSOS — João Ernesto Cor-
reia Jr. — Rua Formosa, 36.

PATOS DE MINAS — José Do-
mingos Araujo — Cx. Postal, 170.

PEDRA AZUL — Eulámpio Pi-
menta — Associação Rural de Pe-
dra Azul.

PEDRO LEOPOLDO — Jaime
Evangelista Martins — Inspetoria
do Fomento.

PERDIZES — Ataíde Alvarenga
de Rezende — Prefeitura

PIRAJUBA — Antonio da Cos-
ta Brandão.

RIO PARANAIBA — José Re-
zende Vargas — Rua Atanásio
Gonçalves

SALINAS — Nuno Lopes Filho.

SANTA JULIANA — Srta. Vera
Abud — Prefeitura Municipal.

STO. ANTONIO DO MONTE —
José Francisco de Oliveira Brasil

STA. RITA DO SAPUCAI —
Luiz Venitto Caruso — Rua Silves-
tre Ferraz, 31

UBERLANDIA — Belmiro de
Oliveira — Av. Cipriano del Fave-
ro, 178 — Telefone, 1.842.

PARANA'

LONDRINA — Homero Nobrega
— Rua Sergipe, 159.

SÃO PAULO :

Representantes em S. PAULO :
Revistas Especializadas do Brasil

Praça da Bandeira, 40
5.º andar — Fone, 36-86-10

Francisco Marino — R. 7 de
Abril, 230 - 5.º and Fone 36-37-53

BARRETOS — Agroveterinário
«Monte Castelo» — Av. «Dezenove»
n. 752 — Fone, 200.

BAURU — Oletino Marçal —
Rua Rubens Arruda, 378.

FRANCA — Geraldo Alves de
Paula — Rua Barão da Franca,
11.71.

POTIRENDABA — José Cân-
dido da Siqueira.

RIBEIRÃO PRETO — Raul Sil-
va Jardim — Ass. Rural de Ribeir-
ão Preto, — Rua Silva Jardim.

RIO GRANDE DO NORTE

CAICO — Sandoval Medeiros —
Agência Postal Telegráfica.

SANTA CATARINA :

CURITIBANOS — Henrique
Carneiro de Almeida

|| JUNHO ||

A Lavouira do Mês

HORTA

Devido ao inverno reina pouca atividade nas hortas. Aconselham-se somente as espécies mais indicadas, tais como alface Romana e alguns tipos repolhudos. Exceptuam-se: Aípos, Alho Porró, Cebolas e Feijões.

Pulverisar os tomateiros novos com Calda Bordaleza a 1%.

Cuidado com as pragas que infestam as MELANCIAS. Os remédios mais indicados são: Sulfato de Nicotina a 0,15% e o Kolospray Niagara, e respectivamente o Kolodust.

JARDIM

Cultivar somente as variedades mais indicadas para a estação. Transplantar mudas providas de sementeiras anteriores, quando se apresentam bem desenvolvidas.

BULBOS de: Agapanthus; Amaryllis; Alstromeria; Angelicas; Cala ou Copo de Leite; Caladium (Tinhorão); Cana Indica; Crinum; Cypela; Eucharis; Gladiolos (Palma de Sta Rita); Haemanthus; Haemeorcalis Iris; Junquillos; Lirio Real; Moraea; Mombretias; Tigrideas; e Tritomas.

Para fortalecer suas flores empregue o Vitaflor, fertilizante de resultados surpreendentes. É este também bom mês para o plantio de canteiros com mudinhas de flores anuais.

POMAR

Início de preparativo para o próximo plantio de árvores frutíferas de folha caduca (hibernais). As covas convem juntar 200 a 300 gramas de Adubo Labor 6-6-6, e logo após o plantio, pincelar os troncos com uma solução de Pó Sulfocálcico Niagara a 3%. Este tratamento também deve ser dado às plantas adultas.

Para facilidade em seus trabalhos, use Ferramentas adequadas

APICULTURA

Procede-se a uma revisão das colmeias e encontrando-se as mesmas pouco habitadas, aconselha-se então a unir os quadros secções (vide livro "O Apicultor Brasileiro").

LAVOURA

ALGODÃO — Procede-se neste mês os últimos "repasses", nas culturas ainda em atrazo. Arrancam-se as soqueiras e incineram-se juntamente aos restos de culturas, galhos, folhas, maçãs, etc.

CAFÉ — Procede-se à colheita,



FASES DA LUA

Lua Cheia	— 8
Q. Minguante	— 14
Lua Nova	— 22
Q. Crescente	— 30

30 Dias — 1952

1 DOMINGO	Espirito Santo
2 Segunda	Santo Erasmo
3 Terça	Santo Ovídio
4 Quarta	São Quirino
5 Quinta	Santa Eloisa
6 Sexta	São Wilibaldo
7 Sábado	Santa Pulcheria
8 DOMINGO	Santa Calipsu
9 Segunda	Santa Melania
10 Terça	São Maurício
11 Quarta	São Barnabé
12 Quinta	C. Christi
13 Sexta	Santo Antônio
14 Sábado	Santo Eliseu
15 DOMINGO	Santa Silvia
16 Segunda	Santo Aureliano
17 Terça	São Manoel
18 Quarta	Santa Marina
19 Quinta	São Gervasio
20 Sexta	São Silverio
21 Sábado	Santa Demetria
22 DOMINGO	Santo Albino
23 Segunda	Santa Agripina
24 Terça	São João Batista
25 Quarta	São Guilherme
26 Quinta	São Virgílio
27 Sexta	São Ladislau
28 Sábado	Santo Argemiro
29 DOMINGO	São Pedro
30 Segunda	Santa Lucia

lavagem, despulpamento e seca do café. Roçadas e derrubadas.

CANA DE AÇUCAR — Continuam os trabalhos anteriores iniciados.

FUMO — Reiniciar o plantio do fumo e organizar os primeiros molhes de secagem.

CEREAIS — Continuam as culturas de Aveia, Cevada, Centeio.

ALFAFA — Continuação de trabalhos do mês anterior.

Horóscopo do Mês

Tôdas as pessoas deste período têm o Sol no signo de Câncer, sendo o seu astro governante a Lua.

Esta posição do Sol é favorável para os assuntos relacionados com casas, propriedades, navegação e empresas de utilidades públicas, principalmente as relacionadas com água ou líquidos em geral. Favorece também o trabalho em hospitais, casas de saúde, maternidades, etc.

Geralmente, a pessoa é bem ligada ao lar, à vida familiar e aos pais, principalmente a mãe. Gosta de diversões, prazeres e vida fácil.

É um pouco apática e lenta no agir. Em horóscopo feminino é favorável ao nascimento de vários filhos, se outras influências concordarem. A pessoa é mais propensa a ocupações de caráter mais móvel, do que as que exigem fixidez e grande esforço físico ou mental.

Pedras preciosas : — Principal: ágata; complementares: água-marinha e ametista.

Flôres : — Rosa, miosótis, íris e heliotrópio.

Perfumes : — Rosa, verbena, íris, acácia e jasmim.

Côres : — Todos os matizes do vermelho, do azul, do branco e da cor de prata.